RAQUEL ACUSA PMDB PELA SUA CASSAÇÃO

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, quinta-feira, 20 de Setembro de 1984 — N.º 15.872



Raquel, para muitos, está fazendo o jogo de terceiros.

O presidente regional do PMDB, ex-deputado Jerônimo Santana e o senador Odacir Soares, do PDS, estavam mancomunados para que a vereadora Raquel Cândido fosse cassada. A afirmação foi feita ontem pela vereadora a um correspondente de jornal do sul do país. Raquel, que já esteve envolvida em 11 inquéritos policiais, poderá responder a outro, caso o comando da Polícia Militar resolva processá-la pelas acusações feitas durante discurso em frente à Câmara, na madrugada de ontem. Naquela ocasião, Raquel criticou o coronel Lauro Magalhães, chamando-o de "criminoso".

Veja matérias sobre o caso Raquel, na página 5

Livrou mulher da curra mas morreu fuzilado

Com dois balaços de 38 no corpo, um deles sobre o coração, o corpo do garimpeiro Manoel Lucena Sampaio foi trazido ontem à noite do garimpo do Mutum Paraná e entregue ao comissário do 4.º DP. Manoel foi morto por um mergulhador cujo nome a polícia não identificou e que momentos antes tentou surrar uma prostituta, amiga da vítima. Manoel interedeu e conseguiu evitar a surra mas em seguida foi abatido pelo mergulhador que, em seguida, desapareceu. Página 4 do 1.º.



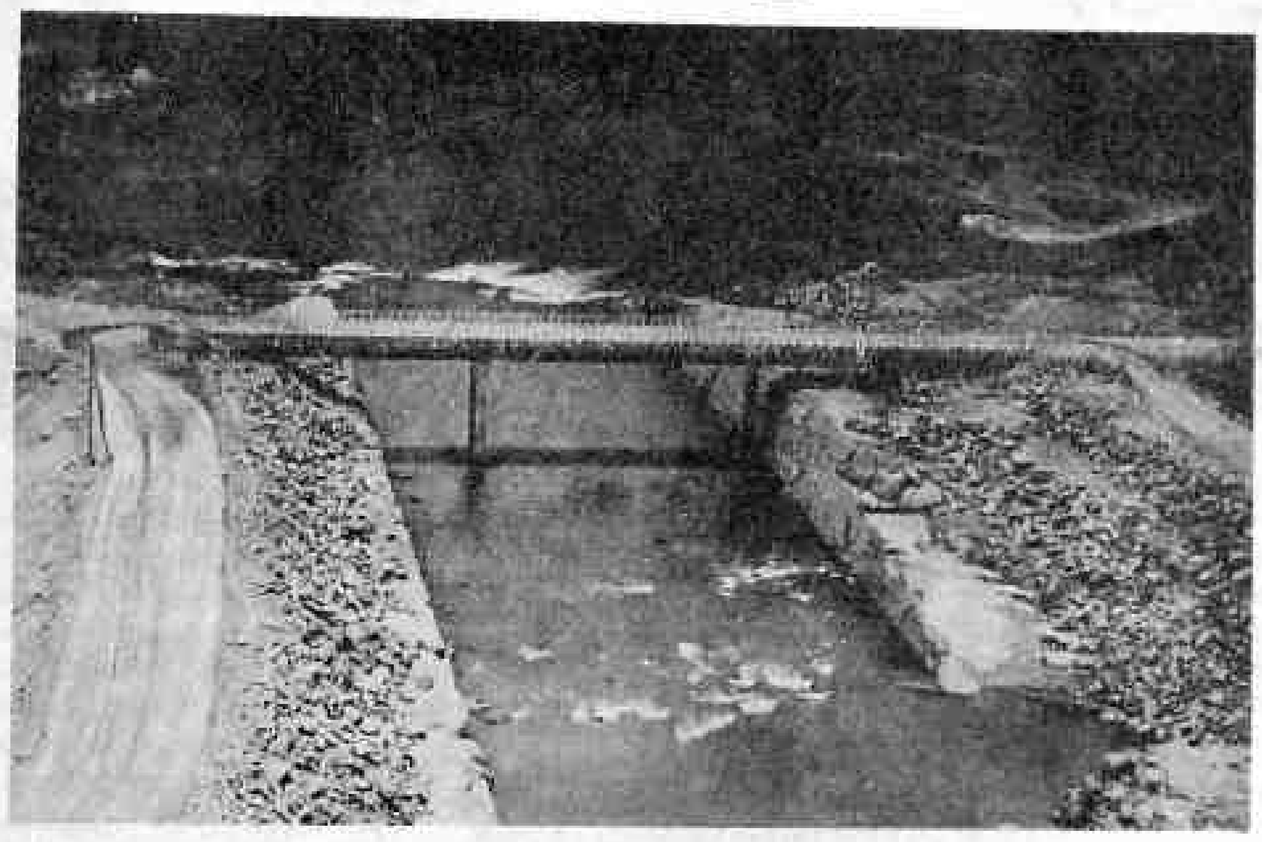
Teobaldo: ninguém será prejudicado com novo decreto

PROFESSORES SÃO OS MAIS BENEFICIADOS COM NOVO DECRETO

A classe dos professores, ligada à Seduc, é a maior beneficiada dentro do Decreto assinado na semana passada pelo presidente João Figueiredo. A afirmação foi feita pelo secretário Teobaldo Viana, da Administração, que explicou também como será o treinamento e o processo seletivo — "igual ao que fizeram os estatutários". Teobaldo também citou que nenhum servidor enquadrado no decreto atual vai perder qualquer benefício como 13.º salário.

Na página 3 do 1.º.

ELETRONORTE garante recursos para Samuel



"Samuel" não vai parar, garante o novo presidente da Eletronorte.

Brasília (EBN) — O engenheiro Miguel Rodrigues Nunes, garantiu que o cronograma das principais obras hidrelétricas que estão sendo realizadas pela empresa — Samuel, em Rondônia, Balbina, no Amazonas, e Tucuruí, no Pará, não serão alterados.

Numa cerimônia rápida, que transcorreu após a assembléia-geral realizada pela Eletronorte, a posse de Miguel Rodrigues Nunes, que substituiu o engenheiro Douglas Souza Luz, contou com a presença do presidente da Eletrobrás, general Costa Cavalcanti, entre outras autoridades. Logo depois, em entrevista à Imprensa, o novo presidente garantiu que não irá alterar diretorias na empresa, já que, em sua opinião, a equipe da Eletronorte é um "elo histórico que não quero perder"



Figueiredo, preocupado com rumos da sucessão.

Figueiredo, tenso, critica pressões ao Colégio Eleitoral

Em pronunciamento de quase 20 minutos à Nação, ontem, o presidente João Figueiredo criticou o que ele classificou de pressões aos membros do colégio eleitoral, pedindo que haja ética de parte dos participantes do processo político sucessório. Sem citar o Partido Comunista, Figueiredo criticou "a presença ostensiva de organizações clandestinas nos comícios realizados em Goiânia e Curitiba.

O presidente citou ainda ter a certeza de, naquela ocasião, interpretar o sentimento da "imensa maioria de brasileiros" ao rejeitar a escalada negativista.

Página 4 do 1.º, com o discurso, na íntegra.

NOTA RASURADA NÃO VALE PARA O RONDONZINHO-84

Os postos de troca dos cupões do Rondonzinho não aceitarão notas rasuradas, anunciou ontem a Secretaria Estadual de Fazenda, tendo validade as notas fiscais de venda a consumidor e a simplificada, assim como o cupom original da máquina registradora. A troca começa dia 22, sábado na praça Marechal Rondon, durante o programa "Praça Nossa", da Secel.

Página 3 do 1.º.

KENT VENCE A ELEIÇÃO DO TCE

A chapa "Kent", encabeçada por José de Melo Garcia, venceu, ontem, por 47 a 40, "numa disputa das mais acirradas", segundo observações do advogado Cléudo Amorim Corrêa, a eleição para formação da primeira diretoria provisória da Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado que, de acordo com os Estatutos aprovados também, ontem, terá mandato até o dia 31 de dezembro de 1985. Página 3 do 1º.

EM RONDÔNIA, 7 AGÊNCIAS BANACRE

USE AS NOSSAS AGÊNCIAS DO ESTADO

AG. JARU (1) — JI. PARANÁ (5)
VILHENA (2)
CACOAL (3) — PIMENTA BUENO (6)
ARIQUEMES (4) — PORTO VELHO (7)

banacre 20 ANOS

É NOSSA CONFIANÇA EM RONDÔNIA.
É NOSSA CONFIANÇA EM SUA GENTE
É NOSSA CONFIANÇA EM SEU GOVERNO

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.



SISTEMA AUTOMATIZADO — A Varig/Cruzeiro acaba de introduzir no seu Sistema Iris de Reserva, o cálculo automático e exibição de preços de passagens nacionais, respondendo a qualquer tipo de consulta em três segundos. Esse sistema, criado pelo pessoal da Área Comercial e Técnica da Varig/Cruzeiro, permite calcular as tarifas de passagens adultos, meia e colo, entre todas as cidades servidas pelas empresas nacionais e regionais, combina classes de tarifas de diferentes níveis, calculando o preço total, incluindo as taxas de embarque correspondentes. Esse programa também vem sendo utilizado em auxílio, por todas as agências de viagens que possuem o terminal do Sistema Iris da Varig/Cruzeiro.

COM OS TRIBUTOS PREFEITURA MELHORA A CIDADE


CALS

OURO — O Ministro César Cals, das Minas e Energia, declarou aos estagiários de Campo Grande que, na década de 90, o Brasil estará produzindo 400 toneladas de ouro, seguramente. Afirmou ainda que o Brasil possui reserva de 30 mil toneladas do mineral e que a sua produção cresceu de 4,3 toneladas em 1979 para 70 toneladas este ano. Afirmou também que o País será auto-suficiente em cobre em 88.

NÃO PERMITA QUE DANIFIQUEM O BEM PÚBLICO

ENCONTRO — Nos próximos dias de novembro ou dezembro realizar-se-á na cidade de Salvador — Bahia, o XXI Encontro Nacional de Vereadores do Brasil. Nesse Encontro será submetida à Assembléia Geral, a reforma estatutária, onde vão ser deliberadas primordialmente a seleições diretos da Entidade. Assuntos de fundamentais importância serão debatidos, esperando a União dos Vereadores do Brasil, contar com a participação de todos os Eais do País.

NA PRAÇA A FEIRA DE ARTESANATO DO CEARÁ

ARTESANATO — Muito visitada e concorrida, com a população admirando os belos artigos expostos, continua na praça Aluizio Ferreira a Feira de Artesanato do Ceará. São 46 artesãos e rendeiras trabalhando ao vivo em bordados, labirintos, artesanato em palha, redes e muitas outras variedades. Vale a pena visitar.

VEM AÍ A CAMPANHA DE VACINAÇÃO DE CÃES

A MAIS LONGA — Os vereadores da Câmara de Porto Velho permaneceram pelo menos 20 horas na sede do legislativo municipal, por ocasião especial de julgamento da vereadora Raquel Cândido que acabou tendo o mandato cassado. A sessão durou 18 horas e 30 minutos, mas como os vereadores chegaram quase todos à sede por volta das 7,30 da manhã, ficaram durante 20 horas para os trabalho da sessão. O almoço e o jantar foi grande o consumo de água e cafézinho. Foi a sessão mais longa da história da Câmara Municipal de Porto Velho.

TUDO EM PERFEITA ORDEM NA CAMARA

ENTROSAMENTO — Transcorreu em perfeita ordem a sessão especial que julgou a Vereadora Raquel Cândido e Silva, ressaltando-se nesta oportunidade a perfeita ordem no plenário da nossa Casa Legislativa Municipal, dirigida pelo Presidente José Campêlo Alexandre, bem assim, o perfeito entrosamento entre a Câmara Municipal e o policiamento ali montado pela Polícia Militar.

Detalhes do Cotidiano

FARSA NÃO EVITOU A CASSAÇÃO

Ary de Macedo

A farsa do "atentado" em que foram protagonistas a ex-vereadora Raquel Cândido e o seu companheiro (de vida conjugal e de trampolinagens, advogado Magnus Guimarães) dando conta de que teriam disparados cinco tiros (porque não disseram logo sete, que é a conta dos mentirosos?) contra Raquel, um dos quais teria atingido um de seus braços, não evitou que ela tivesse seu mandato de vereadora cassado por seus pares pela expressiva maioria de 14 votos contra 2.

A farsa, salpicada de lances baderneiros, como é de seu costume, tinha em mira evitar que Raquel comparecesse à reunião da Câmara Municipal de Porto Velho. Ela queria internar-se no Hospital de Base e para isso, segundo as notícias veiculadas e de fácil comprovação, teria forjado o atentado e o ferimento num dos braços. Mas a maliciosa inteligência dela e do seu "espírito-santo-de-orelha" não logrou, pelo menos desta vez, o êxito desejado.

Useira e vezeira em lances baderneiros, na realidade Raquel conseguiu, a trancos e barrancos, uma notoriedade política de fazer inveja. Lamentavelmente sua inteligência foi posta a serviços não edificantes e ela, depois de ser a vereadora mais votada da Capital, teve seu mandato cassado. E as perspectivas futuras, para ela e para o seu companheiro de aventuras, não são nada alvíçareiras. O advogado Magnus Guimarães acaba de ser expulso do PDT. Partido que até bem pouco tempo exercia liderança e para o qual Raquel estaria inclinada a filiar-se. E esta, por sua vez, pelas atitudes inconvenientes que andou tomando, possivelmente será também expulsa do PMDB. E diante desse quadro, pela sua vida pregressa, torna-se difícil sua acolhida por qualquer uma agremiação política. A Justiça, para a qual apelará, dirá a palavra final.

Por tudo o que aconteceu, só posso dizer que é lamentável. Raquel, no meu entender, não soube explorar a sua potencialidade de política ou deixou-se levar pelas facilidades das primeiras conquistas e por isso não soube controlar seus ímpetos quando tinha tudo para escalar postos mais altos.

DERROTA DO TEIXEIRÃO

Com o nosso Tribunal de Justiça decidindo por unanimidade (7 a 0), tal como nos jogos de pelada, o mérito da intervenção no Município de Ji-paraná decretada pelo Governo do Estado e aprovada pela Assembléia Legislativa, de que a medida não atendia aos pressupostos constitucionais (em português mais claro, era inconstitucional), foi posta uma pá de cal na questão, ficando a lição para os anais da história rondoniense.

A teimosia reconhecida do Teixeirão, tão benéfica quando se restringe a pontos de vistas pessoais, como aconteceu no caso Jiparaná, de saudosa memória, em que a política se intrometeu para atrapalhar seus passos.

A vitória do Prefeito João, em que pese o respeito que tenho pelo Teixeirão (olhai a rima, gente boa. Será que estou descobrindo a veia poética tão em voga atualmente na terrinha?), foi de goleada, tipo dessas lavagens de futebol de quintal. Mas que frutifique o exemplo ao Governo quando se lhe deparar casos idênticos, a fim de que não sejam tomadas medidas intempestivas.

OUTRA DERROTA

Parece que os astrais governistas estão em baixa, depois de estarem no píncaro, com a inauguração do asfaltamento do trecho Cuiabá — Porto Velho da BR-364 e consequente visita do Presidente Figueiredo.

Enquanto a vitória do Prefeito Jotão no Tribunal de Justiça fosse esperada, o mesmo não se poderia dizer do processo movido pelo Teixeirão contra o deputado Tomás Correia, por ter sido acusado de corrupção eleitoral na campanha de 1982 em favor dos candidatos do PDS. Defeitos insanáveis havidos no processo teriam causado a sua nulidade. Diante do que a gente ficou na mesma, permanecendo a questão em "status quo", sem saber com quem está a verdade, se prevalece ou não a acusação do deputado contra o Teixeirão, isto é se houve ou não houve corrupção eleitoral.

E como esse processo tramita no Fórum desde julho do ano passado, quem afinal acabou colhendo os dividendos foi o deputado, que acusou e não foi compelido a provar nada, porque o processo foi nulo. Donde se conclui que a Justiça é cega, conforme diz o adágio popular...

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 95 — Tels. 221-3705, 221-4467 e 221-3877
Impresso em Offset

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	100.000,00
Interior (Anual)	Cr$	200.000,00
Exemplar do Dia	Cr$	400,00
Exemplar Atrasado	Cr$	800,00

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Os advogados de Rondônia, principalmente de Porto Velho, estão se sentindo prejudicados com o horário de funcionamento da justiça, compreendido entre às 7 e 13 horas. Eles alegam que, em primeiro lugar, o expediente nunca começa às sete. Além disso, há o prejuízo causado pelo não funcionamento dos cartórios na parte da tarde, entre outras coisas.

Por esse motivo, através da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Rondônia, eles já entraram com um pedido de revisão de horário junto ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador César Montenegro.

Outro ponto que os advogados, desta vez de Ariquemes, consideram prejudicial à classe e os seus clientes é a falta, no momento, de juízes naquela comarca. Em função disso, segundo estes advogados, inúmeros processos encontram-se paralisados, à espera de um juiz que possa dar as decisões necessárias.

Esse problema levou a Associação dos Advogados de Ariquemes a dirigir expediente ao presidente da OAB, Nelson Oliveira, além de virem em grande número para, em companhia de Oliveira, manterem uma entrevista com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador César Montenegro, o que aconteceu ontem.

Os problemas surgidos certamente serão solucionados no menor espaço de tempo, haja vista que o Tribunal de Justiça, seja nesta ou na gestão anterior, tem e sempre primou pelo bom andamento dos trabalhos de prestação jurisdicional.

Por certo, os assuntos serão estudados com carinho, já que o que não se pode conceber é que a Justiça prejudique justamente a quem mais dela necessita: advogados e clientes. Apelo feito, é só esperar as decisões.

Até amanhã.

AM 6 ANOS — LEIA O "AM"

40 MIL UNIVERSITÁRIOS PARTICIPARAM DO RONDON

BRASÍLIA — Cerca de 40 mil universitários já participaram do Campus Avançado do Projeto Rondon desde a criação do programa em 1969, quando foram instalados na Amazônia os primeiros "campi", resultado do esforço conjunto do Rondon e de algumas instituições de ensino superior.

O campus Avançado de Boa Vista, em Roraima, está sob a responsabilidade da Universidade de Santa Maria/RS, o Campus Avançado de Tefé, no Amazonas, sob os cuidados da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG e o Campus Avançado de Parintins, também no Estado do Amazonas, a cargo da Universidade Federal Fluminense.

Atualmente, os "Campi Avançados" são em número de 23, sendo 13 na Amazônia quatro na região centro oeste, seis na região nordeste e um na região sudeste, e que funcionam com a participação aproximadamente de 60 instituições de ensino superior.

No ano passado, os "campi" mobilizaram 2.547 universitários e 143 professores, envolvendo a participação de 35 instituições diversas, atingindo 44 municípios e beneficiando uma população aproximada de 152 mil pessoas.

Na área da saúde, as principais atividades e projetos executados em 1983 foram: assistência médico-odontológica e ambulatorial; vacinações humanas e animais; fluoretação e desinfecção da água potável, cursos de primeiros socorros, atendimentos fisioterápicos; instalação de pequenas farmácias; orientação nutricional, construção de fossas e apoio geral às Secretarias Municipais de Saúde.

CFP COMPRA ARROZ E MILHO EM RONDÔNIA

A delegacia da Companhia de Financiamento da produção em Rondônia adquiriu, até o momento, 68 mil toneladas de arroz produzido no ano agrícola 83/84. O volume de aquisições surpreendeu o órgão que havia estimado no início da operação, a compra de cerca de 30 mil toneladas.

Esse resultado, de acordo com Elsio Mendes Lima, delegado substituto da CFP, deveu-se ao preço estipulado pelo Governo "que realmente remunerou os produtores" e a safra boa colhida no Estado.

Cerca de 10 mil toneladas do produto serão vendidos através de licitações públicas, para o abastecimento do Estado e o excedente será removido para o Nordeste.

Elsio Lima informou ainda que a CFP já adquiriu quase 9 mil toneladas de milho rondoniense "o qual será quase todo exportado para outros Estados em função do pequeno mercado consumidor local". No Acre, a CFP adquiriu aproximadamente 2 mil e 600 toneladas de arroz, vendido depois para a Cobal.

BR-364 GANHA NÚCLEOS DE PATRULHEIROS

O trânsito da Rodovia Marechal Rondon (BR-364), aberto oficialmente na quinta-feira passada pelo Presidente João Figueiredo, ao que tudo indica, apresenta-se como uma estrada perigosa. Com longas retas, declives e curvas acentuadas, nem sempre os motoristas dominam o desejo de correrem acima de suas possibilidades, o que quase sempre resultam sérios acidentes.

Para coibir tais abusos a Polícia Rodoviária Federal, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), criada para fiscalizar o cumprimento da Lei de Trânsito, está em vias de oferecer ao Estado de Rondônia três Núcleos de patrulheiros.

Diz o engenheiro Tales Monte Raso, Chefe do 1º Distrito do DNER, em Manaus, com jurisdição em Rondônia, "que está aguardando a incorporação de mais 75 novos patrulheiros, cujo concurso foi embargado por inquérito, devido a uma denúncia de que houve fraude, não comprovada até o momento. Com a liberação dos concursados pelo DASP — continua Tales — dentro de 30 dias iniciaremos o preparo desses novos patrulheiros para a BR-364".

O chefe da Patrulha Rodoviária Federal, do 1º Distrito do DNER, inspetor Geraldo Veguel, conta que Rondônia já tem 16 carros Belina, quatro caminhões guincho e dois de apreensão de animais, que trafegarão entre Porto Velho a Vilhena, dando cobertura ao trabalho dos patrulheiros dos futuros núcleos de Porto Velho, de Ji-Paraná e o de Pimenta Bueno.

O serviço de fiscalização, não repreensivo, mas de cunho educativo, terá todo o equipamento necessário usado nas principais rodovias do país.

ANGELIN: MAIS DENÚNCIAS CONTRA VITÓRIO

O deputado estadual Angelo Angelin, do PMDB, reafirmou as denúncias que já formulou no Plenário da ALE durante Sessão Ordinária, sobre o Prefeito de Vilhena, Vitório Abrão.

O parlamentar oposicionista disse ter provas suficientes de que "no mês passado, o sr. Vitório Abrão vendeu 62 hectares de uma área urbana; conforme informações; por Cr$ 7 milhões para a Firma Coringa. Tudo isso foi feito sem autorização da Câmara de Vereadores. É uma área dessa, é situada dentro da cidade — vale mais de Cr$ 1 bilhão.

E prosseguiu o deputado: "A autorização feita pelo Prefeito de Vilhena para a melhoria do matadouro municipal no dia 28/02/84, foi paga no dia 18/04/84 a Josceli Rigo no valor de Cr$ 1.560.000,00 e o serviço não foi realizado. O convênio 060/80 foi pago em 07/04/84 sob o contrato de 18/04/84 para a recuperação da Escola de 1º e 2º Graus "Marechal Rondon", num valor de Cr$ 30 milhões e a firma recebedora foi a G. Gonzaga Construtora Ltda. A obra foi paga e nada foi realizado".



Angelin: confirmando e aumentando denúncias contra prefeito.

Angelin finalizou declarando que ainda há mais denúncias que continuará a fazer.

NOGUEIRA PEDE SEGURANÇA EM VILA NOVA

"O Distrito de Vila Nova, município de Guajará-Mirim, passa por um surto de desenvolvimento que exige dos órgãos públicos organização e dotação de meios necessários para acompanhar este desenvolvimento". A declaração é do deputado Francisco Nogueira Filho, do PDS, ao justificar seu pedido à Secretaria de Segurança Pública, de uma sub-delegacia para o Distrito de Vila Nova.

— Vila Nova — afirma — conta hoje com aproximadamente 6 mil habitantes espalhados por uma área demográfica extensa, e os policiais da Secretaria de Segurança Pública ali lotados não atendem somente ocorrências na zona urbana do Distrito, mas também toda a zona rural, inclusive o Projeto Sidney Girão.

AGUA

A extensão da rede de água, no Distrito de Calama, foi reivindicada pelo deputado estadual Arnaldo Lopes Marcina (PDS), à Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, e ao Governo Estadual. Expedientes nesse sentido já foram encaminhados às autoridades.



Nogueira reclama mais atenção para os distritos de Guajará.

TEOBALDO EXPLICA COMO SERÁ SELEÇÃO: DECRETO

O secretário de Estado da Administração, Teobaldo Pinto Viana, explica como será trabalhado o aproveitamento de todos os funcionários alcançados pelo benefício da Brasília: "Com relação aos do decreto-lei 21.061, assinado pelo Presidente João Figueiredo, de 11 de setembro último, e devido a diversas conotações publicadas na imprensa local, sem fundamento técnico-administrativo, a Secretaria de Administração vem mais uma vez, a quantas vezes forem necessárias, esclarecer, aos interessados para examinarem o critério adotado para cada servidor depois 13 mil e 800 atingidos pelo decreto presidencial, de que maneira irá se processar o enquadramento.

Quanto à questão mais discutida, do parágrafo 1.º do artigo 1.º, os servidores serão localizados na primeira referência da classe inicial", continua Teobaldo, "isto aqui não é prerrogativa de Rondônia, mas constitucional. Todo o funcionário a nível de União é concursado, entrando na primeira referência da classe inicial", repete Teobaldo.

"Claro que os funcionários da Tabela Especial do Governo de Rondônia estão ganhando um pouco mais do que os salários da classe inicial, com isso nós adotamos um processo, que nós chamamos de vantagem pessoal, porque é anticonstitucional baixar salários".

SELEÇÃO

"Diz o artigo 1.º do decreto-lei, que os servidores serão submetidos a processo seletivo e, se habilitados, incluídos em Quadro e Tabela permanente do que trata a lei 6.550. Isto também está aprovando alguns servidores, orientados naturalmente por esses informações deturpadas. A União não pode simplesmente contratar qualquer pessoa. Tem que haver algum critério, que é justamente o processo seletivo. O Estado pega os servidores, treiná-os para serem submetidos a esse processo".

Teobaldo diz que o sistema anterior foi um processo tranquilo, bem calmo, onde entraram todos os 4 mil 121 servidores que estavam aptos, de acordo com a lei e não houve problema nenhum. É uma repetição de uma experiência que já fizemos, inclusive este processo seletivo vamos fazer até com mais cuidado do que o 6.550, executado por uma equipe desprovida de experiência.

Hoje, a mesma equipe passada, continua trabalhando na área: doutora Eli, doutora Vitória, professor Rui, dona Ilza, todos aqueles servidores que você conhecem. "Quanto ao tempo de finalização do processo, Brasília nos pede o maior empenho, em função de mudanças de Governo Federal.

"Eu posso afirmar que é válido a solicitação, porque a Diretoria Geral do Departamento Pessoal do Ministério do Interior, D. Dulce Maria de Souza Breve, irá sair com todo o Ministério, no tempo devido, e quer deixar essa área totalmente concluída. Nós, também do Minter à disposição do Estado de Rondônia, estamos trabalhando e precisando de ajuda das secretarias e das prefeituras, em termos de informações".

Teobaldo afirma que já conta com uma pasta concluída, em cima da lei 19.074, que enquadrava o pessoal até 31 de março de 1961. "Já temos uma boa parte, e desejamos concluí-lo antes da saída de D. Dulce, do Minter, até março de 85. Eu creio que é um prazo suficiente se todos colaborarem, principalmente as prefeituras".

A Secretaria de Educação habilitando os professores, não capacitados, é uma parte importante, por se tratar de uma classe mais beneficiada e numerosa, e temos a certeza que o doutor Arvato vai nos ajudar bastante, através das secretarias municipais".

Finaliza Teobaldo: "Estamos trabalhando para chegar mais cedo ao enquadramento, sem conjeturações em cima de suposições e de informações à imprensa, sem nenhum fundamento técnico-administrativo".



O Rondonzinho está com novo programa para o Estado.

TROCA-TROCA DO RONDONZINHO SERÁ DIA 22

A secretaria estadual da Fazenda vai iniciar, no próximo dia 22, — depois de amanhã — a troca de Notas Fiscais em todos os Postos do Rondonzinho, quando será feito o lançamento da campanha de trocas de Notas Fiscais entre os consumidores e a Fazenda, na praça Marechal Rondon, segundo informações de Ita Farias, da assessoria de imprensa daquela secretaria.

De acordo com o regulamento, a promoção ICM — Arrecadar para Crescer", na quinta fase da campanha "Amigos do Rondonzinho: Arranhe, Some e Ganhe", destina-se a incrementar a arrecadação da Receita estadual, "conscientizando os consumidores da necessidade de se exigir os comprovantes de vendas de mercadorias sujeitas ao Imposto de Circulação de Mercadorias, mediante a distribuição de prêmios".

O QUE VALE

Terão validade, para a troca por cartões "Arranhe, Some e Ganhe": as primeiras vias de Notas Fiscais de Venda a Consumidor, e Simplificada; além de Cupom original de máquina registradora, e Cupom especial fornecido pela secretaria estadual da Fazenda.

Não serão considerados válidos para a campanha os documentos fiscais apresentados ilegíveis, rasurados, emendados, com dados inexatos ou relativos à aquisição de combustível e lubrificantes; aquisição de veículos automotores; operações de vendas entre contribuintes; e operações isentas ou isentas de ICM.

FUNAI CONFIRMA GARANTIA À TERRA INDÍGENA

A Funai está tomando uma série de medidas contra invasores de reservas indígenas em Rondônia e no Mato Grosso, revelou ontem, o procurador geral do órgão, Irineu Oliveira Filho, antes de embarcar para Brasília. Ele permaneceu uma semana em Rondônia, a fim de solucionar o problema do posto indígena de Igarapé Lourdes, no município de Ji-Paraná, a cerca de quatrocentos quilômetros desta capital.

De acordo com Irineu de Oliveira, a situação naquela área é "preocupante" pois a grilagem do território Arara e Gavião envolve até mesmo a administração do distrito de Nova Colina, pertencente a Ji-Paraná. Por esse motivo, agentes da Polícia Federal e um contingente da Polícia Militar deslocaram-se para a área, onde guarnecerão o trabalho de dois oficiais de justiça que a três dias iniciaram a notificação de parte dos trezentos invasores.

O procurador geral da Funai disse que o órgão não abrirá mão da garantia do patrimônio indígena, apesar dos problemas sociais que possam ser causados. Na próxima segunda-feira à 8a. Delegacia entrará na justiça com uma ação de esbulho processório contra o administrador de Nova Colina, Usina Caetano de Andrade, pelo fato de ter invadido a reserva de Lourdes e, ainda, por incentivar as outras pessoas que agissem da mesma forma.

A Funai manterá com o Incra todos os entendimentos necessários ao assentamento das famílias de posseiros, embora a coordenadoria especial tenha dito que se encontra impossibilitada de apresentá-las, antes das 20 mil famílias que aguardam terras em Rondônia.

Outra ação que a Funai dará entrada na justiça, é contra a madeireira Comex (Comercial Madeireira Exportação de Madeira Ltda), sediada no município de Pimenta Bueno, na BR-364. Essa empresa é acusada de retirar madeira — fato que já está sendo apurado pela Polícia Federal — na reserva dos índios Cinta-Larga, no Igarapé Roosevelt. "São dezenas de caminhões e poderá redundar em danos irreparáveis ao seu patrimônio", assinalou o procurador geral.

Irineu Oliveira revelou que a Comex havia feito um pedido à 8a. delegacia para explorar a madeira, todavia indeferido. Cabe, agora — esclareceu — uma ação civel, pela qual estipularemos inclusive uma indenização aos índios.

ELEIÇÕES NO TC DO ESTADO

Encabeçadas pelos servidores José de Melo Garcia e Lúcio de Souza Barros, as chapas "Kent" e "Frente Liberal" disputaram ontem a eleição para a presidência da Associação dos Funcionários do Tribunal de Contas do Estado, devendo a posse ocorrer logo após a apuração e proclamação dos eleitos.

O candidato Lúcio Barros apresentou durante a campanha a seguinte plataforma de trabalhos: Estruturação da Associação-Terreno para construção da Sede, Igualdade de servidores sejam comissurado ou a disposição, Concurso Interno para efetivação dos servidores a disposição, Concurso Interno para os funcionários concursados inerente à progressão funcional, Cadastramento dos Associados, Equipamentos de Futebol, Treinamento muscular, Convênios com entidades para aquisição de medicamentos e alimentação e Cadastrar os Servidores Associados junto a COTAB.

COOPERON ENCERRA INSCRIÇÕES INICIAIS

A Cooperon — Cooperativa de Consumo dos Servidores de Rondônia, encerra no dia 30, sua primeira etapa de implantação, bloqueando por tempo indeterminado a adesão de novos cooperados.

Desde o lançamento da Cooperon, em junho, 2 mil servidores aderiram à cooperativa e gozam de seus benefícios supermercado, farmácia e serviços médicos, com vantagens reais de preços e atendimento.

Os planos são muitos e o desenvolvimento da Cooperon, segundo seu presidente Nagato Nakashima, "depende de um planejamento criterioso das novas áreas de atuação". Esta paralisação, acontece por haver necessidade de novos investimentos e a taxa de adesão, entre outras medidas que se fazem necessárias, deverá ser aumentada.

"Estamos analisando e deveremos lançar brevemente para nossos associados um conjunto habitacional. Deveremos também transferir para uma área da própria cooperativa, o nosso supermercado, criando aí um Shopping Center, que oferecerá mais opções de compras aos que acreditaram em nossa iniciativa", afirmou o presidente.

Não há por enquanto, previsão para a retomada das adesões, uma vez que o planejamento dos investimentos foi apenas iniciado e o valor das cotas para a segunda etapa deverá ser fixado com base neste plano de ação.

Figueiredo quer ética no Colégio Eleitoral

"Recuso-me a assistir impassível a preocupante e recente ameaça de ruptura das normas de comportamento político e condeno o emprego maciço, flagrante e abusivo de recursos estaduais na promoção de comícios que têm o propósito deliberado de coagir o Colégio Eleitoral, como no processo que culminou no recente comício de Goiânia", afirmou o presidente João Figueiredo em seu pronunciamento à Nação, através de Rede Nacional de Rádio e Televisão. Acrescentou o presidente da República que "a presença ostensiva, nessas reuniões políticas, de organizações clandestinas, defensoras de ideologias repudiadas pelo nosso sistema legal, constitui infração da ordem constitucional, que não podemos admitir".

Mais adiante acrescentou: "deslustra e degrada os nossos costumes e os nossos foros de país civilizado o desrespeito demagógico à pessoa dos governantes. A crítica, que se lhes faça, tem limite nas regras de polidez e cortesia. Fora disso, mais do que as pessoas atingidas, sofrem as instituições, subverte-se o princípio de autoridade, perturba-se a normalidade do convívio democrático".

Em outro trecho de seu pronunciamento o presidente João Figueiredo lembra que "a democracia é regime que exige alto sentido de desprendimento para conter divergências e respeitar a vontade da maioria, quer no plano partidário, quer em âmbito nacional".

"Nas eleições de 1982 — disse — cumprimos rigorosamente esses postulados. Os representantes que os brasileiros elegeram em 1982 se reunirão, no Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro de 1985".

E aduziu "assim como assegurei a posse dos eleitos em 1982, garantirei o direito de voto no Colégio Eleitoral, livre de pressões e de constrangimentos ilegais. Estou certo de que os membros do Colégio Eleitoral decidirão com base nas idéias, nas metas, nas plataformas, nos programas enfim, defendidos pelos candidatos".

Mais adiante relembrou a sua "neutralidade na convenção e a opção pelo nome ungido da vontade majoritária" e o seu apoio ao deputado Paulo Maluf que "traduz observância de princípio ético, imanente à vida política". E acrescentou: "sempre coerei, de correligionários, a mesma lealdade que lhes devoto e sempre esperei de adversários, o mesmo respeito com que os trato. Lealdade e respeito são virtudes que me imponho e que desejo ver implantadas na vida pública do meu país".

O presidente Figueiredo concluiu seu pronunciamento à Nação conclamando a todos "a que obedeçam o compromisso com a ordem pública da nossa pátria pois estarão colaborando, assim, para que se cumpra com tranquilidade, o rito constitucional".

INTÉGRA DO PRONUNCIAMENTO

Em seu pronunciamento à Nação, o presidente João Figueiredo assim se expressou:

Brasileiros,

A Nação começa, nestes dias, a viver momentos decisivos para a consolidação definitiva do regime democrático em nosso país.

Realizamos, há cerca de um mês, as convenções partidárias que consagraram os nomes dos candidatos à sucessão presidencial.

Assistimos agora ao desenvolvimento das campanhas que buscam conquistar, em 15 de janeiro de 85, a maioria de votos no Colégio Eleitoral.

A democracia é regime que exige alto sentido de desprendimento. Desprendimento para conter ambições pessoais. Desprendimento para submeter as próprias aspirações políticas aos interesses maiores do partido. Desprendimento para colocar os objetivos nacionais acima das paixões individuais e dos interesses regionais. Desprendimento para conter divergências e respeitar a vontade da maioria, quer no plano partidário, quer em âmbito nacional.

Nas eleições de 1982, cumprimos rigorosamente esses postulados. Em eleições livres e democráticas foram disputados os cargos políticos em todos os níveis. Garanti, em todo o País, nos termos da constituição e da lei, a mais ampla liberdade de manifestação popular em comícios e através dos meios de comunicação. Encerradas as apurações, todos respeitamos, com desprendimento os resultados das urnas.

Empossados os eleitos, observamos o princípio fundamental da democracia: o acatamento da vontade soberana do povo expressa na decisão da maioria.

Os representantes que os brasileiros elegeram em 1982 se reunirão, no Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro de 85. Escolherão livre e soberanamente, nos termos daqueles mesmos postulados democráticos, o meu sucessor na Presidência da República.

Assim como assegurei a posse dos eleitos em 1982, garantirei o direito de voto no Colégio Eleitoral, livre de pressões e de constrangimento ilegais. Estou certo de que os membros do Colégio Eleitoral decidirão com base nas idéias, nas metas, nas plataformas, nos programas, enfim, defendidos pelos candidatos.

A nação espera e o Colégio Eleitoral necessita que o debate sucessório se concentre no exame da formulação e da defesa, por parte de cada candidato, de suas idéias, de suas idéias, de suas metas, de suas plataformas de governo.

Os membros do Colégio Eleitoral decidirão, repito, com base nas idéias e nas plataformas dos candidatos. Conhecendo-os, todos os brasileiros julgaremos o acerto de sua decisão.

Abstive-me de exercer qualquer tipo de pressão dentro do meu partido, em favor deste ou daquele candidato à presidência da República. Desejei que o jogo político se desenvolvesse livremente no âmbito partidário para escolha deste ou daquele pretendente à minha sucessão. Recusei-me a indicar um nome para ser submetido à convenção, evitando transformar-me, como era da vontade de muitos, em eleitor privilegiado.

Guardei estrita neutralidade em face da disputa na convenção, disposto a aceitar sua deliberação, qualquer que ela fosse. Procedi pois com inteira isenção em face dos concorrentes que disputavam a preferência dos convencionais.

Manifestada, contudo, a vontade da maioria, exigia o princípio democrático que me curvasse ao veredito das urnas. A opção pelo nome ungido da vontade majoritária, portanto, não foi minha: foi do meu partido.

O apoio que me cumpre prestar ao deputado Paulo Maluf traduz observância de princípio ético, imanente à vida política.

Estamos em época de crise, em período de mudança. Ninguém ignora que a crise é mundial. Estou certo de que a democracia é o progresso pelo qual temos que resolver os nossos problemas. Fora da democracia não há salvação. O compromisso que assumimos com o sistema democrático na sua plenitude exige intransigência no seu aperfeiçoamento, que só se alcançará pela racionalidade dos métodos e a pureza dos princípios.

Coerente com esses valores, todos são testemunhas de que, durante meu governo, e em especial durante a campanha eleitoral de 1982, procurei sempre arregimentar apoio e consolidar vínculos somente com base na identidade de convicções, na coincidência de propósitos políticos e na defesa comum de princípios democráticos e sociais de governo e de convivência, em que acredito.

Sempre cobrei, de correligionários, a mesma lealdade que lhes devoto.

Sempre esperei de adversários, o mesmo respeito com que os trato.

Lealdade e respeito são virtudes que me imponho e que desejo ver implantadas na vida pública do meu país.

Quando estiverem em jogo questões de importância política fundamental para meu partido e para meu governo, em nenhum momento cogitei de organizar grupos de pressão ou de fomentar movimentos de massa para coagir qualquer instituição em sua liberdade de deliberação.

Desde a aprovação do projeto de anistia, defendi e sigo a linha da conciliação, repelindo os extremismos e condenando os radicais.

Por tudo isso, recuso-me a assistir impassível à preocupante e recente ameaça de ruptura dessas normas de comportamento político.

Condeno o emprego maciço, flagrante e abusivo de recursos estaduais na promoção de comícios que têm o propósito deliberado de coagir o Colégio Eleitoral, como no processo que culminou no recente comício de Goiânia.

A presença ostensiva, nessas reuniões políticas, de organizações clandestinas, defensoras de ideologias repudiadas pelo nosso sistema legal, constitui infração da ordem constitucional, que não podemos admitir.

Deslustra e degrada os nossos costumes e os nossos foros de país civilizado o desrespeito demagógico à pessoa dos governantes a crítica, que se lhes faça, tem limite nas regras de polidez e cortesia. Fora disso, mais do que as pessoas atingidas, sofrem as instituições, subverte-se o princípio de autoridade perturba-se a normalidade do convívio democrático. Estou certo de que interpreto o sentimento da imensa maioria dos brasileiros ao rejeitar essa escalada negativista.

Hoje, ao ser a campanha da sucessão presidencial incorporar, nos métodos e no conteúdo elementos que a convertam em fator de fortalecimento e de estabilidade das instituições democráticas. O momento é de construir futuro desempenhado com práticas políticas altruísticas e dignificantes.

Conclamo todos os cidadãos, e em especial os que detêm responsabilidades, seja na formulação, seja na divulgação e defesa das campanhas partidárias, a que obedeçam a esse compromisso com a ordem pública de nossa Pátria.

Estarão colaborando assim, para que se cumpra, com tranquilidade, o rito constitucional. Estarão colaborando para que se complete, de forma pacífica e ordeira, o processo de abertura que juntos levar a termo.

FOI DEFENDER A PROSTITUTA E ACABOU FUZILADO

O cadáver do garimpeiro Manoel Lucena Sampaio foi periciado ontem, por volta das 22 horas, no Comissário de plantão, no 4º DP. Ele foi morto durante tiroteio no garimpo Piranha situado no distrito de Mutum Paraná, no rio Madeira.

A polícia não tem muitos detalhes sobre o tiroteio que vitimou Manoel Sabá, no entanto, que ele foi morto ao tentar defender uma prostituta que estava sendo surrada por um marginalizado, pois não queria ir para cama com o mesmo. Manoel Ipiranga e livrou a prostituta, mas foi baleado mortalmente pelo desconhecido.

Os fatos ocorreram-lhe o amigo e, enquanto a vítima era trazida (morta) a Porto Velho, o assassino fugia numa lancha voadeira. Na tarde de ontem, o delegado Jovel Gonçalves disse não ter nenhuma pista que possa levar à prisão do criminoso.

Ele atribuiu a falta de pistas à dificuldade de locomoção até o garimpo. Está cada vez mais difícil, segundo aquele delegado, a polícia alcançar quem quer que seja, no garimpo, pois conforme ele próprio chegou a admitir, "quando nós chegamos lá, os bandidos já estão cá", falou em tom de ironia.

HOMEM ENCONTRADO APODRECENDO NA ESTRADA DA PENAL

Um homem conhecido por Manoel (o "Mineiro") foi encontrado morto na estrada da Colônia Penal, quilômetro 12, próximo a fábrica de cerâmica Benesby, pelo empreiteiro Manoel Bento de Macedo Filho. O corpo de "Mineiro" já estava quase todo deformado, devido o tempo que passou naquele local, conforme laudo fornecido ontem à tarde pelo IML.

O encontro de cadáver foi comunicado ao delegado Francisco Cruz, do 2º DP, que determinou a remoção do corpo para ser necropsiado no IML. Antes, porém o delegado Dario Xavier, de Homicídios, descartou a possibilidade de crime. Para ele, Manoel morreu vítima de alguma doença.

Mas a principal testemunha — que não viu "Mineiro" morrer — continua sendo o empreiteiro, funcionário da Cerâmica Benesby, Manoel Brito. Ele contou, à polícia, que há 4 dias encontrou Manoel na estrada da Penal e este lhe disse que estava à procura de emprego.

— Hoje, (ontem), quando trafegava pela estrada da Penal, me deparei com seu cadáver — já quase transformado em carcaça — jogado a beira da rodovia. No início pensei que era um cachorro, mas quando cheguei perto do corpo, notei que tratava-se de um homem", explicou Manoel Bento.

ARTESÃO DENUNCIA DISCRIMINAÇÃO HB

O menor William Rodrigues da Silva, de 8 meses de idade, não foi atendido no Hospital de Base e seus pais, acusaram o médico identificado por Carlos, do setor de Pediatria do HB, além de não examinar William, ainda tratou muito mal seus pais, o artesão Joel Rodrigues da Silva e a doméstica Maria do Socorro da Silva.

William Rodrigues foi levado ao HB por volta das 13 horas de ontem, aparentando estar com infecção intestinal. William tosse muito, vomita e sente fortes dores de estômago, segundo sua mãe, Maria do Socorro, que teme a morte do filho.

Para Joel Rodrigues, pai de William, "o que está havendo é uma discriminação. Os motivos nos são ignorados, mas acredito que dentro em breve poderá acontecer problemas mais sérios dentro do Hospital de Base, envolvendo médicos e pacientes", argumentou.

Joel Rodrigues disse, ainda, que "teme a morte de seu filho, e pior de tudo, é que não será o primeiro". E diz que também por falta de atendimento foi que perdi uma filha no mesmo hospital", concluiu.

FORTALEZA DO ABUNÃ COMEMOROU 7 DE SETEMBRO

A administradora do distrito de Fortaleza do Abunã, sra. Santinha Alencar, coordenou os festejos da Semana da Pátria, ocasião em que foi desenvolvida uma vasta programação esportiva e cultural. Houve um torneio de futebol internacional entre as equipes do Fortaleza — Brasil e Fortaleza — Bolívia (o Brasil foi campeão).

No dia 7 de Setembro, pela manhã, foi proferida palestra pela sra. Santinha Alencar, seguida de explanação sobre "A Importância da Independência", pelo tenente Luiz Antônio Galendo, do Comando Naval Boliviano.

A festa contou com a participação de centenas de moradores do distrito de Fortaleza do Abunã, e foi encerrado com um baile no clube oficial. Autoridades de Porto Velho e do Estado foram presenças marcantes na festa pátria daquele distrito.

DECRETO INCENTIVA ARRECADAÇÃO FEDERAL

Brasília (EBN) — Os débitos para com a Fazenda Nacional, de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 1982, inscritos ou não como Dívida Ativa da União, ajuizados ou não, poderão ser pagos, de uma só vez, com a dispensa das multas e dos juros de mora até 30 de novembro do corrente ano, de acordo com Decreto-Lei assinado ontem pelo presidente João Figueiredo.

Os débitos decorrentes tão somente do valor de multas ou penalidades, de qualquer origem ou natureza, poderão ser pagos, no prazo previsto pelo Decreto Lei com o valor reduzido em 75 por cento. Se o débito tiver sido parcialmente solvido, aplicar-se-ão os benefícios somente sobre o valor originário remanescente.

O mesmo Decreto-Lei concede e determina o arquivamento dos respectivos processos administrativos, os débitos de valor originário igual ou inferior a Cr$ 40 mil:

I — De qualquer natureza para com a Fazenda Nacional, inscritos como Dívida Ativa da União, pelas procuradorias da Fazenda Nacional, até 31 de dezembro de 1982.

II — Concernentes ao Imposto de Renda, ao Imposto Sobre Produtos Industrializados, ao Importação, ao Imposto Sobre Operações Relativas a Combustíveis, energia Elétrica e minerais do país e ao Imposto sobre Transporte, bem assim a multas, de qualquer natureza, previstas na legislação em vigor, constituídos até 31 de dezembro de 1982.

III — Decorrentes de pagamentos feitos pela União, a maior, até 31 de dezembro de 1982, a servidores públicos, civis ou militares, ativos ou inativos, bem como a pensionistas do Tesouro Nacional, que vierem a falecer.

EX-VEREADORA ACUSA TODOS: IMPRENSA A JUSTIÇA E O PMDB

A ex-vereadora Raquel Cândido, cassada ontem pela Câmara de Porto Velho, negou-se ontem a falar a vários jornalistas, alegando que "a imprensa daqui não é séria e tem procurado distorcer os fatos". No caso da TV Rondônia, por exemplo, ela só admitia uma entrevista se o repórter lhe desse o direito de explicar todo o processo de cassação.

Para o correspondente de um jornal do Sul do País, entretanto, ela afirmou que está estudando a validade de entrar ou não com um recurso (mandado de segurança) na justiça de primeira entrância, "porque há inequívocos interesses na justiça estadual de confirmar a cassação do Poder Legislativo".

SANTANA

O deputado Jerônimo Santana, por sua vez, lamentou a cassação da vereadora, afirmando que "os sem-terra ficam, agora, também, sem defesa". Ele salientou, entretanto, que a ex-vereadora "criou um ambiente de má convivência com seus próprios companheiros". Santana foi acusado pela ex-vereadora de "estar mancomunado com o senador Odacir Soares para facilitar minha cassação".



Santana, segundo Raquel, estava interessado na sua cassação.



Raquel tentou tudo para armar um tumulto e aparecer como vítima. (Foto Rubinho)

RAQUEL QUERIA MAS PM EVITOU BRIGAS: CÂMARA

Após leitura do decreto de cassação do mandato da vereadora Raquel Cândido e Silva (PMDB), pelo presidente da Câmara, vereador José Campelo, soldados do Batalhão de Choque, da Polícia Militar, foram colocados em pontos estratégicos do prédio do Legislativo municipal, haja vista que, a todo o instante, a filha e o irmão da vereadora cassada, entravam e saiam do prédio incitando algumas pessoas que ainda estavam tentando entrar no plenário.

O vereador José Campelo teve que suspender a sessão por duas vezes — a primeira quando o advogado Tomaz Corrêa denunciou a presença de um pistoleiro que, segundo ele, estava ali para matar Raquel. Foi o maior "corre-corre" e, no final, nada foi comprovado.

Por volta das 3 horas da manhã, inesperadamente, um homem desmaiou e teve de ser levado ao hospital, pela PM. Isto também causou impasse, pois alguns agitadores aproveitaram o momento para colocar o povo contra a PM, sobre o argumento de que foi a policia que o tinha agredido.

DOPS

Agentes da Policia Civil e da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS), estavam disfarçados no interior da Câmara Municipal. Um sargento da Policia Militar, utilizando uma Câmara Super-8 registrava a entrada e saida de pessoas.

A Civil, no entanto, não teve muito trabalho. Fez apenas quatro prisões, assim mesmo de elementos que não estavam envolvidos no tumulto. A PM, apesar de muita agitação, soube controlar os ânimos e não permitiu a violência entre os manifestantes.

ACUSAÇÕES

No final, outro impasse: Raquel, visivelmente transtornada pela perda do mandato, passou a acusar o coronel Lauro Magalhães, comante da PM, de tê-la tentado matar. Ela subiu no muro e passou a chamar os oficiais PM's de covardes que, mesmo assim, não se deixaram levar pela vereadora e não utilizaram o Batalhão de Choque.

Depois de 15 minutos de inflamados discursos, menos de 60 pessoas, incluindo mulheres, velhos e crianças, desceram a ladeira da rua José Bonifácio gritando palavrões e ameaçando depredar lojas e prédios do governo.

Ai entraram em ônibus da Viação Independência e foram embora.

UVR solidária com Legislativo

O vereador João Paulo das Virgens Lima, presidente da União dos Vereadores de Rondônia, distribuiu Nota à Imprensa, prestando solidariedade a todos os que foram atingidos e agredidos por ocasião da reunião realizada na Câmara Municipal terça-feira, que culminou com a cassação do mandato da vereadora Raquel Cândido e Silva.

A NOTA

Diz a nota do presidente da UVR, na íntegra: "A União de Vereadores de Rondônia, face aos últimos acontecimentos ocorridos na Câmara Municipal de Porto Velho, em particular a todos os Vereadores do Legislativo Municipal, vem de Público prestar total solidariedade aos edis Porto-velhenses, como também, aos funcionários, imprensa e todos aqueles que de uma forma ou de outra se sentiram agredidos.

Ao mesmo tempo que comunga com o resultado do plenário da Câmara e da decisão dos senhores Vereadores pela moralização e fortalecimento do Poder Legislativo Municipal que através dos seus representantes, tão bem defendido os anseios da sua comunidade"

LEIA O ALTO MADEIRA



João Paulo, solidário com ataques da Câmara. (Foto Rubinho)

CÂMARA SUSPENDE VEREADORES EM ARIQUEMES POR CORRUPÇÃO

As vereadoras Lúcia Pires (PDS) e Hélia Amorim, do PMDB, foram suspensas pela Câmara Municipal de Ariquemes, em reunião da última segunda-feira, por suspeita de suborno. A decisão foi adotada em atendimento a requerimento do líder da bancada do PDS, João Leite, que contou com o apoio da maioria dos vereadores.

[illegible] foi nomeada uma comissão processante, presidida pela vereadora Ilda Salvático, que apurará os fatos. Tudo começou quando Lúcia Pires acusou Hélia Amorim de tentar suborná-la com 800 mil cruzeiros para que Lúcia se unisse ao PMDB, com o objetivo de derrubar o presidente da casa, vereador Jorge Camargo, também do PMDB.

Depois da acusação, Hélia entrou com um processo, afirmando que a pedessista Lúcia Pires inventara toda a história para prejudicá-la, juntamente com o líder do PDS e outros vereadores. A comissão processante tem um prazo de 90 dias para apurar todos os fatos.

Delegacia do Trabalho fará concurso púbiico

O delegado regional do Trabalho, Walmir Davis de Moraes, informou, na tarde de ontem, que, ainda este mês, a DRT (RO), fará realizar concurso público para o preenchimento de vagas nos seguintes cargos: biliotecário, economista, técnico em administração, técnicos em assuntos educacionais, procurador autarquico, assistente jurídico, motorista oficial, técnico em contabilidade e odontologo.

ROSACRUZES FAZEM FESTA NO DIA 22

Membros da Ordem Rosacruz estarão comemorando, no próximo dia 22, a construção da grande Pirâmide em cerimônia na sede provisória da Loja Estudo e Trabalho (maçonaria), à rua José Bonifácio, número 1172, às 16 horas, contando com a presença de membros da Ordem e do público em geral.

ÍNDIOS QUEREM MATAR MADEIREIROS

Um novo conflito entre índios e brancos pode estourar nos próximos dias na área do Posto Indígena do Roosevelt, na divisa de Rondônia com o Mato Grosso, em função de que madeireiros estão extraindo ilegalmente madeiras de lei das terras dos Cinta Larga. Os índios, revoltados, já prometeram que vão rechaçar a invasão de suas áreas de todas as formas, matando, inclusive, se for preciso.

Os Cinta Larga não estão dispostos, sequer, a esperar que o caso seja resolvido pela justiça, apesar do procurador-geral da Funai, Irineu Oliveira, já estar com uma ação junto à Polícia Federal, pedindo que diretores da Cumex Mad — Comercial Exportadora de Madeira Ltda., sejam indiciados em inquérito por furto.

De acordo com o procurador da Funai, a madeireira está retirando a madeira ilegalmente da terra dos Cinta Larga, já que eles pediram uma autorização à Funai para que isso fosse feito, mas a Funai não concedeu. De acordo com Irineu Oliveira, o clima na área é bastante tenso, podendo eclodir um conflito a qualquer momento.

GRILAGEM

Ao mesmo tempo, a Funai vai agilizar a Polícia Federal no sentido de que indicie o administrador de Nova Colina, distrito de Ji-Paraná, por esbulho possessório, "em função de que ele é o maior incentivador das invasões que têm ocorrido na área dos Arara e Gavião".

De acordo com o procurador da Funai, Irineu Oliveira, o administrador de Nova Colina distribui de Cestana de Ariquemes, tem dito aos colonos que pode invadir as terras indígenas "porque ele tem a promessa do governador de que o problema será resolvido em favor dos posseiros".

SEMEC realiza sábado Festival de Fanfarras

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura realiza no próximo dia 22 (sábado), às 16 horas, no Ginásio de Esportes "José Pedro Sá", (anexo à Escola Municipal Rio Branco) o VII Festival de Fanfarras Escolares.

O VII Festival de Fanfarras Escolares, coordenado pela Divisão de Assuntos Culturais, conforme informações do professor Sebastião Almeida, iniciará às 15 horas do sábado, com a concentração das fanfarras, e hasteamento da Bandeira Nacional às 16 horas, pelo prefeito Sebastião Valladares. Em seguida, o secretário municipal de Educação e Cultura, José Alvaro Costa, fará a abertura oficial e finalmente, às 16h 25min, acontecerá o desfile de apresentação das fanfarras aberto pela Cubrasônica Marcial Céus de Rondônia, continuando com uma apresentação especial do Corpo de Ballet do Teatro Municipal.

Estarão participando na categoria sem sopro as seguintes escolas: Major Guapindaia, Samaritana, John Kennedy, Murilo Braga, Antônio Ferreira, Manaus e Petronila Barcelos. Na categoria com sopro, estarão se apresentando as escolas Castelo Branco, Carmela Dutra, Barão de Solimões, Estudo e Trabalho e Padre Chiquinho.

Após a apresentação das fanfarras escolares haverá uma apresentação especial da Cubrasônica Marcial Céus de Rondônia, dirigida pelo professor Sebastião Araújo. Discursará o coordenador de Assuntos Culturais, professor Geraldo Herthel Sobrinho, encerrando com entrega de medalhas, troféus e Baile dos Vereadores, pelo Conjunto Musical do Teatro Municipal.

SEIJUS IMPLANTA MAIS UM ALBERGUE

A Secretaria do Interior e Justiça, dentro da política de interiorização determinada pelo Secretário Walderedo Paiva, já está se mobilizando no sentido de inaugurar a Casa-do-Albergado do município de Guajará Mirim, a quarta unidade desse tipo a ser instalada no Estado de Rondônia.

Previsto para atender 20 presos da justiça, esse albergue atende a uma solicitação da Câmara Municipal através de requerimento do vereador Manoelito Silva, daquele município, em cuja justificativa cita que a Prisão-Albergue é uma experiência vitoriosa, através da qual, o sistema visa implantar uma política mais humana na esfera penitenciária, proporcionando, ao preso, sua reintegração a sociedade, através da semi-liberdade, sem grades ou isolamentos. Segundo informações do Secretário do Interior e Justiça, Walderedo Paiva, a Casa-do-Albergado de Guajará Mirim deverá ser inaugurada no próximo mês de outubro.

RONDOVEL GANHA DISTINÇÃO EMPRESARIAL FORD



José Ricardo Cidin, sócio majoritário da Rondovel quando recebia a placa DISTINÇÃO EMPRESARIAL FORD das mãos dos emissários da Ford, srs. Lecrcio Palmieri e Ely Reis sob as vistas do dr Giovanni Cório.



O Prefeito Sebastião Valladares discursando

Em jantar muito concorrido na noite de anteontem a RONDÓVEL — Rondônia Veículos Ltda., Distribuidor dos produtos Ford no Estado, recebeu uma alta distinção da Ford Brasil S.A. que foi a DISTINÇÃO EMPRESARIAL FORD, entregue a distribuidora pelo dr. Giovanni Cório, Gerente de Vendas da Região Norte.

Ao discursar o dr. Giovanni Cório disse que é para nós da Ford Brasil, motivo de muito orgulho poder estar aqui com vocês.

E' do conhecimento geral que, em todos os ramos da atividade humana, uma competição sadia tem funcionado como motivação para que objetivos mais aprimorados sejam alcançados

A Ford Brasil, desde 1971, vem premiando aqueles distribuidores que mais se destacaram durante o ano, através da entrega solene da placa de "Distinção Empresarial". Trata-se de um dos programas mais importantes de nossa companhia, no qual são avaliados todos os itens de atuação da rede de Distribuidores.

A "Distinção Empresarial" que hoje temos a satisfação de entregar a Rondovel Rondônia Veículos Ltda., constitui, sem dúvida, um reconhecimento ao empresário moderno, dinâmico e de larga visão comercial, que superando todas as dificuldades financeiras e econômicas que o Brasil atravessa, soube confiar em si próprio e em seus colaboradores, deixando a tentação dos investimentos especulativos e ilusórios para aplicar em investimentos produtivos, geradores de bens e mão de obra, onde a rentabilidade depende de suas próprias tomadas de decisões e capacidade empresarial.

Ao conceder a "Distinção Empresarial", à Rondovel — Rondônia Veículos Ltda., na pessoa do empresário José Ricardo Cidin a Ford Brasil cumpre o dever de apresentar o seu reconhecimento a este Distribuidor que nos ajudou, durante todo o ano de 1983.

Congratulamo-nos com a diretoria da Rondovel e também com sua equipe, que, por seu esforço, dedicação e alto grau de profissionalismo, fizeram por merecer esta brilhante conquista, demonstrando assim, estarem entre os melhores Distribuidores Ford do país.

Manifestando a certeza de que solenidades como esta irão se repetir nos anos vindouros, agradecemos em nome da Ford Brasil, a todos aqui presentes e uma vez mais parabenizemos todo o grupo que compõe a Distribuidora Rondovel".

FUNCIONÁRIOS PREMIADOS

Pela sua produtividade, pelo interesse que dedicam aos negócios da RONDOVEL, foram agraciados com uma plaqueta de prata, os seguintes funcionários: Ocimar Silva Sales, gerente de vendas; Raimundo Tenório, Francisco Silva Sales, Francisco Izidio, Luiz Feitosa, Adelino Siton e Moisés Vieira.

CONVIDADOS

Aqui queremos registrar algumas presenças à cerimônia de entrega do prêmio DISTINÇÃO EMPRESARIAL FORD e ao ágape, dos senhores Giovânno Cório, Lucrcio Palmieri e Ely Reis, respectivamente: Gerente de Vendas da Região Norte, Gerente do Distrito VII e Representante de Área da Ford Brasil S.A., que vieram especialmente a Porto Velho para a festa de entrega desta Distinção à Rondovel.

Representando o Governador Jorge Teixeira esteve o desembargador Hélio Fonseca, chefe da Casa Civil e que falou em nome do Governo; o prefeito Sebastião Valladares que também falou, dizendo da sua satisfação em ver uma empresa nossa recebendo tão honrosa distinção. Registramos ainda, entre as muitas presenças, a figura do Secretário de Estado de Cultura, Esportes e Turismo, dr. Vitor Hugo; dr. Silvio Santiago Santos, pte. da Teleron; dr. Alvaro Lustosa Pires, Secretário de Estado da Educação; dr. Hamilton Almeida Silva, Secretário de Estado da Fazenda; dr. José Adelino da Silva, Secretário de Estado da Saúde; dr. Benedito Constante Guerreiro, Harold Leite, Secretário de Planejamento da Prefeitura; desembargador Aldo Castanheira, dr. Geraldo Balbi Filho que funcionou como mestre de cerimônia da solenidade; jornalistas, empresários, além dos anfitriões José Ricardo Cidim, Almir Brasilino de Sena e Armando de Menezes Veiga, diretores da Rondovel.

TAPE

Durante o jantar foi exibido um bem montado "tape" mostrando a linha de montagem da Ford em São Bernardo e a performance de seus produtos.





Giovanni Cório fala aos presentes. Seguindo: Secretário Vitor Hugo, desembargador Hélio Fonseca, empresário José Ricardo Cidin.

CHIQUILITO QUER A REFORMULAÇÃO DO MERCADO SEGURADOR

BRASILIA — O deputado Francisco Dias (PDS-RO), voltou a discursar na Câmara dos Deputados, desta vez, para defender na sessão de anteontem, uma completa reformulação no mercado segurador brasileiro, face a total inoperância do órgão controlador e fiscalizador desse mercado, a Superintendência de Seguros Privados — SUSEP, subordinada ao Ministério da Fazenda, que por questões estruturais, como salientou, está sem condições de justificar a sua existência.

O deputado disse que muito lhe preocupa essa situação do mercado segurador brasileiro, em face dos aspectos sócio-econômicos e financeiros a que captação da poupança privada e de capitalização ligados ao setor. Em verdade, disse o deputado, e de tal forma a gravidade da situação desse mercado, que o próprio órgão encarregado do cumprimento dessa missão, não se encontra devidamente aparelhado para, entre outras coisas atender aos seguintes objetivos: exercer sistema de proteção a captação de poupança popular, que se efetua através das operações de seguros, de capitalização e de previdência privada aberta; promover o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos operacionais de seguros, de capitalização e de previdência privada aberta, com vistas a maior eficiência do sistema nacional de seguros privados e do Sistema Nacional de Capitalização. Com esta providência está certo da estabilidade dos mercados de seguros e capitalização.

EM BRASÍLIA
ONDE ENCONTRAR OS JORNAIS

* DIÁRIO DE PERNAMBUCO
* O NORTE (PB)
* DIÁRIO DE NATAL (RN)
* O IMPARCIAL (MA)
* JORNAL DE ALAGOAS
* JORNAL DO COMMERCIO - RIO

PROVÍNCIA DO
ALTO MADEIRA
O RIO BRANCO

* Aeroporto Internacional de Brasília
* Banca da 416 Sul
* Banca da 113 Sul
* Banca da W/3 Sul Quadra 511
* Banca da 309 Sul
* Banca da 303 Sul
* Banca Dinamite (SCC)
* Banca da Casa do Ceará (SCC)
* Banca Interna do Banco Central
* Banca Interna do Banco do Brasil
* Banca da Galeria dos Estados
* Banca Venâncio 2000
* Banca Venâncio 3000
* Banca Plataforma Superior
* Banca Galeria do Hotel Nacional
* Banca Plataforma Inferior
* Banca da Rodoviária
* Banca Teatro Dulcina (SOS)
* Banca Câmara dos Deputados
* Banca da W3 Sul Quadra 502

MÍDIA REPRESENTAÇÕES DE JORNAIS LTDA.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Maria José Soares Gonçalves, perdeu sua Carteira de Identidade, Carteira de Motorista e outros pessoais. Favor quem os encontrou, entregar na Av. 7 de Setembro, 237.

Atenção
Srs. investidores

Temos excelentes negócios imobiliários, trabalhamos com Honestidade e Seriedade. JAIR BRIGNOLI — Escritório Imobiliário, Fone: 221-4499.

BARBADA

Vende-se excelente Casa no Jardim América, 3 qtos, sala, WC, copa e cozinha. JAIR BRIGNOLI — Escritório Imobiliário. Fone: 221-4499.

Negócio de ocasião

Vende-se Depósito com 200.00 m2. Terreno com 960.00m2 na Av. Getúlio Vargas com Nações Unidas. JAIR BRIGNOLI escritório Imobiliário. Fone: 221-4499



ILE

Na Rio de Janeiro, onde cursa bioquímica, aniversaria amanhã a bonita ILE RACHID.

Seus pais, deputado Leônidas Rachid e Dulce, não deixarão passar em branco o aniversário da única filha.

CIRO PINHEIRO

A QUEM INTERESSAR POSSA

É o título da "informação" que recebi da gerência do Bamerindus, desculpando-se pelo "lapso" cometido ao devolver indevidamente dois cheques meus, os quais foram considerados "sem fundos" pelo banco, quando na realidade na minha conta corrente havia saldo suficiente.

Até aí, tudo bem: o banco pediu desculpas, fez uma carta bonita assumindo a responsabilidade etc. etc. Mas os transtornos causados pela devolução dos meus pobres chequinhos ficaram, mesmo, por minha conta. Com um deles havia pago a prestação do meu Fiat (não foi dado) e aí começou o abacaxi. O outro, depositei no Banco do Brasil e passei a dar cheques do BB aos meus estimados credores, o que me causou uma confusão tão grande que, se não fosse eu "réu primário", meu "cheque curto" teria ido para o beleléu, pois meu nome já foi para a lista negra (uma tal de CCF), o que ainda me vai dar boas dores de cabeça para sair. E já não aguento mais andar mostrando a "missiva" do Bamerindus, como justificativa do "rombo" que dei na praça. Como já cansei de dizer que não tive culpa e como a carta está encimada pelo "A quem interessar possa" resolvi trazer o problema para minha Coluna. De uma hora para outra passei a ser emitente de cheques sem fundos, sem condições de um reparo real no abalo sofrido. O pior é que quando esses enganos são a favor aparece alguém para acusar a gente de "burro". Foi o que aconteceu em outro banco da cidade onde minha continha corrente "correu" rapidinho com um depósito fantasma de 455.776 cruzeiros (exatamente). Estranhei a subida (que somente constatei 3 meses depois, pois a CC estava meio parada) e fui pedir uma verificação. O dinheiro era do Ceron e minha conta voltou ao que era antes e ainda fui chamado de "jumento do Ceará", porque não me aproveitei do engano do banco.



A pequena Mariana Maluf Costa na hora de apagar a velinha número 1 do bolo, nos braços da mãe Mirlian, tendo ao lado o pai Heitor Costa (deputado) e o maninho Bruno, que estava com a cara amassada em virtude de uma queda (menino bonzinho, ele). A festa a Mariana foi dividida em duas partes: cedo ela recebeu sua turminha e à noite (quando já dormia), apareceram os amigos dos seus pais. Minha Nadhia Pinheiro (à esquerda), também bate palmas para a homenageada.



NEYRE e AUREA, secretárias do dr. Viriato Moura no H. B., enfeitaram com suas presenças e simpatia, o jantar político e de regosijo pela inauguração do asfalto da 364, organizado por Viriato na mancão do mano Iran Gallo. (Foto E. T.).



Zizomar Procópio de Oliveira, economista, conselheiro/presidente do Tribunal de Contas do Estado, recebe os cumprimentos hoje, dia do seu aniversário. Zizomar é uma pessoa muito benquista na cidade e como primeiro secretário da Fazenda do Estado (e último do Território) foi considerado um dos mais capacitados elementos da atual administração.

A jovem da esquerda é nossa amiguinha KATIA, manequim que enfeita nossas passarelas com sua simpatia. Katia e sua colega foram recepcionistas (Teixeiretes) na inauguração do Monumento aos Pioneiros.

(Foto E. T.).





Ainda no jantar do Viriato: dr. Gondin, Ary de Macedo, drs. Paulo Gondin, Iran Gallo e Ary Gallo e Ary de Macedo Filho. (Foto E. T.)



Lemison Guedes (EBN) aparece nesta foto sorrindo de felicidade com a filhinha Nathássia que completa primeiro aninho dia 22. Mercia está preparando comemoração, em dose dupla, para a filha e o marido, que dia 17 completou mais um janeiro.

Avenida do Carnaval

O deputado Arnaldo Martins sugeriu à Prefeitura a transferência dos desfiles carnavalescos para a avenida Kennedy (atual avenida Governador Jorge Teixeira), destacando as vantagens dessa mudança. A idéia do ilustre deputado, que muito bem poderia ser de um vereador, veio ao encontro da realidade, pois já está determinado que todos os desfiles públicos da cidade, a partir da conclusão das obras na Kennedy, serão naquela grande avenida, que fica, mais ou menos no centro da cidade. É possível que no próximo carnaval a vontade do deputado Arnaldo já possa ser concretizada, pois de acordo com o projeto em execução, pela Prefeitura, haverá uma área especialmente destinada aos desfiles (não apenas de Carnaval), com locais para arquibancadas, palanques e toda estrutura necessária para esse tipo de festa. Os trabalhos estão adiantados e até lá, conforme desejo do prefeito Valladares a avenida Jorge Teixeira deverá estar pronta e bonitinha.



O deputado Jacob Atallah recebe parabéns pelo aniversário. Jacob Atallah [illegible]

SALÃO NÁUTICO

Aqui um alô ao empresário amigo ISMAEL CAMURÇA, praticante de náutica e amante incondicional da natureza com o iate mais bonito e confortável da paróquia, porisso daqui mando uma dica: mais de 100 expositores do setor náutico estarão participando do IV Salão Náutico e I Camping Show, que será realizado na Marina da Glória, de 29 de setembro a 7 de outubro. Entre as inúmeras novidades e atrações paralelas que estão programadas para IV Salão está a Náutica Shopping Show. Será um setor exclusivo para exposição e venda de artigos da moda náutica: roupas, sacolas, mochilas, bijouterias, sapatos, óculos e tudo que compõe o vestuário daqueles que praticam o esporte náutico e/ou camping.



Haroldo Leite, professor da Universidade Federal de Rondônia e secretário Municipal de Planejamento, é o patrono da primeira turma de Ciências Contábeis de Rondônia, que cola grau hoje, às 20 horas, no Cine Lacerda. Haroldo é, também, prefeitável, pois está na frente, como o primeiro a anunciar sua disposição de enfrentar a primeira eleição direta para prefeito de Porto Velho, quando ela vier.



AMARRAÇÃO — Paulo Lopes (colaborador do AM) e Maria Leonor marcaram casamento para o dia 29 de setembro, às 16 horas, Igreja do Perpétuo Socorro (na margem do Rio Madeira). Serão padrinhos: bons Miranda e Ruy Ribas, Celeste Marques e Hélio Nogueira.

DROPS

CAIO MALUFUS morreu antes de ir ao ar. CHICO ANYSIO apresentaria seu novo personagem, um imperador romano capaz de qualquer coisa para se manter no poder. A Globo já havia gasto 50 milhões nas gravações de 7 quadros, que já estavam liberados, sem problemas, mas depois de uma avaliação a emissora chegou à conclusão de que o personagem ficaria muito abaixo da expectativa, deixando-o de lado, então :::: A Secretaria de Promoção Social da Prefeitura está funcionando, agora, na Joaquim Nabuco, enquanto a Junta do Serviço Militar passou para o anexo da Prefeitura, na José do Patrocínio :::: Será dia 27 (o dia todo) a eleição para presidente do Conselho Seccional da LABRE. MIGUEL ROUMIE (PW-NG) e DOMINGOS SAVIO GIRÃO (PW-AB), são candidatos :::: **O LIONS CLUBE RIO MADEIRA participa da SEMANA DO TRANSITO, com palestras educativas nas escolas :::: O RALLYE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA está empolgando o interior. Dia 13 de outubro** :::: A Loja Destaque reabriu com novo visual e com preços do nível BR-364 :::: Recebi de Portugal bonito cartão do PAIVA, proprietário do restaurante CARAVELA DO MADEIRA :::: O sr. JONAS PINHEIRO BORGES já assumiu a Delegacia do SESC substituindo MARON ABI-ABIB que retornou ao Rio de Janeiro :::: A primeira Dama do Estado, Sra. AIDA OLIVEIRA e a superintendente da LBA, professora IVANI DE PAULA instalaram ontem o Programa Nacional de Voluntariado nas cidades de Presidente Médici e Colorado do Oeste :::: A Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social está promovendo no CSU Nova Porto Velho, a SEMANA DA COMUNIDADE, com programação movimentadíssima :::: SONIA MIRANDA recebeu elogios por ocasião **da visita presidencial, quando instalou o bonito salão do palanque montado no Trevo dos Pioneiros :::: Nasceu SABRINA, filha do Capitão PM CAVALCANTE (comandante do CFAP) e** NOEMI. A irmãzinha **SIMONE** ainda não saiu do porto ::::

MOTO PRECOCUPADO EM NÃO PERDER O RÍTMO

A preocupação de Luizinho no treino de ontem, à tarde, no Paulo Mourão, prendeu-se exclusivamente ao posicionamento de Edu e Wellington. Eles vão substituir Ary e Juarez, suspensos, e o técnico não quer mexer no esquema técnico e tático do time. O treino foi bastante puxado e no final, Luizinho disse que ainda tem muitos detalhes a consertar, pois os dois novos titulares estão fora do ritmo. "Existem detalhes a ser repassados, mas não será problema, pois, apesar de estarem fora de ritmo, têm capacidade técnica para superar e acompanhar o time, que vem jogando por música", comentou o técnico.

O ambiente entre os jogadores é de otimismo e chegam até duvidar da capacidade do técnico do Ipiranga em montar um esquema que venha surpreendê-los domingo. Contudo, garante que não estão com excesso de otimismo, mas que acreditam bastante no potencial do Moto Clube, que entrou desacreditado e agora é um dos finalistas do campeonato. Eles fazem questão de frisar que o técnico Luizinho estava certo em dizer que "só iam falar no Moto quando fosse campeão".

SEM PROBLEMAS

Luizinho ficou mais contente depois de tomar conhecimento de que não há ninguém no Moto com dois cartões amarelos e nem fora da partida de domingo por este problema. Juarez e Ary não vão jogar mais porque estão expulsos e têm que cumprir suspensão automática.



A preocupação dos times é não perder domingo.

RAUL GIL TAMBÉM NÃO JOGA DOMINGO

César Santos tem mais um problema para o primeiro jogo da decisão da Taça Cidade de Porto Velho, domingo. O lateral-direito Raul Gil recebeu o terceiro cartão amarelo e não jogará.

Mesmo assim, o técnico acredita que devolverá a derrota de domingo passado, pois tem um excelente plantel e o substituto corresponderá ao sistema de jogo da equipe. Contudo, ele ainda não definiu quem jogará, podendo sair Luciano como Eder, visto que vai depender dos treinos de hoje e amanhã, no Paulo Saldanha.

— Já tinha confirmado a ausência do centroavante Gino, que foi expulso, e agora surge o problema com Raul Gil, mas confio no Ipiranga e tenho certeza que ainda vamos ser campeões da Taça. As falhas do jogo anterior não vão se repetir e a tendência é ganhar as duas primeiras partidas para terminar logo o campeonato da cidade e passarmos a pensar apenas no estadual, que começa no próximo mês —, ressaltou César Santos.

CARTÕES

O Ipiranga ainda terá problemas para o jogo de domingo na parte disciplinar. Sérgio, Saíd e Fio, que volta depois da suspensão, estão com dois cartões amarelos e terão que se poupar ao máximo para não ficar de fora da segunda partida. Com vista a isso, César Santos está recomendando a todo time que não entre na catimba do Moto Clube, pois eles vão fazer de tudo para desfalcar o Ipiranga para as partidas seguintes da decisão da Taça, que poderá ter quatro jogos.

OPERÁRIO PODE GANHAR SÁBADO SEGUNDA DIVISÃO

O Operário pode ser campeão da segunda divisão sábado. Basta vencer o CRAC, pois já conquistou o primeiro turno.

Entretanto, se o CRAC for vencedor ganha o segundo turno do campeonato e força a realização do turno extra numa melhor de quatro pontos.

TREINO HOJE

Pensando unicamente em ser campeão direto e ganhar a condição de representar a capital — como quarto colocado — no campeonato estadual, o Operário tem um treino marcado para hoje, à tarde, no campo do Ferroviário, contra o São Francisco, que fará uma excursão em Humaitá no final de semana. O presidente Carlos Botelho afirma que desta vez o Operário não fracassará como aconteceu no ano passado, quando perdeu o título para o Comercial Palmeiras.

"Vamos subir à primeira divisão em 85 e a confirmação será no jogo de sábado, quando poderemos ser campeão com uma simples vitória sobre o CRAC", completou ele.



Depois de ganhar o primeiro turno, o Operário tem a chance de ficar com o título do acesso.

Márcio Lobo vence Prova TV Rondonia

Mostrando que passa por grande forma física o ciclista Márcio Lobo, do Teleclube, ganhou a II Prova TV Rondônia — Aluízio Ferreira —, que percorreu a BR-364 durante 50 quilômetros. A corrida contou com a participação de 72 atletas de nove Municípios do Estado. Mas o ponto alto da prova foi a vibração de aproximadamente 2 mil pessoas, que prestigiaram o evento que contou com o apoio da Secet e Federação de Ciclismo de Rondônia.

MÁRCIO NA FRENTE

A corrida apresentou, em seu percurso, vários líderes [illegible] vontade dos ciclistas em vencer a prova que marcava os 10 anos de aniversário da TV Rondônia. Porém, o ponto decisivo aconteceu a 10 quilômetros quando Márcio Lobo, Claudino Limeira e David Rosaldo emparelharam-se na primeira posição. Entretanto, prevaleceu a maior condição física e técnica de Márcio Lobo que chegou à frente com a diferença de 20 segundos sobre Claudino Limeira.

Por equipe a campeã foi a do Teleclube, seguida da do Ipiranga. Os cinco primeiros colocados na categoria individual receberam troféus e medalhas, enquanto que as três primeiras equipes colocadas receberam troféus como também os da segunda categoria. E, para fechar a festa, as fanfarras do Batalhão de Soldados mais a do Castelo Branco.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1.º lugar — Márcio Lobo (Teleclube), 2.º lugar — Claudino Limeira (Ipiranga), 3.º lugar — David Rosaldo (Teleclube), 4.º lugar — Manoel Lourenço (Ipiranga), 5.º lugar — Antônio Alencar (Teleclube), 6.º lugar — Milton Moura (Ji-Paraná).

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPE

1.º lugar — Teleclube, 2.º lugar — Ipiranga, 3.º lugar — Ji-Paraná, 4.º lugar — Jaru, 5.º lugar — Ariquemes, 6.º lugar — Vilhena, 7.º lugar — Ouro Preto



Na chegada, os ciclistas empolgaram o público

I JOGOS
Comerciários de Porto Velho - 84

Modalidades:
Basquetebol/Futebol de Salão/Futebol de Campo/Voleibol/Tênis de Mesa/Xadrez Dama/Dominó.

Período: Outubro a Novembro

Inscrições: 18 a 28 de Setembro

Local: Setor de matrículas do SESC Rua Gonçalves Dias, 145

Informações: 221-3245 221-3843

Promoção — SESC

SESC promove 1.o Jogos Comerciários

O Serviço Social do Comércio (SESC), através de sua Delegacia de Rondônia, vai realizar nos meses de outubro e novembro, no Centro Campestre, os I Jogos Comerciários de Porto Velho. A competição tem como objetivo o congraçamento da classe comerciária [illegible], além do desenvolvimento e aprimoramento [illegible] moral e intelectual dos desportistas. A competição será disputada em oito modalidades — [illegible], futebol de salão, xadrez, basquete, tênis de mesa, dama e dominó — podendo participar [illegible] sócios, já que é de caráter [illegible].

As inscrições vão até o dia 28 e podem ser feitas no setor de matrículas do Sesc.

CASTANHEIRA TEM SURPRESA PARA DECISÃO

Bem perto do bicampeonato do Torneio de Inverno, promovido pela Vila Ferroviária, o time da Castanheira está armando um esquema especial para derrotar o Vila Nova, domingo, no campo do Ferroviário.

Seus jogadores afirmam que o Vila Nova só tem correria e com toque de bola vão encurralá-lo e possivelmenet dar uma goleada. A torcida vai voltar a fazer a festa fora do gramado, dando mais incentivo aos jogadores.

HANDEBOL COMEÇA A 23

Começa dia 23, no ginásio [illegible] a Taça Porto Velho de Handebol, [illegible] o presidente da Federação de Handebol de Rondônia, [illegible] Paulo [illegible]. [illegible] participar da competição [illegible] categoria [illegible] o handebol [illegible].

As inscrições [illegible] Cr$ 30 mil para [illegible] e Cr$ 15 mil para [illegible]. [illegible] participar da Taça Porto Velho os clubes Ipiranga, Ferroviária, São Domingos, [illegible] e [illegible] da cidade.

Maracanã pronto para o Fla-Flu

O Maracanã deve ser liberado hoje com uma capacidade de 80 mil lugares [illegible] para o Fla-Flu de domingo. Ontem, o Presidente da Emop (Empresa de Obras Públicas), Orlando Lázaro Barbosa, um dos chefes da Comissão de Engenheiros, afirmou que existem 90% de possibilidades de ser confirmada a liberação, [illegible] apenas a avaliação, nesta manhã, de alguns detalhes [illegible].

[illegible] Engenharia [illegible] Maracanã [illegible] Fla-Flu [illegible].

A Comissão de Engenheiros, chefiada por Orlando Lázaro Barbosa e pelo Secretário de Engenharia da Suderj, José Roberto Marar [illegible] gamagrafia [illegible].

— Eu só libero o Maracanã se tiver certeza que o meu filho poderá assistir ao jogo com toda a segurança. E, pelos dados que já temos, calculo em 85% as possibilidades de liberação.

O detalhe que será examinado pela Comissão de Engenheiros na reunião desta manhã se refere à viga 32. A gamagrafia que é realizada nas posições perpendicular e oblíqua detectou um ponto falho. [illegible] os engenheiros analisaram este ponto que não foi captado pela gamagrafia e hoje dará o resultado.

O único lugar do Maracanã que ficará fechado é exatamente onde estão situados os andaimes para as obras de recuperação da viga 32 da marquise, que apresenta um problema de desnível. Com isso, estão tirados os lugares dos torcedores no Fla-Flu de domingo. Os [illegible] que cobriam as cadeiras especiais e outra parte das arquibancadas foram retirados na quinta-feira da semana passada.

Assim, os torcedores terão à sua disposição os seguintes lugares na decisão de domingo: 80 mil arquibancadas, 25 mil cadeiras [illegible], 20 mil gerais e duas mil cadeiras especiais. Total de 127 mil.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. MATHEUS JOSÉ FIGUEIREDO JUNIOR, comunica para todos os devidos fins de direitos que perdeu uma carteira porta cédulas contendo todos os seus documentos, favor quem encontrar, entregar na portaria do Floresta Hotel.

BR-364 GANHA NÚCLEOS DE PATRULHEIROS EM PORTO VELHO JI-PARANÁ E PIMENTA BUENO



Tales Monte Raso: O DNER vai coibir os abusos dos motoristas na rodovia Marechal Rondon (BR-364)

O trânsito da Rodovia Marechal Rondon (BR-364), aberto oficialmente no dia 13 pelo Presidente João Figueiredo, ao que tudo indica, apresenta-se como uma estrada perigosa. Com longas retas, declives e curvas acentuadas, nem sempre os motoristas dominam o desejo de correrem acima de suas possibilidades, o que quase sempre resultam sérios acidentes.

Para coibir tais abusos a Polícia Rodoviária Federal, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), criada para fiscalizar o cumprimento da Lei de Trânsito, está em vias de oferecer ao Estado de Rondônia três Núcleos de patrulheiros.

Diz o engenheiro Tales Monte Raso, Chefe do 1º Distrito do 1º Distrito do DNER, em Manaus, com jurisdição em Rondônia, "que está aguardando a incorporação de mais 75 novos patrulheiros, cujo concurso foi embargado por inquérito, devido a uma denúncia de que houve fraude, não comprovada até o momento. Com a liberação dos concursados pelo DASP — continua Tales — dentro de 30 dias iniciaremos o preparo desses novos patrulheiros para a BR-364".



O chefe da Patrulha Rodoviária Federal, do 1º Distrito do DNER, inspetor Geraldo Voguel, conta que Rondônia já tem 16 carros Belina, quatro caminhões guincho e dois de apreensão de animais que trafegarão entre Porto Velho a Vilhena, dando cobertura ao trabalho dos patrulheiros dos futuros núcleos de Porto Velho, de Ji-Paraná e o de Pimenta Bueno".

O serviço de fiscalização, não repreensivo, mas de cunho educativo, terá todo o equipamento necessário usado nas principais rodovias do país.

Alto Madeira Cad B

BB tem lucro de Cr$328.9 bilhões em oito meses

O Banco do Brasil obteve até o final de agosto lucro de Cr$ 328,9 bilhões, com valor total de Cr$ 1,29 trilhão nas contas de receita e de Cr$ 969,9 bilhões nas de despesas. Dados divulgados ontem pelo Diretor de Relações com o mercado da instituição, Sadi Assis Ribeiro Filho, indicam que a captação de depósitos a prazo através de Certificados de Depósito Bancário envolveram Cr$ 567 bilhões, enquanto os recibos de depósito bancários totalizaram Cr$ 669,3 bilhões. Os depósitos globais somaram Cr$ 7,8 trilhões.

Os empréstimos do Banco do Brasil elevaram-se a Cr$ 9,6 trilhões tendo sido destinados Cr$ 4,5 trilhões na agropecuária, Cr$ 705,3 bilhões no comércio, Cr$ 2,3 trilhões na indústria, Cr$ 1,55 trilhão nas operações vinculadas à exportação e Cr$ 508,9 bilhões nas demais atividades.

Os ativos do Banco do Brasil aumentaram para Cr$ 33,2 trilhões, enquanto o patrimônio líquido manteve-se inalterado, registrando um total de Cr$ 6,4 trilhões. As obrigações por empréstimo e outras obrigações representaram volume de Cr$ 16,3 trilhões.

À noite, placa refletiva protege veículo e passageiro

Sempre se considerou o emplacamento de veículos automotores uma medida visando à identificação e cadastramento nos órgãos de trânsito. Contudo, embora importante, essa não é a única utilidade das placas, traseira e dianteira.

Com a possibilidade de se empregar materiais refletivos em sua confecção, a placa passou a ter também outra função mais significativa para o usuário: servir à segurança do veículo e de seus ocupantes.

Imagine-se, por exemplo, trafegando à noite por uma estrada, tendo por passageiros pessoas de sua família. Subitamente, há necessidade de uma parada de emergência e com ela surge o risco de uma posição perigosa. São situações comuns que podem envolver pessoas em episódios de abalroamento, sempre com desagradáveis consequências. Se o veículo estiver equipado com placa comum, pintada, o outro motorista quando conseguir percebê-lo já não disporá de distância e tempo para reduzir sua velocidade e o choque se tornará inevitável. Se ao invés, o veículo for dotado de placa refletiva, à luz do farol do carro que se aproxima será refletida advertindo seu motorista do perigo e este terá condições de reagir, evitando o impacto.

As placas refletivas apresentam, de fato, além da vantagem de elevar as condições de segurança do veículo e de seus ocupantes, outras como por exemplo, acabamento de melhor qualidade o que as torna mais atraentes e maior durabilidade, funcionando mesmo sob chuva. Seu preço, considerados os benefícios que mantém em relação às placas pintadas, é vantajoso.

As placas refletivas são confeccionadas por várias empresas especializadas com a Película Reflectolite, produto nacional fabricado pela 3M e devem ser solicitadas ao despachante, quando do licenciamento do veículo novo, ou em caso de se desejar a substituição das placas velhas, pintadas.

A cada dia, mais gente se junta a esta frota que circula com maior segurança: solicite ao despachante as placas refletivas.

Serviço de Consulta nº 881



ESTRADAS PARA A COLONIZAÇÃO DO OESTE

Theophilo de Andrade

Quando foi criado o Estado de Rondônia, louvei a iniciativa do governo e das forças políticas que apoiaram a medida. Mas chamei a atenção para as deficiências de transporte, pois o meio de circulação que atravessa todo o Estado é uma rodovia de terra, cujo asfaltamento apenas se projetava então.

Aliás, não é somente Rondônia. Está ela cercada, a leste, pelo Estado de Mato Grosso; e, a oeste, pelo Amazonas e pelo Acre, todos com a mesma deficiência rodoviária. E as estradas, na era do automóvel, são os fatores primários do desenvolvimento econômico.

Hoje, já tem o Brasil uma boa rede de estradas de rodagem, mas ainda deficiente em face da extensão continental do território. E já há alguns anos se vem trabalhando, tanto nos setores federal como nos estaduais, não se esquecendo das necessárias estradas vicinais, de responsabilidade dos municípios.

O primeiro Presidente «estradeiro» que tivemos foi Washington Luís, para quem «governar era abrir estradas». A ele devemos a Rio-São Paulo e a Rio-Petrópolis. Mas o «estradeirismo» em alto grau somente se alcançaria no governo de Juscelino Kubitschek.

Esta política foi ampliada pelos governos da revolução de 1964, de sorte que, atualmente, os Estados e as suas capitais, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, estão todos ligados por rodovias. Não porém, de rodovias asfaltadas. Entretanto, são estas as que melhor servem ao comércio e, consequentemente, ao progresso, pois as outras ficam intransitáveis — e mesmo interrompidas — na estação das chuvas, que se estende por meio-ano.

Tenho sob as vistas um mapa que ilustra um estudo de primeira ordem, da autoria de Hélio Teixeira, de Cuiabá, e que foi publicado em número recente da revista «Veja».

Traz aquele mapa o traçado da estrada Nº 364, que liga Cuiabá, em Mato Grosso, a Porto Velho, em Rondônia (passando por Vilhena e Ariquemes) e a Rio Branco, no Acre (indo até Cruzeiro do Sul). É uma extensão imensa, que cobre o extremo-oeste do país e promovendo a sua colonização. Só agora, entretanto, está-se contratando o asfaltamento dos diversos trechos, de sorte a ter-se a obra terminada no fim do período governamental do Presidente João Batista de Figueiredo.

O primeiro trecho, saindo de Cuiabá e passando por Cáceres, é de 710 quilômetros e será executado pelo 9º Batalhão de Engenharia. É uma maneira de associar o Exército ao desenvolvimento da região. Deverá estar terminado ainda em 1984. O segundo trecho, que vai até perto de Porto Velho, é de 1 060 quilômetros e foi dividido entre 14 contratantes. É a etapa maior e o seu acabamento está planejado para 1985. O terceiro trecho fica antes de Porto Velho. É de 190 quilômetros e será, como o primeiro, construído pelo Exército, ou seja, pelo 5º Batalhão de Engenharia. O último trecho, que pega parte de Rondônia e parte do Acre, tem 305 quilômetros. É o mais difícil, pois a estrada está obstruída em vários pontos. É financiado pelo Banco Internacional de Desenvolvimento (Banco Mundial) e deverá ficar pronto também em 1985.

Os prazos parecem longos. Mas estão de acordo com a grandeza da obra, de si necessária, dada a sua importância para a campanha de desbravamento do extremo-oeste.

A população cresce, ali, quase em razão geométrica, pois é incentivada pela concessão de terras que se contam entre as mais férteis do país. A produção do arroz triplicou em dez anos. A de mandioca duplicou. E tudo exportado por uma estrada de terra, muitas vezes intransitável, e que faz a mercadoria perder-se, em parte, no transporte. Além disso, nas zonas planas impróprias para a agricultura, existe um rebanho de gado Vacum de 1,3 milhão de cabeças. Ainda é por essa estrada que se exporta também a cassiterita que faz de Rondônia o produtor de 70% do estanho brasileiro.

Estes projetos, anunciados em um ano de eleições, como é este de 1984, podem parecer simples promessas. Mas não o são pois não se trata de improvisação nada de coisa que vem sendo planejada, desde anos, com a finalidade de acompanhar o progresso do país. Dada a velocidade com que se vem abrindo o Oeste, era natural que, primeiro, se lançassem as estradas de terra, para depois revesti-las. O problema não é político mas estrutural. Trata-se da marcha para o Oeste, ainda do litoral, iniciada desde os primeiros tempos da colônia, e que se aproxima do fim.

A história está correndo com muita rapidez. E os brasileiros têm de ocupar o seu próprio território, antes que os países superpovoados pensem em fazê-lo.

Automóvel vende menos que em 1983

SANTO ANDRÉ — Ao comercializar 80 mil veículos no mercado interno, o setor da indústria automobilística registrou, em agosto, um crescimento de 20% em relação ao mês anterior, quando se venderam 70 mil unidades. Mesmo assim, o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), André Beer, que ontem divulgou o desempenho de agosto, descartou qualquer possibilidade de se ultrapassar, até o final do ano, as vendas verificadas em 1983, quando o setor comercializou 727 mil veículos. [illegible]

AQUIRY

Por descuido ou
ignorância talvez,
da correta ortografia,
mudaram-te o nome.

Tu, que exalas
perfumes sutis
e mostras tuas cores
nas plumagens dos pássaros
de cantos maviosos
e nas pétalas das flores
que perfumam as matas
nas noites indolentes...

Tu, que possuis
as morenas delgadas
de cabelos de ébano
e os braços amorosos
de homens ardentes
nas horas "calientes"...

Tu, que demonstras
no passado de glórias
forças indomáveis
dos filhos heróis,
que mudaram o rumo
da história da terra...

Chamam-te Acre
Acre de ácido
áspero, irritante,
irascível ou picante,
mas, tu inspiras somente
força e beleza
amor e ternura,
meu marco e doce Aquiry!

Zulma César Pereira
Rio Branco — Acre
Janeiro de 1984

GOIAS DECORAÇÕES LTDA., firma estabelecida nesta capital à Rua Salgado Filho, 3386, CGC 04.608.139/0001/73, comunica para todos os fins de direito que foi extraviado seu livro de Inventário nº 01.

(20, 21 e 22)

PALHOÇA

RESERVA DE MESAS

TELEFONE 221-6837

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a empresas. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1 732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2.º andar, sala 209.

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 563
Tel.: 221-3636

"EMBRATEL FAZ LANÇAMENTO DO PROPEME"

Divorciados poderão sacar quotas do PIS

BRASÍLIA — Os participantes do Fundo PIS/Pasep separados judicialmente, desquitados ou divorciados também terão direito a sacar sua quota, anunciou ontem o Conselho Diretor do Fundo, reunido no Ministério da Fazenda. Como o Fundo é considerado patrimônio do casal, bastará que o participante apresente no banco a homologação da separação judicial, que comprove só a ele o direito à restituição do total da quota.

Conforme explicou técnico do Ministério da Fazenda, a rigor caberiam 50% da quota a cada um, marido e mulher, que se separaram. Porém, se na sentença da separação ficou estabelecido que só um dos dois teria direito integral à quota do PIS/Pasep, também não haverá problemas. A decisão anunciada pelo Conselho Diretor do Fundo ocorreu porque, desde a semana passada, a Caixa Econômica Federal (CEF) vinha impondo restrição à retirada das quotas do PIS pelos separados judicialmente.

Diante da denúncia dos participantes, o Diretor de Controle do Banco do Brasil, Sadi Assis Ribeiro Filho, que administra o Pasep, solicitou a orientação sobre a possibilidade da retirada da quota do Fundo de Participação PIS/Pasep no caso de o participante que, casado após o seu cadastramento, estar divorciado ou separado. O coordenador do Conselho Diretor, em reunião realizada hoje, decidiu que o saque dos participantes que se encontrem nessa situação deve ser autorizado, desde que comprovada, pelo participante, a propriedade do patrimônio representado pelo saldo de sua conta no Fundo, após a homologação pela Justiça do desquite, separação ou divórcio".

No próximo dia 25, às 15hs/Pvo através da TV Executiva será realizado o lançamento nacional do programa de apoio a pequena e média empresa — PROPEME, que tem como objetivo proporcionar facilidades de acesso dos mais avançados meios de comunicação, aos empresários das pequenas e médias empresas do país, visando a realização de novos negócios em todos os segmentos nacionais.

O evento contará com um audio-visual, em que o Embratel procura mostrar como ve o problema da pequena e média empresa dentro do contexto atual. Em seguida farão pronunciamentos os srs. Guilherme Afif — Presidente do Congresso Brasileiro da Pequena e Média Empresa, Rui Barreto — Presidente Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Antônio Santos — Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Samoel Schubert — Presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, Albano Franco — Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Helvécio Gilson — Presidente do Embratel.

Encerrando a solenidade será oferecido um coquetel aos convidados.

Limitações da política agrícola

O depoimento do Ministro Nestor Jost a Comissão de Agricultura da Câmara Federal, admitindo francamente, como o fez, a inexistência de recursos em volume suficiente para que todos os agricultores possam plantar na atual safra se não contarem com recursos próprios, de vez que se encontram praticamente exauridas as medidas governamentais de apoio ao setor na atual conjuntura, não deixam de traduzir limitações que interferem necessariamente na consecução dos objetivos propostos.

Mesmo assim, splende o ministro, e externou essa sua convicção perante os parlamentares, que a safra 84/85 será superior à anterior, com base em indicadores como o aumento da venda de fertilizantes e implementos agrícolas, o que não deixou de sofrer objeções por parte de alguns deputados.

"Quem não tem competência não se estabelece" — chegou a lembrar o ministro repetindo o velho refrão popular, sublinhando que "infelizmente o Governo não tem dinheiro" e formulando tal colocação em resposta a agricultores do chamado Movimento Pró-Plantio, que reivindicam a antecipação da última parcela do crédito de custeio liberada na época da colheita da lavoura, para o início do plantio.

Em documento entregue a deputados o ministro considera, contudo, como indispensável para a elevação da oferta de alimentos no País, a suplementação do crédito agrícola, com destinação de mais recursos ao Banco do Brasil.

"A contenção do crédito afeta, portanto, de forma indiscutível, as metas a esse respeito estabelecidas e que refletem, a seu turno, uma prioridade agrícola em que o interesse nacional se projeta de modo tão inequívoco.

"É de se esperar, porém, que tais fatores possam ser em certa medida postos sob controle, na busca de padrões de produção e produtividade que em termos de política agrícola não podem ser abandonados.

"Na verdade, o em que pesem aquelas limitações de crédito e a constatação de uma realidade que não é aquela que certamente se deseja, há que promover o esforço a diferentes níveis e direcioná-lo no sentido do aumento efetivo da produção.

"Com o aumento simplesmente expressivo de sua população, aumentar a oferta, por exemplo, de produtos alimentares básicos, tais como arroz, feijão e milho, para o Brasil não se afigura uma simples alternativa, antes um compromisso e um imperativo indeclinável.

"Ademais, há que suprir, como se sabe, o crescido externo, e aproveitar todo o potencial e a vocação que detemos para suprir as necessidades alimentares, dir-se-á, a nível industrial.

"Isso pressupõe, evidentemente, uma política agrícola sem descontinuidades e dotada de instrumentos que viabilizem, verdadeiramente, a realização dos objetivos propostos.

"Em termos agrícolas precisamos expandir-nos quantitativa e qualitativamente, quer em termos de produção quer de produtividade, o que contempla, sem dúvida, a exploração adequada das novas fronteiras agrícolas internas que se vão estabelecendo.

"Trata-se, portanto, de um desafio a que não podemos fugir, sejam quais forem as dificuldades a serem enfrentadas, e nesse sentido o diálogo entre o Executivo e o Congresso, em torno dos programas instaurados e das limitações creditícias como as que, por exemplo, presentemente se assinalam, mais que recomendável é indispensável.

"Mesmo que em determinado momento se critiquem, por assim dizer, como inaceitáveis tais limitações, o importante e essencial preservar a estratégia e fortalecê-la o quanto possível, inclusive sem as interrupções que amiúde se observam entre uma administração e outra.

"Nesse tocante cumpre desde já que no bojo dos objetivos que afloram no evolver do atual processo sucessório a questão do desenvolvimento agrícola seja tratada com a ênfase que requer e as metas setoriais riscadas com a nitidez suficiente para permitir a sua real implementação, no dia-a-dia da vida administrativa.

VARIG/CRUZEIRO INTRODUZ SISTEMA AUTOMATIZADO DE CÁLCULO DE TARIFAS

A VARIG/CRUZEIRO acaba de introduzir no seu Sistema Iris de Reserva, o cáculo automático e exibição de preços de passagens nacionais, respondendo a qualquer tipo de consulta em três segundos.

Esse sistema, criado pelo pessoal da Área Comercial e Técnica da VARIG/CRUZEIRO, permite calcular as tarifas de passagens adultos, meia e colo, entre todos as cidade servidas pelas empresas nacionais e regionais, combina classes de tarifas de diferentes níveis, calculando o preço total, incluindo as taxas de embarque correspondentes.

Esse programa também vem sendo utilizado em auxílio, por todas as agências de viagens que possuem o terminal do Sistema Iris da VARIG/CRUZEIRO.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Francisco Carlos Tomazini, comunica para os devidos fins de direitos que perdeu os seguintes documentos:
— Carteira Profissional do Trabalho
— Carteira Profissional de Engenheiro
— Carteira de Reservista
— Carteira de Identidade
— Título de Eleitor
— Cartão do C.P.F.

Favor quem os encontrar entregar na Firma C.C.D. Construtora Centro Oeste S/A, telefone 221-3038 que será bem gratificado.
(18, 19, 20)

Vicente A. dos Santos, CGC/MF NR 04.420.261/0001-11, solicita o comparecimento da funcionária "Iracy Pereira Calda Sobrinho", Portadora da Carteira de Trabalho e Previdência Social Nº. 13.100, Série 0001, no prazo de 03 (três) dias a contar da data da publicação deste edital, para justificar sua ausência ao Trabalho.

O não comparecimento no prazo acima mencionado implicará em dispensa por justa causa, como determina o artigo 482 da consolidação das leis do trabalho (CLT), letra "I".

Ji Paraná, 19 de setembro 1.984.

AQUI É ONDE MORA A MODA
RUA JOSÉ DE ALENCAR, 2564 — PORTO VELHO



AM 6 anos

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Lojas Primorosa Ltda., Firma Comercial estabelecida nesta cidade AV: 7 de Setembro n.º 731 inscrita no C.G.C. sob n.º 04.699.365/0003-40 Inscrição Estadual n.º 23.010950-9, comunica que foi extraviado o Talão S. "E" n.º 003001 A 003051.
(18, 20, 21)

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

A Superintendência da Zona Franca de Manaus, cumprindo a determinação do item II da Resolução 256/84, aprovada pelo Conselho de Administração da SUFRAMA, em 24.8.84 comunica aos contadores, despachantes e corretores (pessoas físicas e jurídicas) que pretendem apresentar Declaração Cadastral, Guias de importação e desembaraço de mercadorias nacionais e/ou estrangeiras junto a SUFRAMA, que a partir de 19.09.84 das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, encontram-se no Escritório de Representação, à Av. 7 de Setembro nº 2401, à disposição dos interessados, os formulários para o credenciamento que deverão ser preenchidos e devolvidos até o dia 19.10.4.

A SUFRAMA esclarece, que a partir do dia 24.10.84, somente estarão autorizados a executar os serviços acima mencionados, além dos representantes das próprias empresas, as pessoas físicas ou jurídicas devidamente cadastradas na SUFRAMA.

(19 e 20)

AVISO

A Centrais Elétricas de Rondônia S/A. — CERON torna público que a Comissão Permanente de Licitação, reunir-se-á dia 27 de setembro de 1984, às 15:00 horas, na Sala do Auditório da CERON, sita à Rua Rio de Janeiro s/c Rogério Weber s/nº, na cidade de Porto Velho — Rondônia, para recebimento das propostas referentes à aquisição de materiais de expediente (papelaria) destinadas ao 3.º e 4.º trimestre de 1984, pois termos do Edital de Tomada de Preços n.º 040/84.

O Edital poderá ser obtido no endereço acima mencionado.

Porto Velho, 12 de setembro de 1984.

— NAGIB JORGE BADRA —
Diretor Administrativo

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SOUZA LTDA



O Jeito Econômico de Comprar Bebidas
Falando diretamente com o Distribuidor Exclusivo da Antarctica e Baré.
Entregamos à domicílio para que você ganhe tempo e tranquilidade.

Av. Carlos Gomes, 1933 221 7093 7733

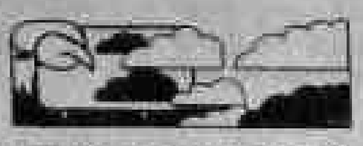
PALHOÇA

RESERVA DE MESAS

TELEFONE 221-6037

LEIA O "AM"

HOROSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Período de atividade intensa, com chance de realizar um projeto antigo. Aproveite para fazer contato com pessoas interessantes. Muita saúde física e mental.



CANCER De 21 de junho a 21 de julho — Não deixe o seu mau humor estragar o relacionamento com as pessoas queridas. Saia para um passeio. Ar puro lhe fará muito bem. As viagens estão favorecidas.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Boas perspectivas. Os seus amigos ou superiores poderão ajudá-lo no plano profissional. Tudo vai depender de você agir com diplomacia. Aproveite!



CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Muita agitação e muita sorte no plano profissional. Não perca tempo. Siga a sua intuição. Oportunidade de aumentar os seus ganhos.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Não se deixe abalar por desentendimentos no plano sentimental. Afaste o pessimismo. O contato com a natureza o fará feliz. Procure se alimentar com moderação também.



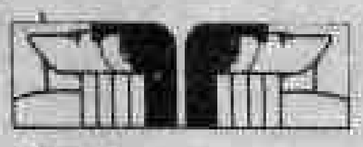
LEAO De 22 de julho a 22 de agosto — Período de muita disposição para vencer os obstáculos no plano profissional. Aproveite para tirar os melhores lucros de sua força de vontade.



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Assuma com coragem os seus empreendimentos, mas nada de precipitação. Organize-se para produzir melhor. O plano sentimental está muito favorecido.



AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure agir de modo descontraído e poderá ter momentos agradáveis no plano sentimental. Bom período para encontros com amigos e familiares.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — As atividades que envolvam a ajuda de profissionais liberais serão favorecidas. Você conseguirá resultados positivos. Momentos de grande alegria no amor.



VIRGEM! De 23 de agosto a 22 de setembro — Boas notícias. Período repleto de acontecimentos favoráveis à sua situação financeira. Favorecido o contato com pessoas interessantes.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Favorecidos os negócios arrojados. Mas não confie demais na sorte. Aproveite o dinamismo do período e reforce suas energias. Bom período para viajar.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Você estará com mais disposição. Dão que nunca para enfrentar as tarefas mais difíceis. Sua força de vontade o levará a conseguir o apoio de seus superiores para um trabalho importante.

CENA DA CIDADE



Já apareceu o dono do carro "abandonado" na José de Alencar, no centro de cidade. É o contabilista Antonio Tavares, que ontem telefonou para o AM explicando a situação de seu fusquinha. Segundo ele, o carro não está abandonado, mas apenas estacionado em frente a seu escritório, localizado nos altos da Casa Saudade. O carro atualmente não está sendo utilizado, mas conforme explicou Tavares, não está abandonado. "Estou esperando chegar uma carcaça de jeep para ligar o motor do fusquinha, é só isso", esclareceu. Ele telefonou para o AM para esclarecer o fato, temendo que o Detran pudesse até mesmo guinchar seu carro, ao pensar que tivesse, realmente abandonado.



FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria N. S. do Carmo, Av. Joaquim Nabuco
Drogaria N. P. Velho, Av. Buenos Ayres nº 1134

CINEMA

LACERDA CINERAMA

A noite do desejo — 14:30 e 22:30 hs.
Mamãezinha Querida — 16:30 hs.
Kramer x Kramer 20:30 hs.

UNIÃO CASCAVEL CONVENCIONAL
Saída para
6:00 hs — Cacoal
9:00 hs — Campo Novo
10 e 18 hs — Cuiabá
11:00 hs — Colorado
14 e 17:00 hs — Ariquemes
15:00 hs — Jaru
15:30 e 24 hs — Pimenta Bueno
Leito 19 e 10:30 hs — Manaus
18:00 hs — Vilhena
20:30 hs — Cacoal — leito
21:00 hs — Cascavel-PR
22:00 hs — Ji-Paraná (leito e semi-leito)

VIAÇÃO RONDÔNIA
Saída para
12, 20 e 21 hs — Guajará-Mirim
17:00 hs — Jacy Paraná
22 e 24 hs — Rio Branco-AC

NOVO ESTADO
7 e 22 hs — Guajará-Mirim
7:00 hs — Mineração Oriente Novo
2ª, 4ª, 6ª às 10:00 hs — Mineração São Lourenço

COLIBRI
Saída para
11, 23:00 hs — Cuiabá
15:30 hs — Vilhena

CRUZEIRO
Chegada de Cuiabá — 11:35 e 14:25 hs
Chegada de Manaus — 7:25

VASP
Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:55 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

TABA
Chegada de Cuiabá — 17:00 hs
Chegada de Manaus — 15:40 hs

TELEFONES ÚTEIS

HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0186
Hospital de Base	221-0198
Maternidade	221-0943
Teleron	105
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
JORNAIS	
Alto Madeira	221-3077
	221-3705
Estadão	221-6916
Tribuna	221-6767
O Guaporé	221-3523
RADIOS	
Caiari	221-3271
Parecis	222-2467
Nacional	221-0568
Tv Rondônia	222-2387
Tv Nacional	222-2900
Fogás	197
Telegramas Fonados	135
Corpo de Bombeiros	193
Rádio Patrulha	190
POLÍCIA	
Central	221-0395
Polinter	221-9021
1ª DP	221-3461
2ª DP	223-9719
3ª DP	221-9245
4ª DP	221-9691
5ª DP	223-2307
IML	221-0833
Delegacina de Homicídios	221-9009

MOTOCICLETA HONDA FAZ MÉDIA DE 103 KM COM 1 LITRO DE GASOLINA

Alcançando a excepcional marca de 103,57 quilômetros percorridos, em média, com apenas um (1) litro de gasolina em uma motocicleta Honda ML 125, José Carlos Fernandes dos Santos foi o vencedor da Prova Mobil/Honda de Economia, realizada no último domingo (2), em Ribeirão Preto, no interior do estado de São Paulo. O objetivo da promoção — patrocinada pela Honda Motor do Brasil e pela Mobil Oil do Brasil — foi escolher o motociclista e moto mais econômicos da região, utilizando um sistema de avaliação rigoroso e imparcial.

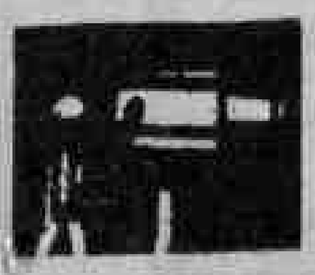
A competição, que contou com um total de 134 participantes em suas próprias motos, teve início às 9:00 hs., e término às 17:00, estando a fiscalização das performances a cargo de representantes da revista 2 Rodas e da Federação Paulista de Motociclismo. Foram disputadas duas baterias, a primeira com todos os participantes percorrendo o circuito em grupos de dez e a segunda apenas com os 15 pilotos que obtiveram os melhores resultados na primeira.

O segundo colocado na prova, com média de 96,67 Km/1, foi Carlos Cesar Fregonezi, que pilotou uma Turuna 83, em terceiro classificou-se Gilson Sardinha, utilizando uma CG 125/81 que alcançou uma média de 96,67 Km/1 (a classificação foi feita levando-se em conta os resultados obtidos em duas baterias); o quarto colocado foi Antonio Carlos Ilana Garcia, que pilotou uma Turuna 79 e conseguiu a média de 95,08 Km/1; em quinto classificou-se Noboru Nakamura, que fez média de 90,83 Km/1 com sua Turuna 83.

Todos os motociclistas realizaram o mesmo percurso de 11.600 metros, que incluia trechos planos e inclinações, com a quantidade rigorosamente medida de 300 ml de gasolina. Os veículos inscritos (apenas motocicletas Honda de 125 cm3. de cilindrada) participaram em condições normais de uso, ou seja, sem qualquer preparo especial.

O vencedor recebeu como prêmio uma motocicleta Honda CG 125 e uma passagem da TAM (Transportes Aéreos Regionais) para São Paulo, onde será convidado especial da festa de 10 anos da Revista 2 Rodas, a realizar-se dia 30 de setembro, no Parque Honda. Os demais finalistas receberam prêmios variados: produtos Mobil, artigos Honda Way, assinaturas de 2 Rodas e direito a serviços gratuitos nas revendas Honda locais.

Para o Honda, a importância dessa promoção reside no fato de que ela mostrou, de forma imparcial e dentro do maior rigor técnico possível, todo potencial de economia de combustível de suas motocicletas.
Jornalista Responsável: Ricardo Chigonetto — MTb nº 14.150



TV NACIONAL

11:30 — Color Bars
12:30 — Primeiro Jornal
12:40 — 6 Hora de Esporte
13:15 — Esporte Local
13:30 — Nacional Revista
14:00 — Bambalalão
15:00 — A Turma da Tia Lenilha
16:30 — Clube da Criança
18:30 — FM TV
19:00 — Edição Nacional
19:25 — Edição Local
19:35 — Jornal da Manchete
21:15 — Marquesa de Santos
22:15 — Primeira Classe "Ladi"
00:15 — Encerramento

COLUNA DO DIREITO

Lourival Mendes de Souza

VARA DA FAMÍLIA

Reproduzindo exposições doutrinárias de professores e juristas de renome, o juiz de Direito Lourival Mendes de Souza, da Vara da Família, mostra a fácil solução para o problema que se apresenta na ementa a seguir, salientando a identidade de pedido entre duas ações, em função de que a ação condenatória do credor contém, na sua pretensão, o objeto último do devedor.

Veja a seguir:

EMENTA:

"HÁ IDENTIDADE DE PEDIDO, SE DETERMINADO AUTOR MOVE AÇÃO VISANDO CONDENAR O RÉU A DETERMINADA PRESTAÇÃO E ESTE, POSTERIORMENTE, PROPÕE AÇÃO DECLARATÓRIA NEGATIVA VISANDO VER DECLARADA A INEXISTÊNCIA DA RELAÇÃO JURÍDICA DE QUE DECORRERIA A REFERIDA PRESTAÇÃO?"

De início, cumpre relembrar ensinamentos doutrinários acerca da identidade do pedido. Assim é que, segundo a lição de J. J. CALMON DE PASSOS, 1

"Quando uma lide é posta como objeto de certo processo, a respeito dela se formula determinado pedido, constituído justamente por aquele bem da vida que o autor afirma satisfazer ao seu interesse juridicamente protegido ou tutelado. Mas, para obtê-lo, ele pede ao juiz, também, uma providência jurisdicional de determinado conteúdo, providência que se traduz numa declaração, numa constituição, numa condenação, etc. Daí falar-se em pedido imediato e pedido mediato".

1 — Coms. ao Cód. de Proc. Civil, III vol., pág. 259.

No mesmo sentido, o ensinamento de ARRUDA ALVIM 2:

"Ora, o objeto pode ser classificado em imediato, que é o tipo de providência jurisdicional solicitada, e mediato, que é o próprio bem jurídico reclamado".

Ressalte-se que a classificação do objeto em imediato e mediato, bem como a conceituação de ambos tem significativa importância para efeito de se verificar a ocorrência ou não, na ementa que ora se trata, da litispendência. Esta, como se sabe, reclama identidade da lide. E isso ocorre quando são os mesmos sujeitos que contendem a respeito do mesmo bem da vida e pela mesma causa.

Exige-se pois, uma tríplice identidade para se reconhecer a reprodução da mesma ação: identidade dos sujeitos ou partes, identidade do objeto ou pedido e identidade da causa de pedir. Para fins de litispendência, a identidade do objeto deve atender a ambos: objeto imediato e objeto mediato.

Referindo-se ao objeto, disse o emérito LOPES DA COSTA 3:

"Todavia, como toda sentença condenatória tem de ser, ao mesmo tempo, declaratória, não será possível condenar sem previamente declarar a existência do direito em que a condenação repousa, para os efeitos da litispendência e da coisa julgada, o pedido de declaração é idêntico ao de condenação. A propositura de uma das ações, declaratória ou condenatória, sobre o mesmo objeto (pedido imediato) e com a mesma causa de pedir impede a propositura da outra (exceção de litispendência), como a sentença desta última proferida faz coisa julgada relativamente àquela"

Também SEABRA FAGUNDES 4 preocupou-se com o assunto e procurou resolvê-lo pela aplicação do princípio da litispendência, chegando à conclusão

que à vista da omissão do Código vigente, a única solução para evitar o retardo ou paralização do pedido condenatório será a utilização pelo credor, que for réu na declaratória negativa, de um pedido reconvencional em que postularia a condenação.

Entretanto, cumpre salientar que o ilustre processualista LOPES DA COSTA 5 reconsiderou seu ponto de vista, valendo a citação acima em razão de a argumentação se aplicar ainda, aqueles que seguem a mesma opinião, como SEABRA FAGUNDES.

Em análise à idéia esposada por este último, entretanto, assim se refere CELSO AGRÍCOLA BARBI 6:

"Essa solução, de ordem prática, não é satisfatória, pois a declaratória negativa pode ter sido proposta antes do vencimento da obrigação e, neste caso, o réu não poderia exigir o cumprimento da obrigação ainda não vencida. E, se na pendência da declaratória se vencesse a obrigação, o réu credor já teria perdido o prazo para o pedido reconvencional e deveria aguardar o trânsito em julgado da ação declaratória para então ingressar com a ação necessária à exigência de seu crédito. A fórmula proposta pelo ilustre jurista não satisfaz, portanto, as necessidades do direito. Acresce, ainda, que, quando se tratar de crédito documentado por forma a permitir a ação executiva, teria o credor, para usar do pedido reconvencional, de renunciar à forma executiva, pois é necessário que os processos da reconvenção e da ação obedeçam ao mesmo rito. E a renúncia ao rito executivo é sem dúvida um grande prejuízo para o credor, que naquela ação tem um instrumento rápido e eficiente para garantia do recebimento de seu crédito em dinheiro".

3 — In Dir. Proc. Civil, 1a. ed., vol. I, pág. 113.

4 — In O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciário, 3a. ed., pág. 426.

5 — In Dir. Proc. Civ. Bras., 2a. ed., vol. II, pág. 381

6 — In Ação Declaratória Princ. e Incidente, pág. 142.

Assim continua a exposição de CELSO AGRÍCOLA BARBI 7, mostrando a solução para o problema:

"As dificuldades que têm sido encontradas para solucionar o problema são em verdade, mais aparentes que reais. Quando a coexistência é de duas ações declaratórias, a solução é a geralmente aceita, isto é, resolve-se pela exceção de litispendência.

O Código de Processo Civil que surgiu em 1973, após as anteriores edições deste livro, caracterizou a litispendência nos §§ 1º a 3º, do art. 301. De acordo com o § 1º, há litispendência quando se reproduz ação anteriormente ajuizada; pelo § 2º, é idêntica à outra a ação que tem as mesmas partes, a mesma causa de pedir e o mesmo pedido. A norma desse último parágrafo não é correta, porque omitiu a conhecida distinção entre pedido mediato e pedido imediato, que tem importantes aplicações na prática.

Se o concurso for entre ação declaratória e condenatória, propostas ambas por uma só das partes, ou cada uma por uma das partes, indiscutivelmente a solução não pode ser pela exceção de litispendência, pois há igualdade apenas parcial entre as duas demandas, sendo distinto o objeto imediato: em uma se pede declaração, em outra, condenação".

Tais considerações, face à ementa proposta são de relevante importância, uma vez que, no caso sob apreciação, sendo as partes as mesmas e idêntica a causa de pedir, estaríamos ou não diante da litispendência, fossem iguais ou diversos os objetos das duas demandas. Esta igualdade ou diversidade de objeto é que nos leva a tecer considerações sobre os conceitos de objeto imediato e mediato.

Sob esse ponto de vista, ensina-nos, uma vez mais, J. J. CALMON DE PASSOS 8:

"O problema de maior interesse é o das relações, para efeito de litispendência, entre a ação declaratória e a ação condenatória entre idênticos sujeitos, versando sobre o mesmo bem e tendo como causa de pedir o mesmo fato. Exemplo típico, o das relações entre a ação declaratória negativa do devedor e a ação condenatória do de credor. Entende a melhor doutrina que a ação declaratória negativa do devedor não obsta a propositura, pelo credor, da ação condenatória, inexistindo, na espécie, litispendência. Apenas, por serem conexas (art. 103), as causas devem ser ajuizadas perante o mesmo juiz e sofrer processo simultâneo, evitando-se decisões contraditórias".

E, mais adiante:

"E o inverso, vale dizer: já ajuizada a ação de cobrança ou a execução pelo título extrajudicial, pode o devedor propor ação declaratória negativa da existência do crédito? A resposta é negativa. E por um motivo simples: — quem pede condenação pede, implicitamente, declaração da existência da dívida, que é condição indispensável para a procedência da ação. Por outro lado, a defesa do réu contém, implícita, a pretensão à declaração da inexistência do direito do autor.

Por conseguinte, a declaratória que viesse a ser ajuizada teria seu objeto já totalmente absorvido pelo da ação condenatória precedente".

Dúvida não paira sobre o primeiro problema apresentado pelo ilustre processualista, tanto dentro da melhor doutrina, como na melhor jurisprudência. Assim é que o egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro já decidiu 9:

"A propositura de ação visando a anular a cambial não inibe o credor de promover-lhe a cobrança".

8 — Coms. ao Cód. de Proc. Civil, III vol., pág. 260.

A lição doutrinária, porém, que, a nosso ver, melhor explica e elucida o problema que se apresenta na ementa proposta, está com o emérito Professor ARRUDA ALVIM que ensina 10:

"Um ponto que a doutrina estrangeira tem discutido é o consistente na indagação de integrar ou não a ação, o objeto litigioso, para fins de identificação da ação na teoria da litispendência. Por outras palavras: mesmo se estivermos, em dois processos, diante dos mesmos fatos, partes e fundamentações jurídicas, se a ação for diversa sendo num deles declaratória e, no outro, condenatória, por exemplo, haverá ou não identidade de objeto litigioso? O problema da ação é extrínseco ou não ao objeto litigioso? Ou, tendo em vista a terminologia de nossa lei, a ação é relevante, na teoria das três identidades, para solucionar os problemas a que se presta essa teoria?

A nossa opinião é de que o objeto litigioso é integrado pelo tipo de ação, no qual vem ele retratado, para fins de ser identificada a ação na teoria da litispendência. Por outras palavras, aqui o objeto litigioso é resultante da pretensão mais do tipo de ação, no qual é ela feita valer. Desta forma, é indispensável considerar-se o tipo de ação para se determinar se ocorre ou não identidade de objeto litigioso. O problema é particularmente relevante na teoria da litispendência.

A identidade do objeto, já o dissemos, tal como a das partes, é dada pela pretensão processual. Esta é o retrato do objeto litigioso, dá idéia ou do mérito, para usarmos terminologia tradicional do nosso direito.

Pelo exposto, vemos que não se pode conceber a pretensão como direito material — salvo com uma função e configuração completamente diversas — e nem mesmo, de acordo com muitos (Windscheid) como uma tendência para subordinar a vontade de outrem ao próprio direito. Já dissemos que o autor fixa, com seu pedido, o objeto litigioso, o mérito ou a lide, sobre o qual irá incidir a qualidade de imutabilidade dos efeitos da sentença, a coisa julgada material (que não deve ser confundida com a coisa julgada formal, equivalente à preclusão máxima, isto é, imutabilidade só dentro daquele mesmo processo).

Todavia, ao fixar o objeto litigioso, delimita a lide, ou seja aquilo sobre o que o juiz deve decidir, desde que este não pode julgar extra petita, infra ou ultra petita (art. 128). Nessas condições, se o autor tiver proposto ação declaratória não poderá o magistrado condenar o réu, pois os limites da lide já foram fixados na petição inicial; o autor deseja tão somente a declaração de seu direito.

9 — Apel. Cível nº 92.007, in Rev. dos Trib., 494/190.

Nesse sentido é que dissemos que o tipo de tutela jurídica integra o objeto litigioso para efeito de identificação das ações, mas, lembraremos, tendo em vista a litispendência (termo usado aqui para significar a pendência simultânea de ações iguais) e não a coisa julgada material.

Para os problemas oriundos da coisa julgada material já não interessa a ação, mediante a qual foi exercida a pretensão. Assim, julgada improcedente a ação declaratória, esta decisão, uma vez transitada em julgado, tem efeitos totais. Não poderá, portanto, sob pretexto de não haver identidade de ações mover ação condenatória contra o mesmo réu, baseada nos mesmos fatos jurídicos e direito, pois este foi declarado inexistente.

Examinemos, agora, por que o tipo de ação é importante na identificação de ações pendentes simultaneamente. Problema surge em se saber se a ação declaratória negativa movida pelo devedor contra o credor impede que este cobre judicialmente este mesmo crédito. O objeto litigioso, nele integrado o tipo de ação (para efeito, justamente, de verificar-se ou não a litispendência), não é idêntico ao da condenatória. O da ação condenatória será maior pois nesta se contém ou não só a declaração do direito ou declaração de certeza, como o pedido de sanção contra o réu. Conseqüentemente, a ação declaratória negativa do devedor não produz litispendência para a ação condenatória do credor, pois, nesta, obterá ele não só a certeza jurídica como a condenação, em sendo a ação julgada procedente. Se se admitisse litispendência da declaratória para a condenatória o prejuízo do credor seria manifesto, procrastinando-se, indevidamente, a prestação da tutela jurisdicional.

Já a ação condenatória ajuizada pelo credor inibe (produz litispendência) a ação declaratória negativa do devedor, pois seu pedido de declaração será satisfeito na primeira ação, tendo-se ou não contestação, ou será devedor ou não o será.

Assim a identificação das ações, quando tenha por escopo a eliminação de um de dois processos, baseia-se na pretensão de ambos, levando-se em consideração o tipo de ação utilizado.

Essa identificação, no tema da litispendência, baseia-se em duas afirmações de direito e os pedidos que se pretendem fazer valer.

Dissemos que os elementos individualizadores da ação são: a) as partes; b) o objeto, ou seja, o bem jurídico a respeito do qual se reclama uma providência jurisdicional, e c) a causa petendi, isto é, os motivos de ordem jurídica e de fato dos quais emerge o pedido".

Da toda a exposição doutrinária aqui reproduzida, especialmente, da lição clara e irrespondível do Professor ARRUDA ALVIM, emerge, fácil, a solução para o problema apresentado na ementa de que ora se trata: há, no caso, identidade de pedido entre as duas ações, eis que a ação condenatória do credor contém, na sua pretensão, o objeto último pretendido pelo devedor, na sua declaratória negativa. A primeira inibe a propositura da segunda, configurando-se, pois, na espécie a litispendência.

Lourival Mendes de Souza
Juiz de Direito

LEIA
O ALTO
MADEIRA



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Trabalhar, quem gosta?

NUMA entrevista coletiva, perguntaram ao campeão Joaquim Cruz o que ele mais gostava no esporte.

— De treinar — respondeu o atleta, na lata.

— Mas treinar é como trabalhar. É o caminho para o sucesso, para a estabilidade de vida, da realização — atalhou o repórter.

— Eu sei, mas você, por exemplo, gosta de trabalhar?

O papo terminou aí.



Joaquim Cruz

OS OBJETIVOS SÃO OS MESMOS

Raul Quadros, da TV Globo, perguntou a Arnaldo César, antes da partida entre o Bonsucesso e o Caboclorense, pela Segunda Divisão do Campeonato Fluminense, se ele não achava que a tarefa não era incompatível com um árbitro de sua categoria, titular da Fifa, pós da decisão da última Copa do Mundo, entre Itália e Alemanha.

Arnaldo, olhando ao redor o estádio quase vazio, deu uma lição de humildade.

— Isso faz parte do trabalho e da vida. É claro que numa partida de Copa do Mundo a repercussão é maior. Mas aqui, e em qualquer jogo, os objetivos são os mesmos: vencer. E foi apitando uma partida aqui mesmo, neste campinho do Bonsucesso, que comecei minha carreira. E, à procura da perfeição nunca alcançada, o homem está sempre começando.

Nota dez para Arnaldo: extraordinário professor, melhor aluno.

O BAIXO DE ARMANDINHO

Certamente Armando Marques não viu nem ouviu a entrevista de Arnaldo. Por isso é que cometeu aquele tremendo bacio de censurar a presença (ao ex-colega na direção de um jogo da Segunda Divisão, quando, no seu entender, ele, Arnaldo, deve exigir parâmetros à altura de um árbitro-estrela, coisa que, aliás, Armando Marques, com suas faltas e tretas, perseguiu a vida inteira.

Esquece-se Armando de, antes de tão infeliz visão, deveria recordar que, sem estrelismo, Arnaldo nunca decidiu campeonatos confirmando gol de mão ou contando errado a cobrança de pênaltis que terminou tendo com que um campeonato paulista tivesse um atípico final com dois campeões. Lembra-se Armando?

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

* recorde mundial de vendagem *

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR

MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS

MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Foi milhares pelo, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Sete) — SP).

"Só posso o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. W.S. (Gema — DF).

"Estou seguramente que acerte os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 1" — Sr. M.T. (Campinas — SP).

"Gostaríamos excelentes informações sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Nova Hamburgo — RS).

"Chegam ser 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 dezenas, num jogo de Cr$ 13.100,00. Vou receber Cr$ 300.722,00" — Sr. A.P.S. — (Pirapozinho — SP).

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa valiosa e valorosa ajuda em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).

"Seu grande admirador do "esporte para ele é mais uma vez dizendo com prazer: "Sei ganhar". Vou jogar para ver. Se vencer for "Sala na mão". Vai ganhar" — Sr. [illegible] — (Rio de Janeiro — RJ).

"Foi em nova pequena cidade (ao acaso — mais de 30.000 habitantes), para que todos se sintam chamados de tomar alguns vocativos extras nesta época de crise" — Sr. R.H. — (Olinda — SP).

"A carinha vivi vosso para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).

"... este tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Carambeí — SP).

"Quero comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I.C.R. — (Ribeirão — SP).

"Venho deixar cair a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ver um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.E. — (Candido Mota — SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.C.L. — (Araçatuba — SP).

"Sou ateísta fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guaraçaí — ES).

O palpite autor já acertou duas dezenas de vezes.

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ — CEP 20.030

— Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr$ 8.000,00 ( )

ESQUEMA PRONTO (Cr$ 6.000,00) ( ) — Os dois juntos: Cr$ 14.000,00 ( )

Segue junto cheque nominal ( ) ou vale postal ( ) ou ordem de pagamento ( ) no valor correspondente.

Nome

Endereço CEP

Cidade Est.

Não usamos Reembolso Postal. Previsão de 6.a edição: 100.000 EXEMPLARES

«MANUAL DA LOTECA JA E "BEST-SELLER"»

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As sementes de um conjunto de vegetais e de ervas medicinais, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas internacionalmente famosos, faz você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que têm grandes malefícios trazem ao organismo humano.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

Despacha o excesso de gordura sem você se importar com comidas e ervas diárias, que na realidade criam do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Ajuda na diabete reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenescendo e revitalizando o organismo humano.

Na compra de 6 pacotes, você recebe GRATUITAMENTE 2 brindes e nos pagamentos as despesas de remessa e de embalagem.

Metade do tratamento: 4 smokers, você recebera INTEIRAMENTE GRÁTIS um espetacular brinde. Nos pagamentos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais, de Cr$ 1.100,00.

Preço de cada unidade Cr$ 6.875,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr$ 1.050,00 por unidade.

O FIM DO ALCOOLISMO



O vício do alcoolismo destrói vidas, material e sentimentalmente.

Acabe com a vontade própria, livre a relação das coisas nervosas, e termine com o aperto sexual.

Acabe definitivamente com ela, tendo a paz e a tranquilidade que as necessitas, a uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

Você que é parente, amigo ou colega de alcoólatras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-los. Acabe com um sofrimento que poderá levar uma vida, e que dará a você a felicidade de participar do término desse mal.

Na compra de 6 vidros você receberá dois sensacionais brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nos pagamentos as despesas para você.

Metade do tratamento: 6 vidros. Você recebe um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Pagamento as despesas de embalagem. Você pagará as postais, de Cr$ 1.100,00.

Preço de cada vidro avulso: Cr$ 1.000,00 e você paga as despesas de embalagem.

CERTIFICADO DE GARANTIA: Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoólatra, se o mesmo tomar todo o seguido de acordo com a orientação.

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



A triste pelas terríveis doenças causadas pelo Fumo pode deixar de ser sua companheira. Nova fórmula, que permite definitivamente com o vício de fumar em pouco tempo.

Na compra de 6 vidros você receberá 2 brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS, e nos pagamentos as despesas para você.

Metade do tratamento: 6 vidros. Você recebe um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Pagamento as despesas de embalagem. Você pagará as postais, de Cr$ 1.100,00.

Preço de cada vidro avulso: Cr$ 1.000,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr$ 1.050,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA: Nós garantimos que você alcançará os resultados promocitos, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você não estiver o pagamento anteriormente, torne com o pedido em nome de Empalmar Ltda., por cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado, ou compre diretamente em nosso balcão, terá um desconto de 20% sobre o valor total do seu pedido, mais as despesas que existirem.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para a Caixa Postal, para: Rio de Janeiro — RJ.

Faremos entrega (somente) em alguns bairros da capital.

☐ ou Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO ___ vidros à Cr$ 1.000,00 cada + despesas postais

☐ Gostaria ou Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER ___ pacotes à Cr$ 4.000,00 cada + despesas postais

☐ Gostaria ou Reembolso Postal, FIM DA GORDURA ___ pacotes à Cr$ 6.875,00 cada + despesas postais

☐ Gostaria a valor de Cr$ ..... já com o desconto de 20% e acrescido das despesas mencionadas

em: ☐ Cheque ☐ Ordem de pagamento ☐ Vale Postal

Nome

Endereço

CEP Cidade Est.

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 221, Subsolo, CEP. 20.061 — Tel.: 221-1008

Revista NACIONAL

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 16 A 22 DE SETEMBRO DE 1984 — Nº 303

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais uma rede de jornais

Dicró

O irreverente repórter musical da Baixada





Haroldo Domingues

Ninguém vai perdoar este esquecimento



Lúcio Jobim

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Nordeste, urgente

NÃO faz muito tempo todo o Brasil deu uma demonstração de solidariedade ao Nordeste socorrendo milhares de nordestinos flagelados pela inclemência da seca. E, então, todo mundo ficou sabendo que esses milhares de irmãos brasileiros ainda vivem sob as mais precárias condições de sobrevivência. Na oportunidade, muito se falou sobre a necessidade de redimir o Nordeste, integrá-lo ao resto do País, modificar uma situação que só depunha contra os nossos dirigentes maiores.

Pelo que se sabe, muito pouco foi feito pelo Governo Federal para tentar modificar a carência nordestina e dar à região as condições para enfrentar seus desafios. Por isso mesmo, é muito importante uma reflexão sobre a palestra do Governador do Ceará, Gonzaga Mota, feita em Fortaleza para os estagiários da Escola Superior de Guerra, sob o título **A Problemática Nordestina: Análise e Sugestões**. *O governador cearense utilizou dados estatísticos dos Ministérios da Saúde e da Fazenda, da Fundação Getúlio Vargas e dos censos demográficos. Portanto, números oficiais. E o que é desalentador, alarmantes.*

***

Ele prova, por exemplo, que a renda **per capita** *do Nordeste, nas últimas décadas, vem perdendo posição em relação à renda* **per capita** *do País como um todo, se não vejamos: Em 1949, ela era de 41 por cento, subindo para 45 por cento em 59, para cair em 1970 para 39 por cento e em 1980 para apenas 36 por cento.*

Há, também, uma distância muito acentuada no que se refere à expectativa de vida no Nordeste e na região Sudeste. No Nordeste, essa expectativa é de apenas 43 anos, enquanto na região Sudeste sobe para 58 anos, 15 anos a mais, portanto. Os números continuam, desfavoráveis ao Nordeste, que conta com cerca de 30 por cento da população brasileira, concorre com apenas 12 por cento para a formação do Produto Interno Bruto — PIB — e tem 48 por cento dos analfabetos do País. Qualquer que sejam os números, eles são contra o Nordeste.

***

O Governador Gonzaga Mota alinhou, na sua palestra, os desafios básicos, que ele entende têm que ser enfrentados e vencidos o mais breve possível. Estes desafios vão desde o psicossocial — evitar a animosidade entre o Nordeste e o Centro-Sul, eliminando as [illegible] e tensões que possam causar [illegible] da Federação — passando pelo desafio da seca — que não pode ser interpretado apenas como falta d'água, mas como [illegible] mais amplo, envolvendo aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais — [illegible] o desafio da integração nacional, que deve ser encarado como objetivo nacional.

Efetivamente, as desigualdades regionais são gritantes quando se defrontam o Sul e o Sudeste com o Norte e o Nordeste. E é esse, precisamente, o grande desafio que vem derrotando todos os governos brasileiros, sem exceção.

***

O Governador Gonzaga Mota provou, em sua palestra, que o Nordeste está cada vez mais distanciado da realidade do Brasil desenvolvido. E essa preocupação ele deixou clara quando afirmou que a integração regional deve ser um objetivo nacional permanente, devendo ser afastada qualquer idéia de separatismo.

Mas o Governador Gonzaga Mota foi precisamente objetivo ao afirmar estar plenamente convicto de que, "ou se muda a forma de se encarar o Nordeste, a partir de uma visão própria da Região, ou a sociedade brasileira terá que, lamentavelmente, continuar a ouvir as suas queixas e angústias, clamando por um lugar ao sol". O problema do Nordeste é urgente. Não há o que protelar.

CARTAS



PRACINHAS

"Prezado Joel Silveira. Acabo de ler "A luta dos pracinhas" de sua autoria e de Thassilo Mitke.

Confesso que me transportei a 40 anos atrás quando eu, um simples cabo de esquadra, servindo ao Comando da FEB, tive a ventura de conhecê-lo e aos demais correspondentes. Atuei como motorista e intérprete na Seção Especial sob as ordens do então major Souza Júnior. A foto da última página, digo da capa, para mim, em que pese o tempo decorrido é muito atual e traz recordações de todos, de suas atividades, de suas máquinas de escrever batendo noite e dia e de suas andanças por terras italianas. Muitas e muitas vezes transportei-me em idas e vindas para lá e para cá.

Sua descrição é perfeita principalmente quando se refere à eterna fumaça sobre Porreta que nos deixava a todos angustiados, habituados que estamos a sol, muita luminosidade. Realmente aqueles dias na antiga estação termal italiana foram um nunca mais acabar para nós, entrecortados com aquelas terríveis bombas que não nos davam paz. Felizmente superamos tudo e agora passamos a viver de recordações e comentários.

Meu caro jornalista e escritor: sei que você deve estar dando tratos à bola para ver se lembra de minha figura. Sei que não o conseguirá. Como disse acima, era eu cabo, portanto minha esfera de atuação era outra bem diferente da sua. O que importa para mim é que eu tenha guardado sua imagem que para mim continua ser a mesma de 1944, o mesmo homem atuante, cronista de alta categoria que encanta seus leitores.

Muito grato por mais essa obra. Creia-me seu admirador."

Fernando Martins Ramalho
Niterói — RJ

Resposta de Joel Silveira: *Claro que me lembro de você, meu caro Fernando. Como esquecê-lo? Naqueles dias tormentosos, você, com o seu intrépido jipe, foi um herói, nos levando, a nós, Correspondentes de Guerra, de um canto para outro, por terríveis caminhos que os alemães pipocavam dia e noite. As pontes de Silla, Della Venturina, Marano... como esquecer tudo isso? Foi um prazer saber que você mora aí em Niterói, tão perto de mim, o que significa dizer que qualquer dia desses poderemos nos encontrar. Me telefone. E um grande abraço. (O Mitke manda outro).*

ARRETADO

"Caro Mauritonio Meira: A matéria que você fez publicar na REVISTA NACIONAL sobre a arrancada da Secretaria de Cultura de Alagoas foi uma excelente contribuição em favor da cultura de nosso Estado. Muito obrigado. Você é mesmo um cara arretado."

Noaldo Dantas
Maceió — AL

CORINTHIANS

"Caro Mauritonio Meira: Gostei muito da reportagem da REVISTA NACIONAL sobre a democracia corinthiana. Em nome de todos os companheiros que lutam pela democracia corinthiana, quero agradecer o apoio magnífico da REVISTA NACIONAL. Só não gostei de ler Corinthians sem o H. Afinal de contas, o título está registrado desde 1910. Por que você não muda Ueki para Uequi, Geisel para Gaisel e não tira o H de Bahia? Aceite e transmita forte abraço ao Fausto Neto, autor da matéria."

Edwaldo Pacote
Rio de Janeiro — RJ

Pacote: Geisel e Ueki são nomes próprios — e quem somos nós para mexer em tão altas figuras da República? Como não escreveria o seu com K em lugar do C. Quanto à Bahia, é terra maravilhosa e intocável. Agora, uma lembrança: você observou — como experimentado jornalista que é — que o único jornal, mesmo de São Paulo, que escreve Corinthians com H é a "Gazeta Esportiva"? De qualquer modo, está feita a sua vontade: está tudo aí com H. O seu Corinthians só perde mesmo — e não somente o H — é quando joga com o nosso Flamengo...

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felippe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe). **Ilustração:** Appe e Son Salvador. **Seções:** Expedicto Quintas, Fred Ayres, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcus de Vasconcellos e Rubem Braga. **Fotografia:** Roberto Carneiro. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva, Carlos Alberto de Souza e Ernani José Rogério da Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Porto. **Revisão:** Lúcia Reis de Almeida. **Pesquisa:** Ivone Valente Catarina.

CONSELHO DE REDAÇÃO
Antonio Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Bernardino Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Caesude (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Pizza, Marcelo Suppa Meira, Marcio Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** — Euro Tourinho; **Manaus** — Plínio Valério Tomás; **São Luís** — Adirson Vasconcelos; **Teresina** — Jesus Trabulo; **Fortaleza** — Francisco Alves Maia; **João Pessoa** — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; **Maceió** — Arnon Chaves; **Aracaju** — Roberto Batista de Oliveira; **Belo Horizonte** — Fábio P. Doyle; **Rondonópolis-MT** — Janim Lagrado de Souza; **Campo Grande-MS** — César Quintas Guimarães; **Dourados-MS** — Adilas Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

• **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/5.º andar. Tel.: (PABX) — 240-9430 — Telex — (021) 33946 — C.G.C. 29.979.145/0001-43 — Insc. Est. 00347000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030.

• **Sucursal de Brasília** — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 601. Tel. 224-1294 — Brasília — DF.
• **Sucursal Amazonas** — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-6434. Telex: (091) — 2736 — Manaus.
• **Sucursal Pernambuco** — Ormeu Fontanella — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 269-1294 — Telex: (081) 2297 — Recife — PE.
• **Sucursal da Bahia** — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7390 — Salvador — BA.
• **Sucursal do Paraná** — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 33 ap. 25 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.
• **Sucursal de Santa Catarina** — Rogério Mariotano — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 89 — cj. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

MEDICINA & SAÚDE

Educação respiratória, um alívio para os asmáticos

PAULO ROBERTO PERES

NO Brasil, cerca de 40 milhões de pessoas sofrem de problemas alérgicos respiratórios, sendo os portadores de asma os de maior incidência. Mas muitos desses pacientes estão combatendo seus males através da educação respiratória, que permite, principalmente, uma convivência tranqüila do doente com a enfermidade.

Segundo a fisioterapeuta Marise Badejo, uma das maiores dificuldades encontradas pelos asmáticos é a de conseguir agir com calma quando ocorrem as crises respiratórias. Mas hoje muitos deles têm encontrado um grande alívio com o auxílio, no tratamento, da fisioterapia respiratória, um método que vem sendo recomendado e aplicado, com excelentes resultados, pela maioria dos especialistas do País.

"A fisioterapia respiratória é um recurso coadjuvante no tratamento dos portadores de insuficiência respiratória de um modo geral, seja ela de origem pneumológica, alérgica, cardíaca ou clínica", explica Marise Badejo que, ao lado de sua colega de profissão, Márcia Saidy, vem conseguindo ótimos resultados no tratamento dos asmáticos.

Marise Badejo salienta que "conforme vai adquirindo progressos no tratamento, com auxílio da educação respiratória, o asmático vai deixando de lado remédios que são utilizados para superar as crises". A reeducação respiratória começa com a correção dos hábitos de postura e equilíbrio.

"Asma é dificuldade respiratória, ou seja, retenção de ar nos pulmões", esclarece Marise Badejo. "A fisioterapia respiratória objetiva, principalmente, a correção ou reeducação respiratória. Através da medição da capacidade pulmonar, limpeza dos brônquios e exercícios posturais, o paciente sente toda a sua musculatura peitoral e diafragmática. Além disso, com os diversos métodos, ele aprende a respirar de várias formas, desenvolvendo técnicas que impeçam suas crises".

Com pacientes tensos que respiram pelo nariz ou têm dispnéias e tosses a qualquer preocupação, ou asmáticos que sofrem crises após qualquer aborrecimento, os fisioterapeutas realizam um trabalho paralelo de tranqüilizar o paciente antes de submetê-lo aos exercícios.

Marise Badejo aconselha: "consideramos importante que uma criança asmática, por exemplo, se submeta a uma minuciosa avaliação médica antes de praticar qualquer prova esportiva, inclusive a natação. É importante deixar claro que não temos nada contra a natação, que é um esporte excelente. O cuidado está em não considerá-lo como terapia básica para todos os asmáticos".

A especialista ressalta ainda que "a fisioterapia respiratória não serve apenas para asmáticos. Ela tem outras aplicações como, por exemplo, para acelerar a limpeza dos pulmões dos que param de fumar. Entretanto o grande problema é que, por não ser ainda muito difundido, esse tratamento é caro. Mas sua propagação poderá trazer um enorme alívio para cerca de 40 milhões de brasileiros que são vítimas de asmas, rinites e outros problemas alérgicos respiratórios".

BRASIL 84

JOAQUIM CRUZ

Novo campeão olímpico iniciou carreira no SESI

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Joaquim Cruz, "Quinca", para a família; "Juca" para o seu técnico, ou simplesmente "O Cavalo", apelido que ganhou ao vencer a final dos 800 metros nas Olimpíadas de Los Angeles e que "pegou" na imprensa mundial, foi atleta juvenil do SESI, onde iniciou sua carreira esportiva sob o treinamento exigente de Luís Alberto de Oliveira, na época condicionador físico do Centro Esportivo do SESI de Taguatinga, no Distrito Federal.

O atleta brasileiro, atualmente o de maior evidência no mundo bateu o próprio recorde olímpico no último dia 22, no Torneio Internacional de Atletismo de Zurique, com a marca de 1'42"34 — cursou o primário na Escola-Classe do SESI de Taguatinga, cidade satélite de Brasília onde nasceu.

Em 1974, Joaquim Cruz e mais um amigo de infância e colégio, Carlos Wanderley, transferiram-se para o Centro Esportivo do SESI, onde se inscreveram no curso de iniciação Esportiva, na modalidade de basquete, a preferida do pequeno atleta. Segundo Carlos Wanderley, o técnico Luís Alberto de Oliveira, que acompanha o campeão olímpico até hoje, já começara a observar-lhe a resistência física, passando a exigir mais em seus treinos. Um ano mais tarde, Joaquim Cruz integrava a equipe de basquete do Departamento Nacional do SESI em Brasília e competiu na Olimpíada realizada no Departamento Regional do SESI no Ceará.

Nos anos 1976 e 1977 o atleta participou de torneios e campeonatos promovidos pela Federação Brasileira de Basquetebol, mas ainda em 1977 seu técnico conseguiu levá-lo para o atletismo. Neste ano, Carlos Wanderley, inscreveu o amigo, mesmo sem sua permissão, nos Jogos Estudantis do Distrito Federal, na categoria dos 1.500 metros. Foi então que ele obteve a primeira vitória de sua carreira nas pistas de atletismo, batendo o recorde estudantil de Brasília, com a marca de 4'19". Isto lhe valeu o índice necessário para concorrer nos Jogos Estudantis Brasileiros, em que ficou em terceiro lugar nos 1.500, com 4'20".

Até 1981, quando embarcou para os Estados Unidos com Luís Alberto de Oliveira, com a determinação de se tornar o melhor do mundo, Joaquim Cruz treinou nas pistas do SESI de Taguatinga e participou de várias competições nacionais e internacionais, quase sempre batendo novos recordes e ganhando, para o Brasil, medalhas de ouro.

Hoje, aluno do quarto semestre da Faculdade de Educação Física da Universidade de Oregon, onde mora em Eugene, Joaquim Cruz corre pelo Clube Corpore. Foi eleito, em junho, o melhor atleta de campo e pista deste ano, conquistando, assim, o bi-campeonato universitário dos Estados Unidos.

Nas Olimpíadas de Los Angeles, depois da vitória nos 800 metros, o novo campeão olímpico disse: "Espero voltar a escutar o Hino Nacional e ver a Bandeira do Brasil hasteada muitas vezes". A julgar pelo seu desempenho, não terá dificuldades para concretizar esse desejo.



LIVROS — Mário Morel

Um cobra chamado Guilherme

As crônicas de Guilherme Figueiredo publicadas no Suplemento Literário do **Diário de Notícias** entre 1943 e 1945 — e que saem agora pela Editora Nova Fronteira, **Cobras & Lagartos** — nos expõem um outro Getúlio Vargas, sem oba-oba de escolas de samba ou exaltados elogios nacionalistas, mas o ditador Getúlio Vargas que censurava, que punia, e conseguia a unanimidade dos intelectuais contra seu governo. Estes intelectuais, como Carlos Lacerda, Prudente de Morais Neto, Osório Borba, Barreto Leite Filho, Afonso Arinos de Melo Franco, Hermes Lima utilizavam as únicas armas que tinham: inteligência, malícia, sarcasmo, ironia.



Guilherme Figueiredo

Guilherme Figueiredo assumiu a direção do Suplemento do **Diário de Notícias** em substituição a Mário de Andrade que "angustiado no seu exílio de calor carioca, decidiu a voltar ao seu São Paulo da garoa".

Excelente jornalista, um dos melhores papos para acompanhar uma refeição, ele pergunta-se na página 30 do seu livro: "Então — qual a importância das crônicas aqui reunidas?" E responde a si mesmo: "Sua importância maior é a de retratarem uma época ditatorial, uma época de guerra contra o nazifascismo, uma época em que o rodapé crítico, a pretexto de debulhar a mais significativa produção literária do momento, era uma arma de combate."

Mas, não só os poderosos **eram criticados** por Guilherme. Os "coleguinhas" **de sua época**, também sofriam vergastadas: ... "O sr. Otto Maria Carpeaux dividiu **para uso próprio** a história da literatura **nacional em dois** períodos, como a história do **mundo: AC e DC** — antes de Carpeaux e **depois de Carpeaux**."

... Os padecimentos de Job **foram acrescidos** de uma tradução do sr. **Lúcio Cardoso**... Mas se a tradução do **racionalista Renan não** é canônica, a do sr. Lúcio **Cardoso não é lá** muito católica..."

Cobras & Lagartos é o **retrato de uma** época não muito distante **que os jovens de** hoje precisam conhecer, **para poder julgar** os ditos de hoje.

Nas livrarias



Mello Mourão

TENTAÇÃO — O poeta Gerardo Mello Mourão não resistiu à tentação e voltou a ser editor: está lançado "Caderno Cinza" uma publicação trimestral da RIOARTE — Instituto Municipal de Arte e Cultura. A publicação — 92 páginas, Cr$ 5.000,00 — tem textos sobre artes plásticas, arquitetura e urbanismo, ciência e tecnologia, cinema e televisão, educação, filosofia, história e ciências sociais, literatura, teatro e danças. No primeiro número, colaboram entre outros: Franklin de Oliveira, Sérgio Augusto, Mário Vieira de Mello, Tânia Brandão e também a atriz Melina Mercouri com um artigo sobre "Cultura e Democracia". Gerardo Mello Mourão que é Presidente da RIOARTE explica: "A publicação tem como objetivo abrir um novo espaço de reflexão e debate sobre a realidade cultural brasileira, divulgando produção teórica e crítica que pretenda assumir a dimensão de pequeno ensaio ou monografia." quem se interessar em adquirir o *Caderno Cinza* pode escrever direto para a RIOARTE, na rua Rumania 20, Laranjeiras, Rio-RJ — CEP. 22.240.

GABEIRA — É o nosso Gabeira já na sua terceira editora. Dessa vez ele está na Editora Rocco com *Diário da Crise*, uma série de artigos publicados na *Folha de São Paulo* e alguns inéditos. Livro **relativamente** barato (6 mil) é bem **impresso**, bonito, e em papel jornal, um **momento** gráfico interessante, que **as editoras** deviam começar a trilhar, porque **a estas** alturas do campeonato da **gente contra** "eles" (a turma "eles" mesmo) não **está dando** para comprar livros.

ASIMOV — Autor de mais de **200 títulos**, Isaac Asimov lança agora pela **Editora** Francisco Alves *No Mundo da Ficção Científica*, uma série de ensaios **divididos** por assuntos tais como "A ficção **científica** em geral", "Como escrever **ficção** científica", "A história da ficção **científica**", "Os escritores da ficção **científica**", "Resenhas de obras de ficção **científica**" etc.

KATYA CLOSE — O pseudônimo Travancas, autor de alguns **best-sellers** famosos como *Shibumi* lança **agora pela** Editora Record *O Verão de Katya*, **uma** história em que a Katya é Paul e **Paul é** Katya, amores apaixonados por **um jovem** médico, isso tudo nos idos **de 1914**. O herói ou heroína, não se chama **mas podia** chamar-se Katya Close, em **homenagem** a Roberto ou Roberta Close, **morre** no fim.

Correspondência para esta seção: Rua General Glicério, 176/apt. 702 — Laranjeiras — Rio-RJ — CEP. 22.251.

VEM AÍ O JORNAL DO INCRÍVEL

Só fatos ... incríveis

Novo semanário da *gradus jornalismo ltda.*

para venda em todas as bancas de todo o Brasil

Dicró

Ele faz com suas letras gozativas a reportagem musical da Baixada Fluminense



ANA LÚCIA ARRÁZOLA



Dicró, com muita propriedade, que ele é a repórter musical da Baixada Fluminense, onde nasceu, viveu, cresceu e começou a compor músicas gozativas como **Praia de Ramos, Olha a Rima, Biscada, Chatuba, Funeral do Ricardão, Gênio** *e tantas outras. Filho de uma* **babá** *de terreiro conhecida como* **Célia Tiradeia**, *esse ciclotão* **Carlos Roberto de Oliveira**, *virou* **Dicró**. *E em transformado em* **Dicró**, *cheio de milagres e muitos balacobacos, virou sucesso. É hora* **Disco de Ouro**. *O que aconteceu de vez o pintor de paredes nascido no primeiro dia de Carnaval do ano de 1946, um nascimento que deixou* **Dona Célia** *na branca; por causa do* **Dicró** *ela não pôde desfilar como porta-bandeira do* **Bloco da Caçula**, *lá na Chatuba, então importante distrito de um dos mais violentos municípios do mundo, Nova Iguaçu. É é assim, na pura gozação, que* **Dicró** *vai levando a vida, com muito bons dividendos.*



NUMA época em que o Brasil está mergulhado na mais profunda crise de sua história, onde só se ouve falar de desemprego e violência, encontrar o cantor-compositor Dicró é um alento. Bem-humorado, dono de uma irreverência e um espírito gozador típicos do carioca autêntico, Dicró tem nas suas músicas o retrato de si mesmo. O cotidiano é a sua matéria-prima e como ele mesmo afirma, suas músicas são feitas "de povo, que é o que eu sou, para povo". Suas letras contam sempre uma estória, algumas baseadas no dia-a-dia e outras ficticias, como **Baiate Falso**, que diz:

"Minha sogra ficou grávida/ Só vendo o rolo que deu/ As vizinhas comentavam, que o culpado fui eu/ Não fui eu, não fui eu/ Eu juro que não fui eu/ Minha nega está invocada/ E nem lá no quarto não vai/ E sempre que fala comigo, é chamando de pai/ A coisa já estava preta/ Agora então piorou/ Meu filho me beija a testa e me chama de vovô..."

Dicró explica que sua preocupação básica ao compor uma música é fazer com que as pessoas que a escutem gostem dela e se divirtam.

— Se você, por exemplo, faz uma música de fossa, a pessoa que está ouvindo pode ficar triste e dar um tiro no ouvido. Ora, eu vi ficar com um remorso danado — diz, em tom de brincadeira. Agora você vê — acrescenta — o sujeito às vezes vai num desses motéis da vida, tá com uma mulher que gosta e, de repente, liga o rádio de cabeceira. Escuta, então, aquelas músicas de fossa e a mulher começa a pensar. O cara, a essa altura, já não sabe mais se a mulher tá ali com ele ou se está pensando na paixão de infância dela. Não dá, não é? Em compensação, se fosse uma música alegre, a mulher só iria rir. Rir, em qualquer ocasião, ainda é a melhor solução.

Com cinco LPs gravados, dois discos de ouro e caminhando para o terceiro, com o LP **Funeral do Ricardão**, Dicró afirma que só existe duas maneiras de se fazer música, "que é criticando ou elogiando, não há meio termo." O cantor acredita que a inspiração é só um início. Ele se baseia, além do cotidiano, na pesquisa para fazer suas músicas.

— Minhas músicas são feitas a partir, também, do que as pessoas falam e nem percebem que daria uma composição. Por exemplo, **O Gênio**, que é um samba que diz: "Bote ele noutra escola/ Ela guri descarado/ Disse até que tirou cola/ Mesmo assim foi reprovado/... Conjugou o verbo ter/ Eu tenho e tu tererás/ Tá ruim de se entender/ Parece o BNH/. Este samba foi baseado num caso assim.

Apesar de algumas músicas suas terem uma crítica ainda que leve da política nacional, Dicró afirma que seu interesse pela política é só como eleitor. E que quando faz uma música como **O Pianista**, que foi inspirada no Deputado Paulo Maluf, não está com preocupações políticas e sim aproveitando o que ocorre no momento atual.

— Só se fala em Maluf e Tancredo. Pois bem, fiz **O Pianista**, que inclusive já foi gravada por causa disso, e agora estou compondo uma música para o Tancredo Neves.

Nascido há 38 anos em Mesquita, na Baixada Fluminense, Dicró escreveu seu primeiro samba com 12 anos de idade. Sua primeira letra já era um sinal do estilo gozador que o cantor continuaria a desenvolver. "Se Eva é branca e Adão é louro/ Meu Deus porque eu nasci criolo."

Freqüentador de escolas de samba desde garoto, Dicró foi para a Escola de Samba Beija-Flor em 1970. Pertence à Ala de Compositores e diz que seu sonho na vida era realmente compor e que jamais imaginou que pudesse gravar suas próprias músicas.

— Foi em 76 que gravei meu primeiro disco, de uma forma muito engraçada. Nunca me passou pela cabeça cantar. Fui a várias gravadoras para ver se alguém gravava minhas músicas. Todos os cantores gostavam, riam, mas sempre diziam: "Ai Dicró, a música é muito boa, mas tenho um nome a zelar, não dá para gravar essas coisas cheias de safadeza, pois meu público é outro, etc. e tal". Pois bem, até que um dia o Valdomiro de Oliveira, juntamente com o Zé Galego e o Rubem Confete me disseram: Por que você mesmo não grava as suas composições? Aí eu disse: Mas eu não sei cantar. Eles então me levaram para um estúdio, me fizeram acreditar que era só um ensaio e acabei gravando meu primeiro disco, que vendeu pra burro.

Uma das maiores influências musicais que Dicró diz que teve, foi de Moreira da Silva. O cantor-compositor tem uma grande admiração pelo Kid Morengueira, como também é conhecido Moreira da Silva, mas afirma que Bezerra da Silva está mais para suceder Moreira do que ele próprio.

— Moreira fala da malandragem e eu falo mais de gozação. Se o cara amanhã der uma topada e chorar, eu vou fazer uma música encarnando nele. Portanto, como se pode ver, estou mais para suceder Bocaga do que o Kid Morengueira.





RUBEM BRAGA

Achei melhor não reclamar

DA última vez que falei convosco eu estava parado na Praça da República, no Rio de Janeiro, esperando condução em vão, depois de sair da Rádio Ministério da Educação. Ão, ão, quanto ão. Aliás, eu podia ter começado a crônica de antes. Eu atravessara o Campo de Santana depois de vir da Avenida Passos pela Rua Senhor dos Passos a-pé (a passo). Qual, isso é sinal de cansaço mental, escrever assim rimando, tropeçando em palavras, palavra!

Reajo, vou escrever direito, contar o que tenho para contar. Pensando bem é coisa pouca, ou nada. Eu perambulava também pela Rua da Alfândega e transversais, por sinal que vi numa vitrina, por 30 mil cruzeiros, uma camisa esporte completamente igual à outra que, na véspera, eu comprara em Ipanema por 50 mil cruzeiros. Até entrei para verificar. Era a própria, igual, mas quando quis comprar vi que não tinha no bolso dinheiro bastante, nem livro de cheque, mesmo se tivesse livro de cheque não teria documento de identidade.

Foi a lembrança disso que me pungiu hora e meia mais tarde, quando, tendo desistido de esperar condução em vão na Praça da República, decidi atravessar a Avenida Presidente Vargas para cacar um ônibus ou táxi na Central. O sinal estava fechado; enquanto eu esperava a travessia eu me vi no centro de um rebanho de umas duzentas pessoas marchando para a Central.

Outros rebanhos vinham de outras bandas, trotando com pressa no calor, cada um ansioso para se meter no seu trem apertado rumo ao seu subúrbio. Então, suado e triste, andando na cadência dos outros, eu senti que eu também ia tomar meu trem, talvez no Méier devesse pegar outra condução. Sou um homem de Ipanema, onde uma camisa esporte custa 50 mil cruzeiros, e não das grã-finas; mas como provar isso se eu não tinha mais de cinco mil cruzeiros no bolso, nem livro de cheque, nem documento de identidade? Em certo momento quis sair do rebanho, fui atropelado por um sujeito com pressa, sotn o olhar ravoso de uma senhora gorda, senti que a manada suada me retinha e me fazia marchar em seu passo apressado, fui levado em seu meio, tangido, acotovelado. "Trata-se de um equívoco" — pensei em protestar, mas inadvertidamente vi minha cara no espelho de uma tabacaria, uma saída cara suburbana, de um homem de certa idade, suburbano, derrotado de calor, nervoso de pressa de chegar a não se quê triste quarto quarto de uma casinha suburbana. Pobre velho gordo.

"É melhor não reclamar" — pensei, consolo, e pensei outras coisas de que daria parte em outra crônica se algum dia jamais eu regressar de meus tristes subúrbios.



Os mares capixabas

Houve o Primeiro Salão Capixaba de Pintura Marinha, comemorativo do primeiro ano de fundação da Companhia Docas do Espírito Santo, empresa do Sistema PORTOBRÁS, do Ministério dos Transportes.

Inscreveram-se 73 artistas, totalizando 152 trabalhos. Uma comissão julgadora de caráter nacional selecionou 22 artistas, com 36 trabalhos. O primeiro prêmio, de 600 mil cruzeiros, coube a Ronaldo Miranda; o segundo, a José Augusto Nunes Loureiro e o terceiro a João Carneiro da Cunha. Eu votaria um pouco diferente, mas a premiação é razoável.

Tudo isso foi iniciativa da Assessoria de Comunicação Social da Cia. Docas do Espírito Santo, isto é, do Marien Calixto que, além de ser também (bom) pintor, é dessas caras que sempre inventam coisas inteligentes a favor de Vitória e do Espírito Santo. A foto é da "Ensiada de Guarapari", de Carmem Elisa Lima São Mateus.

A poesia é necessária

Pássaros, tu e vocês

Aydano do Couto Ferraz

Meu amor se estende
aos bichos do mercado
envolve um pássaro.
Há anos com ele sonhava,
agora o encontro
em Anápolis,
nascido não há muito,
em Silvânia talvez.

Canário pardo,
tenho de dar-te
como a um bicudo negro,
um plebeu outro nobre,
carinho e compreensão,
que o mundo é para todos

Olha-me, curioso,
e és paciente comigo
que o tenho na gaiola,
de que fala o soneto de Silac
que hoje superado está.

Quero ajudar-te
a que te perpetues.
Amanhã,
teus descendentes serão soltos
aqui perto, nas Águas Emendadas,
onde nascem o Prata e a Bacia Amazônica,
o fio que borbulha além é o rio-mar.

Na reserva,
sem rapinantes predadores,
livres estão vocês, pássaros de Deus,
também dos homens, mulheres e crianças
que amam o alado canto
e o encanto das plumas.

Atendem assim ao apelo de liberdade,
do puro zéfiro e do céu limpo,
das árvores, das águas, das areias,
e não serão extintos,
como até hoje vocês foram
pelas queimadas
e as armadilhas da ignorância e da fome.

(Brasília, 21-03-83)

—●—

(Do livro "Os poemas perdidos e seu reencontro"
Ed. Civilização Brasileira)

VEM AÍ O JORNAL DO INCRÍVEL
Novo semanário da grafus jornalismo ltda.
para venda em todas as bancas de todo o Brasil



JOEL SILVEIRA

RECURSO



Cesar Cals

O que não se pode entender é como pode haver tantos monetaristas no Brasil de hoje: um país notoriamente sem moeda.

EXCESSO

Afirma o ortitudíssimo Ministro Cals:

"Eu não vou aderir ao Maluf, mas posso me compor com ele."

Quer dizer: não casa, amanceba-se.

Naguib

Cheguei pela primeira vez ao Cairo em outubro de 52, poucos meses (creio que quatro) após a derrubada de Faruk e de toda a sua corte debochada. Quem estava no poder, agora, era o general Mohammed Naguib. E na Embaixada do Brasil, como Encarregado de Negócios, o Ministro Carlos Eiras, a quem pedi para entrevistar o novo faraó. O Ministro Eiras mexeu-se, falou com um e com outro ("Você sabe, quem está mandando mesmo são os coronéis. Naguib é só fachada"), mas afinal conseguiu. E lá fomos todos, Eiras, eu e mais outro jornalista de São Paulo, Ilio Lacerda, ao encontro do general. A entrevista demorou quase uma hora. As perguntas eram em francês, o intérprete as transmitia em árabe ao general, que por sua vez respondia em árabe, através do mesmo intérprete.

Mas uma coisa logo notei. O general não respondia nada sem antes consultar um coronel alto, um tanto corpulento mas sem barriga, de olhos muito vivos, que não saía do seu lado. Uma pergunta, a versão da mesma para o árabe, e lá estava o cabelto coronel a cochichar no ouvido do general. E foi assim durante toda a entrevista.

No final, indaguei do Ministro Eiras quem era aquele coronel, que parecia saber mais das coisas do que o próprio Naguib. Resposta do Ministro Eiras:

– Ainda não sei direito o nome de todos. São tantos...

Mas poucos meses depois, quando os coronéis mandaram o general para casa, pois não necessitavam mais de faraó que servisse de intermediário entre eles e o povo, vim a saber (eu e o mundo inteiro) o nome do coronel cochichador. Chamava-se Gabel Abdel Nasser.

Agora leio nos jornais que o general Naguib, que um dia pensou que mandava mas que não mandava nada, acaba de morrer em sua casa num subúrbio do Cairo. Pensei que ele já estivesse morto. E na verdade estava.

J.S.

SABIDÃO

Ouvido numa [illegible], tarde de domingo, e a [illegible] em um "[illegible]" [illegible] improvisado:

– Fulano não interessa apenas para ser lido. Escreve, principalmente, para proclamar o que sabe. Ou melhor, para dizer que sabe tudo.

Pausa. Depois:

– Mas o diabo é que não convence. É desses cavalheiros que mesmo falando a verdade parece que estão mentindo.

VAI-E-VEM

(BEM CURTINHO)



Como é bela Bruna Lombardi. Como é bela a poesia de Bruna Lombardi. Aqui está ela novamente – o talento e a formosura – com um novo livro de poemas, "O Perigo do Dragão", edição caprichada da Record. E que em apenas três semanas já vendeu três edições.

Conversinha rapidíssima com ela.

– Delina, bela Bruna. "O Perigo do Dragão".

– É o livro de uma mulher falando do desejo da mulher, da paixão, do proibido. Da luta da nossa natureza contra os códigos, a moralidade que nos cerca.

E disse mais, naquela sua voz de veludo, pura harpa:

– Sou uma mulher falando do desejo com toda a liberdade. E esse é o ponto forte do meu livro. Não vejo porque reprimir o erotismo que durante séculos foi sufocado na mulher.

– Obrigado, Bruna.

– Obrigada a você.

PARA MELHOR

Tem razão o ex-governador Antônio Carlos Magalhães quando afirma que "mudar é uma característica de todos os homens inteligentes".

Mas devia acrescentar que os homens inteligentes só devem mudar para melhor; e na hora certa. Como, aliás, ele acaba de fazer.

AVISO

Aos profissionais de Manifestos, um aviso – ou melhor, um delicado pedido: não me procurem nem me telefonem pedindo licença para incluírem meu nome em abaixo-assinados a favor de qualquer candidato, dos que aí estão a disputar o Poder através desse bastardo Colégio Eleitoral. E refiro-me a todos – Oposição e Governo.

A respeito do Brasil destes dias, pura fedentina, minha posição é do mais sincero enfado e nojo. *Au dessus de la mêlée.* E batam demais nisso.

QUE HORROR!

Lido num matutino: "Uma coisa está decidida: quem apoiar Maluf receberá em troca a generosidade do Tesouro da União, cuja chave o Ministro do Planejamento guarda muito bem".

Pode haver coisa mais crapulosa?

PARA QUÊ

Só agora estou sabendo que Minas Gerais não tem hino oficial. E para quê? Quem tem aquelas belíssimas canções de Diamantina e do Serro não precisa de hino.

Na verdade, qualquer uma delas é um hino – se se entende por hino o que nos toca o coração.

CONTINUA

"Se eu fosse lavrador também não iria plantar".

Quem diz isso é o senhor Nestor Jost, Ministro da Agricultura. Disse e continua Ministro da Agricultura.

BALANÇA

Todos esses figurões do primeiro escalão do Governo Federal vivem – ah, fariseus! – se queixando de que os cargos que ocupam deles exigem verdadeiros sacrifícios. Não fosse o acendrado amor à Pátria que tanto os anima e os revigora toda manhã, e todos, segundo dizem, já teriam pedido o boné.

O engraçado é que estão todos cada vez mais gordos. O senhor Delfim, este então é pura banha. E dá a impressão que inaugura mais um queixo todo mês. Seria interessante, para a ilustração dos pósteros, saber quanto pesavam as referidas sumidades quando assumiram seus "sacrifícios", e quanto pesam hoje. E quanto estarão pesando daqui a meses, quando deixarem, por decurso de prazo, o comando das respectivas [illegible].





FRED AYRES NACIONAL

CIRANDA DA MORTE

Há quase três semanas a TV Globo está veiculando um anúncio de sua promoção Ciranda de Livros, patrocínio do Laboratório Hoechst, em que, no mesmo espaço surge um letreiro e uma voz em off anuncia: "Defensivos agrícolas para você comer melhor."

Desde quando agrotóxico é tempero?

A campanha subliminar faz parte de uma estratégia que está sendo desencadeada pelos produtores de agrotóxicos e que visa a retomada de suas vendas. Os casos de morte e envenenamento registrados em todo o país fizeram cair a comercialização dos defensivos agrícolas, e o melhor exemplo é o caso do Rio Grande do Sul, onde as vendas caíram 70 por cento.

O povo tem que estar atento para não consumir o agrotóxico, nem que seja subliminarmente pela televisão e outras mídias.

Defensivo agrícola mal dosado e aplicado polui e mata.

Quem sabe as verbas destinadas às campanhas desse tipo não seriam mais bem aproveitadas na pesquisa de substâncias não nocivas à saúde do homem?

SEM FANTASIA

Arlindo Rodrigues, responsável, com Fernando Pamplona, pela grande revolução nas escolas de samba, que modificou o carnaval carioca, vai abandonar suas atividades de carnavalesco profissional. Embora continue como torcedor da "Imperatriz Leopoldinense" e da "Mocidade Independente de Padre Miguel", Arlindo diz ter cansado. "Prefiro curtir no próximo ano o carnaval de rua e de clube, sem compromissos com prêmios ou colocações. Sairei como um sambista anônimo, numa escola sem muita complicação e compromentimentos." O Presidente Galvão, da "Acadêmicos de Santa Cruz", já está à caça de Arlindo.

PAU NA CRISE

País em crise, crise de mulher. Depois que Roberta Close virou símbolo sexual "feminino", tudo pode acontecer. O cachê pago pela revista Ele Ela para mostrar em seu próximo número RC em nu frontal foi mil vezes maior do que os valores pagos a Xuxa ou a Luiza Brunet quando começaram suas carreiras.

À la carte



Numa cidade como o Rio de Janeiro, onde a qualidade da massa é artigo raro, devemos saudar com júbilo o novo cardápio do restaurante de Gaston Lenotre, o **Pré Catelan** *do* **Rio Palace**. *Na foto, provando as novas delícias criadas por Lenotre, a sempre bela Adalgisa Teruzkin.*

Primavera 84



A modelo Consuelo de Almeida volta de giro pela Europa. Ela é a mais nova promessa para encher de brilho a primavera 84. Na foto, Consuelo veste Gregório Faganello, o melhor prêt-à-porter deste ano.

Verão 85

Rose e Ricardo Benedetti, em sua recente circulada pelo Rio, lançaram a coleção Verão 85 das bijuterias que trazem sua marca. Os temas vão dos marinheiros aos **grafittis** dos muros novaiorquinos, chegando aos africanos, com seus encantos, cores e animais.



Tom maior na Machete

Antônio Carlos Jobim não é homem de uma nota só. Antes de gravar qualquer programa de televisão manda seu advogado receber metade do cachê, e após a gravação os restantes 50 por cento. Foi dessa forma que agiu com a "TV Manchete", que em outubro levou ao ar um especial sobre música popular brasileira apresentada por Tom. Por falar em "TV Manchete" e em MPB, registre-se que está em acertos finais o grande festival de música popular brasileira que fará reviver os grandes momentos dos festivais da "Record".

Cidadão angrense

Tanto fez em benefício do turismo da região da Costa Verde, que o empresário Carlos de Souza Gomes Borges, presidente do grupo Frade (Hotéis do Frade), recebeu o título de Cidadão Honorário de Angra dos Reis, R.J. Carlos Borges e seus filhos prometem agora a construção de um grande e moderníssimo complexo hoteleiro na área da antiga **Fazenda Mangaratiba**.

Um homem de Maluf

Ivan Loureiro Pinto, o homem de *Esteves* em toda a região Norte-Nordeste, preside com a família o Banco de Relações Humanas – Sociedade do Coração Aberto, [illegible] que atende a mais de 10 mil famílias dos alagados, e [illegible] com escola, roupas, alimentos, remédios e [illegible] dos 6 mil crianças da periferia de **Belém do Pará**. No caso da vitória de Maluf, Ivan Pinto, que, além do mais, é relações públicas da Escola Superior de Guerra, é o franco favorito para ocupar a presidência do Banco da Amazônia.

A divina Tônia



Em festa oferecida pelos amigos no [illegible] Castel, Tônia Carrero (na foto com Hélio Pitanguy), soprou 63 velinhas. Tônia, a insubstituível do teatro tupiniquim, não esconde a idade nem o charm. Classe é classe.

Enquanto isso, em Brasília

- Comenta-se no Planalto que foi muito mais [illegible] do que se imagina o [illegible] [illegible] [illegible] o ex-Governador Tancredo Neves e o ex-Presidente Ernesto Geisel. [illegible] para selar [illegible] primeiros dividendos [illegible] longo papo.
- Até o fim [illegible] será lançado o [illegible] elaborado por [illegible] [illegible] e [illegible] membros do Colégio Eleitoral que já definiram [illegible] voto pela Oposição.
- Do Deputado Paulo [illegible], demonstrando [illegible] um cálculo de [illegible] aritmético: "Se a [illegible] fosse hoje, eu venceria por 72 votos. Mas, [illegible] será daqui a quatro [illegible] vencerei por mais de [illegible] votos."
- O Deputado Amaral Netto, da "tropa de choque" malufista, não [illegible] por menos. Ele acha que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] federal [illegible] Paulo Maluf [illegible] [illegible] [illegible].
- Um grupo de políticos comentava [illegible] que, enquanto o Presidente Figueiredo [illegible] [illegible] [illegible] de Salvador, o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] por seu universal mo."

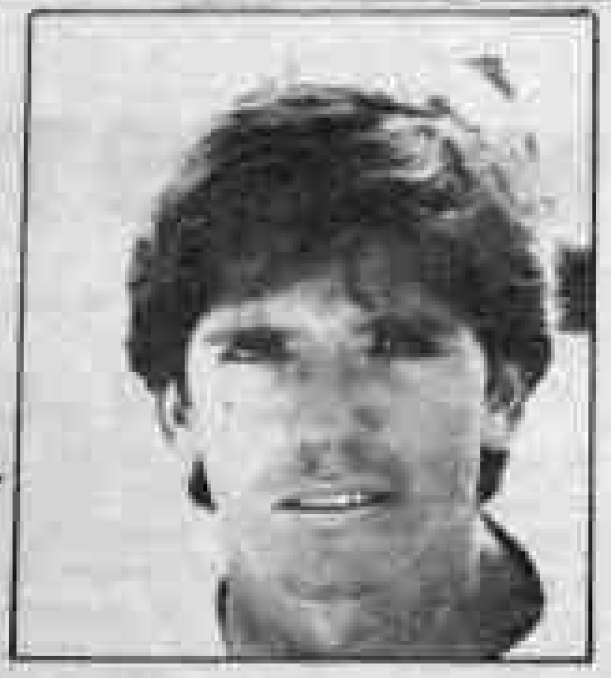
bandern bandern bandern

Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A.

46 agências no Rio Grande do Norte e em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Fortaleza e João Pessoa

MODA — CELINA DE FARIAS

ECLETISMO DE CORTES...





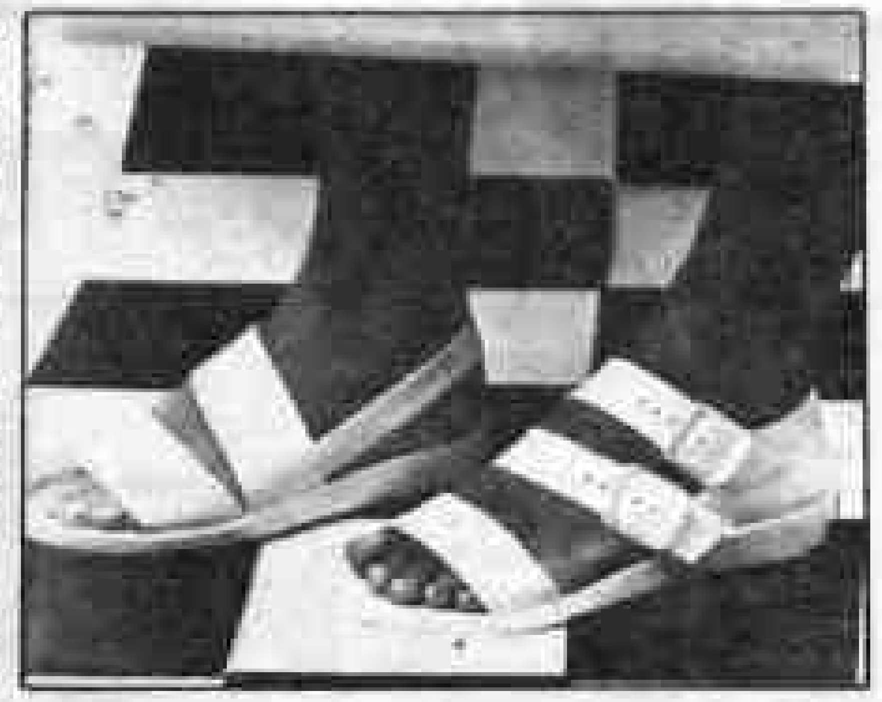
FRANK Provost, campeão francês, campeão do mundo, membro da "Haute Coiffure Française" e proprietário de importantes salões de beleza em Paris, chega ao Brasil para mostrar suas mais recentes criações femininas e masculinas para a temporada primavera-verão 84/85. Sua tendência principal se baseia num ecletismo de cortes que têm em comum o respeito a cada rosto e tipo de cabelo, com ênfase para o conjunto: volume-movimento e para a valorização de brilhos e reflexos naturais, que só um corte ousado e perfeito a cada fio pode criar. Nas fotos, duas provas bem marcantes de sua revolência.

OS PÉS DA CINDERELA...

Georges Henri e Teresa Gureg, dois importantes nomes da moda brasileira desenharam. E a Grendene os produziu. E garantimos, vão ser sucesso na próxima estação. São modelos bonitos antes de tudo, mas com inovações de criatividade incríveis.

Seguindo a tendência dos enrugados, Georges Henri criou uma sandália de plataforma baixa, reta, com duas largas tiras que se cruzam em X no peito do pé e vão novamente se encontrar no tornozelo, com fechamento em velcro. Teresa Gureg, acompanhando a tendência do lezard, desenvolveu uma plataforma baixa, com duas tiras levemente diagonais na parte da frente e uma terceira tira que sai do lado interno da sandália, dá a volta na perna acima do tornozelo e volta ao ponto de partida, fechando em velcro.

Além desses lançamentos, dois ainda prometem ser sucesso: A sandália chanel, de plataforma baixa, duas tiras largas trespassando o peito do pé, produzindo efeito gráfico de diagonais do lado interno e paralelas do lado externo a sandália de plataforma baixa com calcanhar fechado, três tiras largas saem paralelas do lado interno e trespassam o pé diagonalmente, duas delas fechadas por grandes fivelas do lado externo.





CORREIO

"BRUNCH"

O que significa "brunch", tão falado atualmente.

Heloísa Rocha — Rio

"Brunch" é um hábito americano que está se difundindo por todo o mundo. A palavra originou-se de breakfast (o café da manhã americano) e lunch (almoço) e significa uma refeição reforçada, que pode substituir o almoço. Nos Estados Unidos é muito comum, principalmente nos domingos e feriados. Aqui, também está sendo introduzido nos fins-de-semana, quando a mão-de-obra é escassa e portanto se procura simplificar ao máximo a vida, preparando-se uma refeição única completa e nutritiva. O cardápio sugerido normalmente tem como base a aveia, alimento altamente nutritivo. Além disso, uma vitamina, torradas, bolo e frutas. [illegible] Bolo de Frutas — 5 ovos, 1 xícara (chá) de margarina sem sal, 300 g de açúcar, 1 colher de [illegible], 200 g de farinha de trigo, 100 g de aveia [illegible], 200 g de frutas cristalizadas [illegible], 100 g de [illegible], 1 colher (sopa) cheia de [illegible], 1 colher (sopa) rasa de [illegible], 1 colher (chá) [illegible] salada, casca ralada de 1 limão, 1 colher (sopa) cheia de fermento. Bata em creme a margarina com açúcar. Sempre batendo, junte as gemas uma a uma. Em seguida, adicione a farinha peneirada e a aveia, alternando com a [illegible], misturando bem, sem bater. Junte as [illegible], a casca de limão, o fermento e as claras em neve mexendo delicadamente. Por último, coloque as frutas cristalizadas e as uvas [illegible], previamente misturadas a 1 colher (sopa) cheia de farinha de trigo e mexa bem. Unte uma forma de [illegible] com margarina, polvilhe farinha de trigo, despeje a massa e leve a assar em forno pré-aquecido e moderado. Depois de pronto, polvilhe a superfície com açúcar de confeiteiro. [illegible] Biscoitos de Aveia — 1 tablete de 100 g de margarina sem sal, 1 xícara (chá) de açúcar, 2 ovos, 2 colheres (chá) de fermento em pó, 1 xícara (chá) de farinha de trigo, 1 xícara (chá) de aveia, 1 colher (chá) de essência de baunilha. Em uma tigela, misture a margarina, o açúcar, os ovos batidos, o fermento em pó, a farinha de trigo, a aveia e a essência de baunilha. Deixe descansar por um tempo. [illegible] Coloque na forma para assar. Quando estiverem prontos, guarde em lata de biscoito, para não amolecer.

PÉS-DE-GALINHA

Há alguma maneira de se evitar os famosos "pés-de-galinha"...?

Lucy Monte — São Paulo

Os pés-de-galinha são um verdadeiro pesadelo para as mulheres, pois muitas costumam associá-los à velhice. Mas, segundo as estatísticas, eles refletem mais uma pele cansada e descuidada do que propriamente a idade. A partir dos vinte anos, já se apresentam as primeiras marcas ao redor dos olhos e estas devem servir de alerta para que se comece um tratamento adequado para que não se transformem em sulcos profundos. Além de um controle frequente, limpeza de pele com um bom profissional, o que vai ajudar muito, que alimenta e hidrata a pele, pequenos cuidados diários são de grande valia. O uso de creme umedecedor em torno dos olhos, todas as noites antes de dormir, a utilização dos óculos escuros para evitar que se franzam os olhos na claridade, a não exposição direta ao sol são fundamentais, indispensáveis para se evitar os pés-de-galinha. E, finalmente, se já estiverem acentuados, a melhor solução é uma plástica restauradora.

nim

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799 – 8º andar – CEP 20.030 – Rio de Janeiro RJ.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual.

Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, atuando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro — RJ.

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar:

Cr$ 12.750,00 mais despesa de remessa de Cr$ 1.950,00.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr$ 11.000,00 mais Cr$ 1.200,00 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me ——— Vidros de Afrodisíaco.
☐ Pelo Reembolso Postal Cr$ 12.750,00 mais Cr$ 1.950,00 de despesa de remessa.
☐ Pagamento antecipado Cr$ 11.000,00 mais Cr$ 1.200,00 de despesas postais ☐ Cheque ☐ Vale Postal
☐ Ordem de Pagamento ☐ Valor Declarado
Nome
Cep — Cidade — Est.

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel. 221-3738



Roberto Paulino — INTERNACIONAL

Alfonsín enfrenta sua primeira greve

O Presidente da Argentina, Raul Alfonsín, depois de sua brilhante vitória por maioria absoluta, que comoveu o mundo e abriu novos horizontes para o país, enfrentou, após oito meses e pouco de governo, sua primeira greve-geral, que, aliás, não chegou a ser tão geral assim.

O movimento, mais que simplesmente reivindicativo de salários — se bem que este fosse o pano de fundo — é mais que tudo político. Convocada e patrocinada pela poderosíssima CGT — Confederação Geral do Trabalho — a paralisação por 24 horas foi, antes de tudo, uma medição de força entre o organismo dos trabalhadores e o Governo.

A CGT é uma das instituições sindicais mais fortes do mundo. Criada em pleno peronismo, com integral apoio de Juan Domingo Perón, que mantinha nela um de seus pilares de poder é até hoje controlada pelos peronistas, que estão na oposição a Alfonsín, apesar das juras de amor feitas logo após a derrota que sofreram para a Unión Cívica Radical, partido pelo qual concorreu e venceu o Presidente eleito.

Aliás, já se começa a notar na Assembléia Nacional os primeiros sinais de divergências profundas entre os peronistas e a UCR. As críticas ao Governo se acerbam, sobretudo nas questões econômicas e nos entendimentos que Alfonsín e seus ministros vêm mantendo com o FMI para tentar resolver a dívida externa de 44 bilhões de dólares, relativamente bem maior que a do Brasil.

Como sempre, o FMI exige austeridade e, numa repetição monótona dos seus preceitos aplicados indiscriminadamente a todos os países que a ele recorrem, quer arrocho salarial, isto é, que os salários cresçam abaixo dos índices da inflação. O que sempre resulta em crises sociais e em sofrimento para uma população que é obrigada a pagar uma dívida que não contraiu e sequer autorizou.



Alfonsín tem agora uma nova preocupação.

E foi basicamente por aí que a CGT encontrou assunto para promover sua greve e testar sua força: aumentos salariais compatíveis com a inflação argentina, recordista mundial — 615 por cento ao ano — e submissão exagerada aos preceitos do FMI. A CGT acusa Alfonsín de manter a mesma política econômica dos militares a quem substituiu e da mesma subserviência diante das exigências dos técnicos do Fundo.

Logo que assumiu o Governo, o advogado Raul Alfonsín tentou tomar medida corajosa diante do FMI, suspendendo os pagamentos e enviando uma carta unilateral — sem prévia consulta, como é a praxe com o Fundo — e dizendo claramente que não se submeteria, que o país não poderia entrar em recessão — como gostam os colegas de Dona Ana Maria Juhl — e os salários teriam de acompanhar e até ultrapassar a inflação, etc., e tal.

Apesar de a Argentina ser um país de dependência externa muito menor que o Brasil, por exemplo, pois é praticamente auto-suficiente em petróleo, vai uma distância muito grande entre a vontade de enfrentar o FMI e a possibilidade de realmente fazê-lo. Afinal, os ricos são eles e os pobres nós, devedores. Vai daí que nem sempre se consegue fazer o que se quer diante desses monstros da economia internacional.

É o que acontece com a Argentina. Humilhada e ofendida por governos violentos e incompetentes; destroçada moralmente e depauperada economicamente por uma guerra estúpida e inconsciente, a Argentina ficou sem muitas condições de enfrentar como desejava seu Presidente os tentáculos sufocantes das normas do FMI e vai sofrendo suas agruras.

Esta paralisação geral de 24 horas mostrou, porém, que o Presidente continua a contar com o apoio de grande parte da população, mesmo entre aqueles que não votaram nele. Não fosse assim, a greve convocada pela potentíssima CGT teria realmente paralisado inteiramente o país como geralmente acontece. Mas nesta primeira tentativa de queda de braço, o Governo colheu algumas vitórias: o comércio, os bancos e os serviços públicos principais não pararam.

O mais grave para a Argentina, porém, é que o Governo não conseguirá, a curto prazo, devolver o poder de compra dos salários nem estagnar a inflação. Com isso a CGT terá muitas oportunidades de promover outras — e talvez mais bem sucedidas — medições com Alfonsín, na tentativa de manter viva a chama do peronismo.

Escândalo na FAO: filmes pornôs em lugar de grãos

MARCELO FARIA

Roma — 14 de julho: um escândalo de luz vermelha está prestes a estourar dentro da FAO: filmes pornô em lugar de grãos e de ajuda aos países famintos do Terceiro Mundo, que deveriam ser ajudados pela organização considerando-se as somas astronômicas que esta recebe em dinheiro das nações industrializadas.

Os procedimentos incomuns de uma delegação que é acreditada junto à FAO, isto é, a Coréia do Norte, um país de austeras estruturas comunistas, causou um problema sem precedentes ao sr. Saoma, o hipersensível Diretor-Geral daquela entidade, que recebeu o dossiê pertinente ao caso. Entre altos membros da hierarquia da FAO as risadas se misturaram com a indignação. O assunto jamais viria à tona, se os funcionários norte-coreanos tivessem sido mais cautelosos. Com grande descuido, paralelo somente à sua lubricidade, eles adquiriram setenta rolos de filmes pornográficos sem pagamento, deixando um débito de US$ 96.000.

Depois de repetidas cobranças, os dirigentes da firma Spes A.G. (Produção Importação-Exportação de vídeo-cassetes e filmes) em Roma, gente que não queria ser ludibriada, denunciou os devedores em cartas oficiais à FAO, e também ao Ministério do Exterior. Esta é a maneira pela qual eles esperam obter seu dinheiro e a retaliação contra os culpados.

O aspecto mais sério do assunto é que os coreanos do norte equivocaram-se tendo se apresentado como membros da embaixada da Coréia na Itália, assim fazendo crer que se tratava de representantes da Coréia do Sul, a única das duas Coréias com a qual a Itália mantém relações oficiais e amistosas.

Sob essa identidade, o sr. Kim Hyon — Zu, (credenciado na FAO desde 28 de junho de 1979) acompanhado de um grupo de conterrâneos, requereu e recebeu em várias ocasiões, entre abril e maio últimos, setenta rolos de filmes contra uma entrada de dezoito mil dólares.

O comprador foi desmascarado quando a firma Spes A.G. voltou-se para a surpreendida Embaixada da Coréia do Sul. Os dirigentes da firma anexaram também ao dossiê enviado à FAO a lista dos filmes, que incluía bem poucos exemplares de qualidade, e muitas obras de títulos bastante evidentes, tais como "Linda e Nua", ou "Branca de Neve" — que nada tem a ver com a obra-prima de Walt Disney.

Os coreanos do norte alegaram que os filmes destinavam-se ao teatro da embaixada. Naturalmente os representantes da Spes A.G. reconheceram que o material era significativo como enriquecimento cultural de utilidade. Embora não se saiba onde foram parar os filmes, acredita-se geralmente que foram enviados a Pyongyang, na capital comunista, para entretenimento de alguns dos seus líderes.

Uma compra tão grande tem de ter sido ordenada do alto, para preencher as lacunas, num país onde os filmes da luz vermelha são, obviamente, proibidos.

Tendo em vista o rumo dos acontecimentos, o sr. Kim Hyon-Zu está em apuros — liquidado. Aconselhamos-lhe a pedir asilo político em nosso país — "ele poderá lidar com a importação-exportação de filmes".



Curto-Circuito — Reinaldo Paes Barreto

A alegre "severina"

Acho que foi o Rimbaud quem exclamou, num dia de nonchalance: "Ah! meu Deus, como a vida é cotidiana..."

Será? Sim e não, argúo eu.

Ou seja: mecanicamente, de fato, ela é um amontoado de vinte e quatro horas a se sucederem numa repetição monótona, em que a gente acorda, escova os dentes, lava a cara — faz uma porção de muitas pequenas coisas — e depois lava a cara outra vez, escova os dentes de novo e vai dormir, para acordar no dia seguinte.

Exagero?

Nem um pouco. Porque repare, o que varia na verdade, é o horário de acordar, ou a pasta que se usa, ou o tipo das muitas pequenas coisas que cada um faz. Mas sejam decretos e mais decretos, no dia-a-dia de um Presidente; cheques e mais cheques, no expediente de um milionário; amores e mais amores, no diagrama de uma prostituta, ou carimbos e mais carimbos, no dez às seis de um burocrata, a vida objetiva se alimenta da progressão — geométrica ou aritmética — que é o que lhe garante o ritmo.

E lhe dá o compasso.

No entanto, há toda uma outra vida — a da emoção — que funciona justamente ao contrário, ou seja, aos arrancos.

Graças a Deus, aliás, porque é essa que dá "tempero e sal" à travessia, que justifica o riso, o choro, o beijo, o murro e que faz com que existências aparentemente banais sejam, na contabilidade do sofrer ou não-sentir, riquíssimas, magnatas — se comparadas a outras, cheias de dinheiro mas indigentes em termos de falta do olho, tropel do coração, tremedeira das pernas, etc.

Tanto que uma empregada doméstica — possivelmente — tem uma vida emocional mais variada do que a Marquesa de Lo[illegible] porque sua capacidade de se divertir independe da qualidade da diversão externa.

E já que não há a perspectiva de jantar no Maxim's, ela se contenta com o radinho de pilha — e canta, e ri, e... namora.

É a socialização da alegria!



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Bota as calças

Num remoto artigo da revista *Reader's Digest*, tomei conhecimento das incríveis dificuldades que os ocidentais enfrentam para compreender a língua chinesa, a qual o autor chamava de *respectable mess*, respeitável trapalhada. Recentemente, em Hong-Kong, pude me certificar pessoalmente que jamais aprenderei a falar chinês, precisaria de mais dez mil anos de vida para ler e entender um terço do livro de pensamentos do Presidente Mao. Até japonês é mais fácil, pelo menos tem consoantes (tatami, arigatô, tempura, por aí); chinês não, é todo vocalizado, como um canto, dependendo de sua afinação você com a mesma frase pode estar injuriando seu patrão ou o pedindo em casamento.

Outra língua dura de roer — sem ser a do pirarucu — é o Tupy-Guarany. Há uns arranhos de ai para fora e para dentro irreproduzíveis por um mortal dos comuns. Contudo, segundo o escritor e ensaísta Paulo Rónai, húngaro de Budapeste, carioca por adoção e temperamento, nada se compara às dificuldades proporcionadas pelo idioma de sua terra. Num ensaio publicado em 1956 — *Como aprendi o português e outras aventuras* — Paulo Rónai conta como conseguiu aprender *sozinho* a língua portuguesa e nos dá uma rápida idéia do *imbroglio* que é falar, ler, escrever e entender húngaro, linguagem oriunda das margures, cuja estirpe pertence ao ramo úgrico da família lingüística fino-úgrica. É dose.

Tendo um correspondente que prefere se manter no anonimato e que pelo que depreendo das cartas que me manda saiu da Hungria tangido, como Paulo Rónai, pelos mesmos ventos malfazejos que assolaram o país a partir das perseguições anti-semitas pela extrema direita de lá, unidos no bando denominado *Flexas-Cruzadas* que acabou escancarando as portas do país para as delicadas legiões nazistas, no início da década dos quarenta, e para as de Stálin soviéticas em 1956.

— Imigrante — me escreveu ele — é um sujeito que perdeu tudo, menos o sotaque.

Português, a língua, também não é fácil, nós é que nos acostumamos, povo suave que somos, ou suavizados à força.

— O natural — me escreve o missivista fantasma — seria calçar a calça e botar a bota. Aqui se diz botar a calça e calçar a bota. Não tem lógica.

De fato não tem. E pior: o brasileiro é um povo descalço, sempre debaixo da bota e sem coragem de botar as calças.

LEON ELIACHAR



DIA DE FAXINA

na alma. Passei aspirador em tudo que é canto pra limpar restos de ressentimentos, mágoas escondidas, amizades sem estrutura para aguentar a maresia do tempo — sem ferrugem. Lustrei velhos relacionamentos abandonados e enverniz ei meu egocentrismo. Retoque final: uma camada de auto-suficiência para dar brilho nos olhos. Tudo limpo, arrumado, já posso bagunçar o coreto mais uma vez.

•

ALGUNS POLÍTICOS USAM O PRÓPRIO ROSTO PRA FINGIR MELHOR.

•

COMUNIZAÇÃO — Na ONU, quando os intérpretes faltam, ninguém se entende, quando não faltam, piora muito.

•

FRASE pra ser lida com um sorriso nos lábios: "Os problemas desta mês serão os mesmos, só que mais caros". Não gostou? Tente de novo: melhorando o sorriso e frase melhora.

•

MAIS DIA, menos dia, ia acontecer: acabaram com os sonhos. Eles hoje são uma realidade: já existem profissionais para interpretá-los.

•

A SAÍDA: algumas firmas estão demitindo salas. Depois demitem os empregados — por falta de salas.

•

Os estágios do relacionamento homem/mulher: namorados, amantes, cônjuges, desquitados. Se começassem de trás pra frente, durava mais.

•

O MOTEL é o único lugar do mundo onde "antes mal acompanhado, do que só."

Classificado

LIQUIDAM-SE BOMBAS QUE LIQUIDAM TUDO.

O NOME VOCÊ JÁ CONHECE

FIORUCCI

TAMBÉM NO BRASIL:

RIO • SALVADOR • BRASÍLIA
FORTALEZA • PORTO ALEGRE

JUIZ AJUIZADO

Eva Todor, a atriz (Eva Nolding Fodor), brasileira de Budapeste, começou sua vida de palco como bailarina na Ópera Real da Hungria e hoje talvez nem se lembre da história que vou contar.

Sua mãe, já não muito jovem, resolveu, depois de muitos anos no Brasil, naturalizar-se. Um dos requisitos desse ritual é provar diante do juiz o conhecimento da língua adotiva, no caso, o português.

— Tenha a bondade de ler isso — ordenou a excelência.

A mãe de Eva, ajeitou os óculos e leu, a voz firme:

— CONSTITUIÇÃO DO BRASIL.

Num dos raros momentos de sabedoria da Justiça Brasileira, o magistrado decidiu:

— Ótima, minha senhora. Não há de ser por uma cedilha que o país não irá recebê-la como patrícia. Bem-vinda!

AMOR À PRIMEIRA VISTA

Guardanapos e Algodões Personalizados a Ouro



TELEVISÃO

Jean D'Alambert

BOFETADA NA HISTÓRIA

ESTE mês a TV Globo festejou com champanhota e caviar — pois que o pessoal merece — aniversário do telejornal "Jornal Nacional", indiscutível líder de audiência, não pela qualidade do programa, mas por ser inserido entre duas novelas de grande audiência. Retire-se as novelas e vamos ver que ibope terá o "Jornal Nacional".

Mas, vamos à uma grave injustiça cometida pela TV Globo. Nas comemorações e beberações do níver do "Nacional", todos são heróis. O aviador fracassado Armando Nogueira, a cruel Alice Maria (cruel com os que não lhe seguem as ordens tipicamente nazistas, ou bolchevistas), o Cid Moreira, etc. Pois bem. Esqueceram — o Boni, Nogueira e Alice — de dois saudosos apresentadores, os maiores que a televisão brasileira já teve até hoje — e que são rigorosamente insubstituíveis —, Heron Domingues e Luiz Jatobá, ambos precocemente desaparecidos, pois por precocemente desaparecidos entenda-se aqueles que não deveriam desaparecer.



Heron, nos tempos áureos do "Jornal Nacional"

O Luiz Jatobá foi o primeiro grande locutor da Globo (ele detestava que o chamassem de locutor), que deu uma imagem de seriedade e credibilidade às notícias que transmitia com sua poderosa voz. Depois que ele foi demitido por Nogueira-Maria, por instâncias de um esculápio do Miguel Couto — e isso porque Jatobá, no auge da indignação com uma nota falsa emitida pela diretoria do dito hospital, contestou-a no ar, na qualidade não de locutor (ou narrador), mas de médico) — assumiu a imagem de "Jornal Nacional" o Heron Domingues, já famoso em todo o País pelo "Repórter Esso" e pelos telejornais da TV Rio, que na sua época era a emissora de maior audiência do Rio, enquanto a Globo engatinhava nos dois pontos do Ibope.

Heron, o maior de todos, o número um, o insubstituível, o profissional que sabia respeitar o público e se respeitava a si mesmo, exigindo de dele próprio o máximo de profissionalismo — e chegava ao ponto de consultar um mestre em língua árabe, um Antonio Houaiss, para conhecer a exata prosódia de uma palavra ou uma frase que teria de dizer no vídeo —, encerrou sua carreira brilhante e sua grande vida com a mais extraordinária edição de um telejornal no País: a renúncia de Nixon. Ali Heron, envolvido com a notícia, a mais importante daqueles tempos, deu tudo de si mesmo. Deu a sua competência, a sua insistência na perfeição, a sua capacidade de comunicação, a sua voz maravilhosa — deu até mesmo a sua própria vida.

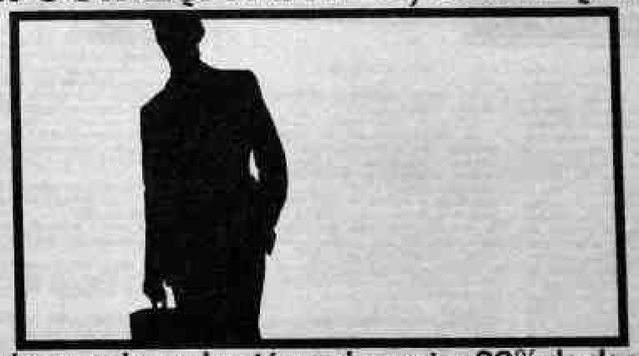
Pois bem. Tantos anos depois a TV Globo, se festeja a si mesma pelos êxitos do seu "Jornal Nacional" — e defenestra da história o Heron Domingues, depois de esquecer o Jatobá. Duas injustiças de uma vez só, próprias de pessoas sem caráter e simplesmente apegadas ao alto salário que ganham, ao poder que exercem na organização do dr. Marinho, e ao desdouro com a verdade e com a História. Afinal, também é desrespeito ao público, que durante tempos não viu no "Jornal Nacional" o aviador Nogueira, mas Jatobá e Heron. Eles "eram" a TV Globo da época no que ela tinha de mais sério, honesto e competente. O resto era Chacrinha, para divertir a populaça. Ou a Dercy com seus palavrões — e a partir daí é que a Globo começou a vencer a Rio e ganhar a concorrência.



Jatobá, um requintado bigodinho

Não me conformo, velho telespectador que sou, admirador incondicional de Jatobá e de Heron Domingues, com as injustiças praticadas pela direção de telejornalismo da Globo, acobertada pelo Boni de Oliveira. A não-homenagem aos dois maiores narradores da TV brasileira, com os quais Cid Moreira e tantos outros aprenderam o ofício, é uma bofetada na História e uma desonestidade intelectual imperdoável.

QUEM COMEÇA ANTES, COMEÇA BEM



Varando a madrugada, até o galo cantar, 30% de desconto.

Marque um compromisso para amanhã de manhã, na 1ª hora. Mesmo que você esteja a 1000, 2000 km do local do encontro. É só embarcar hoje, num vôo da Rede Econômica Noturna Transbrasil (entre 22 e 6 horas da manhã). Você ganha 30% de desconto no preço da passagem e chega antes da concorrência. Com a Transbrasil é assim: você começa bem e termina bem.

TRANS BRASIL

VEM AÍ O JORNAL DO INCRÍVEL

Só fatos... incríveis

Novo semanário da grande jornalismo Ltda.

CIÊNCIA

A Atlântida estaria redescoberta?

De cima, voando sobre a ilha de Bimini, o que se vê são lindas praias, banhadas por águas cristalinas. Mas, caso o avião desça numa certa parte desse território, ao sul da ilha, e os seus passageiros mergulhem nas águas próximas, descendo a 20 pés de profundidade, eles penetrarão num mundo totalmente diferente.

Depois de acostumar a vista lá embaixo, eles poderão ver, por entre a água turva, devido à força da correnteza, formações de pedras, paralelas, retangulares, multiformes, cobertas de alga e flora marinha.

PARAPSICÓLOGO GARANTE

É uma verdadeira "muralha", que se estende por mais de 1.500 pés, considerada por muitos como obra da mão humana. Para desvendar esse mistério, membros da "Explorer's Society" reuniram-se na ilha de Bimini, vários deles acreditando que aquela formação rochosa os fará viver o sonho dourado de todo arqueólogo moderno: a localização da cidade perdida da Atlântida.

Embora iniciadas em 1968, somente após 1968 é que essas investigações se intensificaram. Foi quando, baseados nas predições do parapsicólogo Edgar Cayce, já falecido, que anunciou que "a Atlântida voltará a surgir", dois pilotos-exploradores percorreram as ilhas ao norte de Andros. Do ar, avistaram um enorme retângulo, imediatamente comunicaram sua descoberta aos eminentes arqueólogos e exploradores, J. Manson Valentine e Dimitri Rebicoff. A notícia desse achado foi divulgada pela imprensa em 23 de agosto de 1968, após prolongada investigação empreendida pelo Dr. Valentine. As primeiras investigações, na verdade, realizadas nas Bahamas. O retângulo descoberto pelos pilotos foi identificado como ruínas de um "templo", cuja formato muito parecido com o do templo das Tartarugas (Templo de las Tortugas), em Uxmal, Yucatán, México.

O Dr. Valentine faz muitas pesquisas subaquáticas nas ilhas e considera as mais importantes. Ele batizou o local como "o caminho de Bimini". Os dados descritivos e concretos são dados pelo Dr. Rebicoff: "essas pedras jazem em fileiras ordenadas, estendendo-se 656 jardas, o que equivale a compará-las com a extensão de terreno que ocupariam 6 e meio campos de futebol. Essa fileira vira um ângulo de 90 graus, e se estende por mais 328 pés e completa uma letra U. Este formato se repete três vezes, dando a impressão que o que se vê são os restos de embarcadouros. A erosão do mar desgastou as lajes, que são aproximadamente de 16 pés quadrados e destruiu evidentemente as estruturas que as mesmas sustentavam".

CIVILIZAÇÃO DA ERA MEGALÍTICA

O fundo do mar, no banco das Bahamas, é composto de uma amálgama de coral, pedras de areia e acumulação de conchas. "Essas rochas são de composição diferente. O que surpreende é que em Messina, Itália, existe uma formação quase idêntica", informa o Dr. Dimitri Rebicoff.

Para esse especialista tudo isso comprova a existência de uma civilização na era megalítica. "Existem pedras de igual contextura em Stonehenge, Inglaterra, na Coréia e no meio do Pacífico. Esta foi uma civilização pré-histórica, universal, composta de marinheiros que navegavam todos os mares. Seu desaparecimento coincide com o dilúvio da Bíblia, inundações no mundo dos Maias, na China e, segundo Platão, com a destruição da Atlântida, numa morte catastrófica 11.500 anos antes de Cristo".

Pesa Turofla, um cauteloso e experiente arqueólogo, não afirma que essas ruínas sejam a Atlântida. "É indiscutível que esse lugar foi sede de uma cultura. E seu nome pode ser Atlântida. Edgar Cayce, o parapsicólogo, disse que foi até certo ponto tudo se resume em caber ou não caber nele".

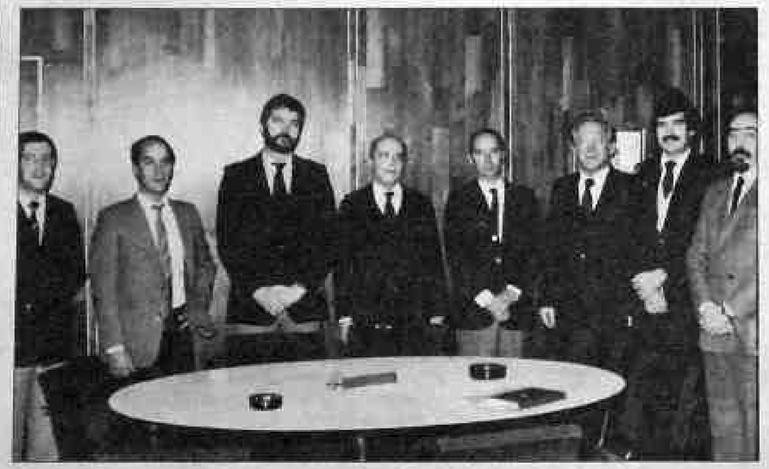
A verdade é que existem fotografias de colunas, batidas por Turofla nesse dique, e cuja construção, após análise, demonstraram tratar-se de mármore. Não o mármore comum e corrente. É branco. E em nenhuma parte do mundo foi possível localizar o caminho de onde ele procede. "Isto é mais uma razão para se acreditar na teoria da Atlântida. Esse mármore, cujo lugar de extração é desconhecido, procede precisamente de uma civilização desconhecida".

Outro dos cientistas que investigaram essas ruínas foi o Dr. David Zinc. Na sua embarcação "Makai II", e como diretor arqueólogo do "Bahamas Antiquities Institute", fazendo parte de um grupo de geólogos e arqueólogos, ele verificou as medidas, a orientação e o significado das setas do "Caminho de Bimini". O Dr. Zinc está convencido que esse lugar é parte de um complexo de geometria sagrada, comparável aos de Sacsayhuaman e Tiahuanaco nos Andes, e de Stonehenge, na Inglaterra.

E garante, também, que este será qualificado como um dos descobrimentos mais importantes de nosso tempo. O fato é que ele, como os outros pesquisadores, não descansarão enquanto não souberem toda a verdade sobre essas ruínas.

MÁRIO DE MORAES

Sistema Globo de Rádio e Golden Cross assinam contrato.



O Sistema Globo de Rádio é a mais nova empresa do ramo de comunicação a ingressar no plano DAME (Divisão de Assistência Médica às Empresas) da Golden Cross.

São 17 emissoras estabelecidas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Todos os funcionários dessas emissoras desfrutam agora, da SEGURANÇA MAIOR de estarem sob a proteção da maior empresa de assistência médica da América Latina: a Golden Cross Assistência Internacional de Saúde.

Na foto, os representantes das duas empresas presentes ao ato de assinatura do contrato. Da esquerda para a direita: Sr. Joel Pola (Superintendente Comercial - Golden Cross); Sr. José Roberto Marinho (Diretor - Sistema Globo); Sr. Jorge Bittencourt (Diretor de Planejamento Financeiro - Sistema Globo); Sr. Milton Afonso (Fundador da Golden Cross); Sr. Paulo Mello (Diretor Administrativo - Sistema Globo); Sr. Holbert Schmidt (Superintendente Executivo - Golden Cross); Sr. Sérgio Azevedo (Diretor de Marketing - Golden Cross) e o Sr. Antonio Antunes (Representante de Vendas - Golden Cross).



BRASÍLIA — Expedicto Quintas

O fim das amenidades

COM a ordem-do-dia do Ministro Walter Pires e o discurso de Salvador do Ministro Délio Jardim de Mattos — incluindo-se nesse rol a réplica do Sr. Antônio Carlos Magalhães — pode ser dado como encerrado o ciclo de amenidades no suporte crítico das opções políticas adotadas no âmbito sucessório. Despem-se os fardões da cerimônia e as luvas passarão a voar no espaço em busca de rostos e posturas. A tolerância política, adotada a partir da definição de que a política é a arte do diálogo, passa a ser posta à prova, ao comportar a adjetivação e as objurgatórias, nem sempre temperadas ao sabor de todos os paladares incorporados a certos provadores que fazem comer de tudo mas que selecionam seus próprios cardápios.



Délio Jardim de Mattos

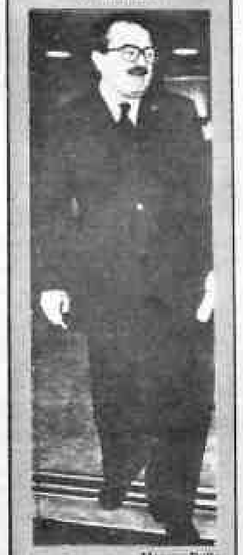
OBRA HISTÓRICA



Cloraldino Severo

O Presidente Figueiredo inaugurou a BR-364, obra de vulto, de fôlego e com dimensões históricas. Mais um caminho aberto para a conquista definitiva da Amazônia. O terceiro enlace: Brasília-Belém e Cuiabá-Santarém com ramo secundário de Brasília-Cuiabá. Técnica, arrojo, competência, dedicação e desprendimento. Uma notável contribuição à política rodoviária nacional, produto direto da «cintada de ágar, determinação para acertar e vocação para servir do Eng.º Cloraldino Severo. Uma feliz conjugação de técnico refinado e político nato e que levou para o Ministério dos Transportes um executivo de formação profissional impressionante.

IV PODER



Moacyr Dalla

Por excesso de liberalismo, dispondo-se a um permanente contato com a imprensa, o Sr. Moacyr Dalla se viu vítima do patrulhamento ideológico que ora tem marcas próprias e ações definidas em alguns espaços da opinião pública. Tão pronto as suas avaliações para a grave decisão sobre o destino da emenda Theodoro Mendes exigiram prazo mais longo, a patrulharia de carta imprensa corrigiu suas alças de mira para desmontar sua autoridade, no melhor estilo e com uma adjetivação machadiana implacável e impenitente. Há muita gente indignada pela facilidade da manifestação, confundindo a capacidade de opinar com o poder de pressionar.

RADAR

ECO 1 — Os títulares de investimentos através do Fundo 157 foram completamente abandonados pelos administradores dessas inversões. Ao contrário do que ocorreria nos bons tempos da competição, quando abundante fluxo de correspondência mantinha em nível excelente de informação sobre as posições dos ganhos. Agora, simplesmente não se sabe de nada.

ECO 2 — A informática, a reforma bancária, os reajustes do sistema financeiro da habitação e a reformulação da política salarial estão na ordem-do-dia governamental, apesar de se ligarem, profundamente, à gestão do sucessor do Presidente Figueiredo e de pouco terem merecido as agendas oficiais nos últimos tempos. Será que evoite algum sinal e ser detectado nesse procedimento ou terá sido mera coincidência?

ECO 3 — Pelos números levantados, pelos registros dos fatos, pelas previsões e pela torcida organizada, o Colégio Eleitoral nem precisaria de exercer a sua função eleitoral. A Imprensa política de Brasília, pela posição adotada pela maioria dos seus integrantes, já elegeu o presidenciável a ser ungido em 15 de janeiro. Restaria apenas a confirmação de tudo o que está vendo escrito e falado. Aí falarão mais alto os 343 votos a serem recolhidos naquela data.

ECO 4 — O Centro de Processamento de Dados, instalado no Ministério do Interior, é dos mais completos e avançados do País. Toda a problemática do Minter está incorporada ao acervo de informática daquela pasta, inclusive cada um dos projetos das diversas áreas de atuação, irrigação, saneamento, administração de recursos humanos e financeiros podem ser avaliados e medidos com corretos índices de atualização.

PRIMEIRA LINHA

A incorporação de Luiz Adolfo Pinheiro à equipe de comunicadores do presidenciável Paulo Maluf, enriquece o jornalismo político convocado para servir no assessoramento do ex-Governador de São Paulo. Luiz Adolfo se contrapõe a Fernando Cesar Mesquita que, como auxiliar de primeira linha do Vice-Presidente Aureliano Chaves, empresta a sua competência profissional e a sua experiência no jornalismo político como integrante do primeiro escalão da Aliança Liberal. Um duelo de títãs.

PONTO FINAL

Lúcido, irresponável, inteligente, bem escrito, bem dirigido e inquestionavelmente esclarecedor o documento dado a divulgação pela Sagrada Congregação, repondo em seu devido lugar a "Teologia da Libertação". A evidência maior ficou para a preservação dos princípios e da sustentação de uma Igreja Universal onde caibam tanto ricos quanto pobres.

BRB BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você

PONTO DE ENCONTRO

MISTER NIET

Inaugurando, mais uma vez, uma nova política "socialista" na URSS, os progressistas do regime soviético, as famosas feituras da Nomenklatura, decidiram reabilitar a sinistra figura do Ministro do Exterior ao tempo de Stálin, Molotov, hoje com noventa e quatro anos. O homem que assinou o pacto com Ribentrop, seu colega nazista, caiu em desgraça depois da morte do seu amigo e protetor, Stálin. Confiscaram-lhe a ficha de membro do PC e o "velho" continuou, ao longo de muitos anos, pedindo humildemente que lhe devolvessem a "carteirinha" de cientista comunista. Afinal, devolveram-na, agora, quando um novo espírito belicoso de agressão toma conta dos dirigentes do Kremlin.

Molotov era conhecido no Ocidente como "o abominável Mr. Niet". Niet quer dizer "não" em russo. Disse que ele só disse "sim" uma única vez para confirmar que havia dito "não".

É figura da pesada, na vida russa, desde os tempos de Lenine.

DIZEM

Não sabemos se é verdade, mas contam que quando conversa com sua extremosa mãezinha o sr. Maluf só fala em árabe. É que — segundo também dizem — a honrada matriarca pesca pouco de português.

SUGESTÃO

"Logo irei às ruas, encontrar-me com o povo", promete, pimpão, o sr. Salim Maluf.

Aqui no Rio seria sensato começar pela rua da Alfândega. É mesmo assim não por toda ela.

PEIXE

"Estou me sentindo no Ministério da Agricultura com meu peixe fresquinho", informa o sr. Murilo Badaró.

Resta saber que espécie de peixe. Tainha? Robalo? Piranha?

ERRADO

Em caso de empate no Colégio Eleitoral, diz o "Lei" que vence o candidato mais velho.

Levando-se em conta que mais de 60 por cento da população tem menos de 35 anos, deixa ser o contrário.

ORÇAMENTO

Os órgãos especializados da Secretaria de Planejamento da Presidência da República estão ultimando o orçamento da União para 1985. Por enquanto os números finais de cada Ministério estão sendo controlados nas suas áreas inflacionárias. Quando ultimada a proposta e ser enviada ao Congresso Nacional, a Nação estará conhecendo os mais fantásticos números consolidados num único documento. Cerca de Cr$ 20 trilhões estão sendo aguardados, salvo se uma tesoura sorte-zeros for empunhada pelo Ministro Delfim para fazer a "tarifaço" orçamentário para disfarçar os enormes rombos em "defesa" públicos.

NOVA FASE

Podem apostar: talvez antes do fim deste ano, o governo brasileiro dê uma guinada de 180º no seu entendimento sobre renegociação da dívida externa. Por enquanto, a moratória, que para o Dr. Delfim é de difícil execução, não figura nos planos oficiais. Mas a alta cúpula governamental já concluiu que, diante da dureza dos bancos internacionais e do FMI, o Brasil não pode continuar insistindo nos remédios clássicos nem apertar mais o contribuinte brasileiro.

E decide-se a assumir posição mais enérgica ante face da posição dos seus credores.

RN GENTE

Em poucos meses de trabalho, o jornalista **Sérgio Gomes** fez uma bela reforma na fisionomia editorial e gráfica do respeitável "Jornal da Bahia", de Salvador. Embora sem prejudicar sua seriedade de matutino, o JBa. exibe grande agilidade nos seus textos e até mesmo nas seções tradicionais. Os reflexos da reforma já se refletem na vendagem do jornal — que aumentou em cerca de 30 por cento. Por sinal, uma das novas seções — fazendo grande sucesso — do "Jornal da Bahia" é a recém-estreada, de **Cláudio Magnavita Castro**, oferecendo um vasto painel dos acontecimentos sociais e políticos. ● **Antônio Carlos Gerber**, Chefe da Seção de Atividades Culturais do Museu da República (o antigo Palácio do Catete, Rio) está ministrando um curso gratuito de técnicas teatrais para adolescentes, durante dois meses. ● O pianista **Luiz Carlos Vinhas** está obtendo grande sucesso na courné que vem fazendo no Norte-Nordeste, acompanhado da cantora **Celeste**, do "Chiko's Bar", do Rio. Hoje eles se apresentam em Teresina, com apoio do Governador Hugo Napoleão.

A FOTO DO FATO



Em promoção conjunta, a Pan Am e o Hotel Intercontinental realizaram, no Rio, a "Semana de Nova Orleans" que contou com todo o cortejo de atrações daquela famosa cidade dos Estados Unidos, desde a comida crioula até as improvisações de jazz. A festa foi feita na primeira noite (de convidados), apresentando a artista plástica Glória Santesso — que prepara para novembro sua próxima vernissagem — com Maria Rache e Haiti Amado.

MÉDITERRANÉE
Itaparica



O clube mágico do lazer

MARCELO FARIA

PASSAR uns dias no Club Méditerranée, na Ilha de Itaparica, na Bahia, se torna uma experiência muito agradável e inesquecível, mesmo para aqueles que estão acostumados a se hospedar nos mais sofisticados hotéis de lazer em qualquer lugar do Mundo. A **filosofia de lazer** dos Clubs Méditerranée difere dos demais em vários pontos, oferecendo atrativos muito maiores que simples instalações suntuosas e variadas dos hotéis de turismo e estabelecimentos semelhantes. O Méditerranée incutiu uma mentalidade nova em seu pessoal de apoio que se reflete em satisfação dos seus hóspedes por mais exigentes que eles sejam. Disso resulta que o turista leva duas emoções inesquecíveis: a alegria da chegada, cheia de surpresas, e quase sempre as lágrimas da despedida daquela atmosfera de fantasia, alegria e amor — onde em duas horas de convívio todos já se conhecem e já se sentem amigos de infância.

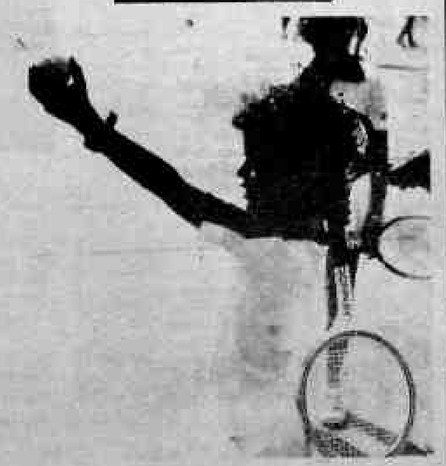
A fórmula do Méditerranée se destaca dos demais centros de lazer com os quais tem em comum os confortos tradicionais. Dois aspectos são fundamentais, criados para dar aos hóspedes um clima de descontração, espontaneidade e conforto.

Primeiro, você pode passar todo o seu tempo sem dinheiro e nada lhe faltará, graças ao seu sistema, hoje copiado em várias partes, o **collier-bar**, os famosos colares de plástico coloridos — marrons, brancos e laranjas — que pagam tudo o consumo feito no bar. São automaticamente, permitindo fornecer jóias e pulseiras adquiridas com uma simples assinatura.

Em segundo lugar, a presença de mais de uma centena de jovens animadores companheiros, de ambos os sexos e de várias nacionalidades — inclusive brasileiros — esportivos, alegres, jovens de fisico e de espírito, bonitos e criativos. São os famosos G.Os ("gentils organisateurs"), que recebem você de braços abertos cantando alegres canções e o acompanham durante toda a sua estada, como bons anjos da guarda, impecáveis no bom tratamento, na gentileza, no apoio essencial de autênticos companheiros — como se não fossem funcionários, mas hóspedes também — dedicados a lhe proporcionar os mais agradáveis momentos de sua vida, dentro daquele mundo de descontração e de alegria.

Na verdade, no Méditerranée você é levado a mudar de hábitos. Ao entrar, muda, logo, de nome. Você não é simplesmente hóspede, você é G.M. ("gentil membre"). E mudá de hábitos, pois, apesar de confortável e acolhedor, seu apartamento não dispõe da parafernália habitual que nos delicia e nos aprisiona na vida moderna. Nada de televisão, nada de rádio, nada de jornais, nada de frigobar e nada de serviço nos quartos. Tudo isso você deixou para trás, naquele mundo de onde você veio — o mundo das tensões, da luta corpo-a-corpo, do cansaço e das pressões da realidade. Como se algo mágico se produzisse. Como se você se despisse da realidade, da rotina massacrante do dia-a-dia para se purificar na atmosfera inesquecível do Village.

MINI-CLUB



Uma das melhores "palestras" do Méditerranée é o mini-club destinado às crianças a partir de 6 anos, com jogos, diversões, competições esportivas, trabalhos manuais, brincadeiras — tudo sob a orientação amiga dos monitores pacientes e dedicados, permitindo aos pais total liberdade para suas atividades longe de seus "diabinhos", mas com a tranquilidade da certeza de que estão seguros e perto.

AJUDA, SIM

O francês Jarryck Dautet — o mais novo **chef de village** dos Méditerranées espalhados pelo mundo, com seus 27 anos de idade e 4 meses de Itaparica — resumiu a filosofia de relacionamento entre os funcionários e os hóspedes, numa frase: "O G.O. ajuda ao lazer do G.M. e não simplesmente o serve". E disse mais: "A coisa mais importante aqui é facilitar o contato alegre e companheiro entre os G.Os e os G.Ms."

De fato, você jamais verá um G.O. com cara triste ou servindo de má vontade, por mais que o hóspede seja mal-humorado. E mais: é excitante descobrir que os mesmos G.Os, vistos durante o dia entregues às tarefas mais variadas de funcionamento do club — como instrutores dos mais variados esportes ou simplesmente servindo como **garçon** — são os que aparecem, surpreendentemente pela versatilidade, no palco todas as noites em **shows** divertidos ou comandando danças coletivas animadas por música que você levará consigo para sempre. O entrosamento é de tal ordem que, em um dia cada semana, o **show** da noite fica a cargo dos hóspedes, previamente inscritos para demonstrar os seus talentos perante os demais turistas.

AMIZADE

A marca da amizade acompanha os Méditerranées desde os seus primeiros dias, por nascer como fruto de um encontro de 20 amigos que, entediados com a cidade grande decidiram passar férias juntos para o que construíram vilas num ilhéu à beira do mar Mediterrâneo, habitados por dois jovens europeus Gérard Blitz e Gilbert Trigano. Nascia assim, na ilha de Majorca, o Club Méditerranée que se espalharia pelo Mundo com cerca de 100 unidades em mais de 20 países, incluindo dois países de regime comunista.

ESPORTES

No village Itaparica, o turista dispõe dos variados esportes, tais como: Tênis (17 quadras, sendo 5 iluminadas), Vela, Windsurf, Equitação, Pesca, Barco, Arco e Flecha, Costume, Sweeting, Futebol, Basquetebol, Ping-Pong, Ginástica, Jogo e Futebol de Salão. Além disso o hóspede pode alugar buggys sem motoristas. Todos os esportes estão incluídos no preço com exceção da equitação para a qual é necessário uma pequena taxa.



A COMIDA



A mesa do Club Méditerranée é um festival de iguarias regadas a vinhos à vontade, tudo incluído no preço que você paga em sua cidade à agência de viagem de sua escolha. O café da manhã é farto e variado, podendo cada um servir-se à vontade. No almoço e no jantar, bufês quentes e frios com requintados pratos internacionais e comidas locais preparados por selecionados especialistas. Como dizem os G.Os, a mesa é "cúmplice da amizade e do lazer". Você só come sozinho se quiser, pois o normal é o turista ser encaminhado pelas "hostesses" para a formação de mesas de até 8 lugares, facilitando o conhecimento entre todos.

LOCALIZAÇÃO



O village de Itaparica, do Club Méditerranée, fica na ilha de Itaparica à entrada da Baía de Todos os Santos em frente à cidade de Salvador, à qual está ligada por um eficiente serviço de "ferry boats". Ocupa uma área de 35 hectares coberta de uma vegetação tropical exuberante. Há um serviço de transporte do próprio clube, apanhando o hóspede no Aeroporto de Salvador, sem qualquer custo extra, para os hóspedes que adquirirem o pacote completo.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Além das atividades normais do dia-a-dia, o Méditerranée fez uma programação especial que vai até o fim deste ano, inclusive com descontos nos preços.

Dia da criança — De 6 a 12 de outubro — As crianças até 12 anos terão uma redução de 50 por cento sobre o preço normal de criança, as de 12 a 21 anos terão 50 por cento sobre o preço normal de adulto.

Torneios — 1. Gran Torneio Parlamento de Black gamon — Reunirá os melhores jogadores argentinos numa final de alto nível (de 21 a 27 de outubro). 2. Sul America Open de Tênis — Durante uma semana o Village de Itaparica se transformará na capital sul-americana do tênis, com a presença dos maiores expoentes nacionais e internacionais do esporte (de 24/11 a 1/12). 3. II Torneio "The Jet Set" de Bridge. Sob os auspícios do "Ballentine's", o confronto dos maiores jogadores brasileiros, sul-americanos e europeus.